CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ N. 651 | S. PAULO — Quinta-feira, 24 de Fevereiro de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "4-B" | N. 28.493

Reclama o Brasil a aplicação do Programa de Truman aos paises pobres da America Latina

ADVERTENCIA NA O. N. U. ANTE O PROBLEMA UNIVERSAL PELA ESCASSEZ DE DOLARES

A pressão inflacionista e outras dificuldades a enfrentar para estabilizar a situação — Pronunciamento do delegado brasileiro nos debates do Conselho Economico em Lake Success

LAKE SUCCESS, 23 (AFP) — O delegado do Brasil, sr. João Carlos Muniz, reclamou, no Conselho Economico e Social das Nações Unidas, a execução pratica do programa de Truman, em favor das regiões pobres do mundo.

O delegado brasileiro encareceu sobretudo a importancia da aplicação de capitais privados na economia das nações atrasadas.

DENUNCIA DO DELEGADO BRASILEIRO

LAKE SUCCESS, 23 (AFP) — Falando no Conselho Economico e Social da ONU, o delegado brasileiro, João Carlos Muniz, denunciou o malogro do Plano de Reerguimnto Europeu no que diz respeito aos beneficios dele esperados pelos paises da America Latina.

A ESCASSEZ DE DOLARES PREJUDICA AS NAÇÕES POBRES

LAKE SUCCESS, 23 (AFP) — Comentando o programa Truman, de auxilio as nações pobres do mundo, o sr. João Carlos Muniz, do Brasil, chamou a atenção do Conselho Economico e Social das Nações Unidas, para o problema da penuria das divisas em dolares.

Dizendo que essa penuria prejudica a economia de certos paises, o delegado brasileiro denunciou que as esperanças colocadas no "Plano Marshall" não se concretizaram com relação á America Latina.

DECLARAÇÕES FEITAS NOS DEBATES DA ONU.

LAKE SUCCESS, 23 (AFP) — O sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil junto á ONU, aplaudindo as declarações do presidente Truman sobre o auxilio a ser prestado ás regiões pobres do globo, externou a esperança de que tais declarações terão aplicação pratica, particularmente na economia das nações atrasadas.

Intervindo nos debates sobre a situação economica mundial, que prosseguiram perante o Conselho Economico e Social da ONU, o sr. Muniz salientou, de um lado, os progressos alcançados durante o ano de 1948 — tal como o indica o relatorio do secretariado da ONU — e insistiu, de outro, sobre os obstaculos ainda existentes no caminho que deverá conduzir á reconstrução economica do mundo.

Entre estes obstaculos o orador citou, em particular, "as pressões inflacionistas", observando que em alguns paises estas pressões foram contrabalançadas pela melhoria da situação alimentar.

O delegado do Brasil declarou em seguida que a escassez do dolar prejudica consideravelmente as atividades economicas de numerosos paises, observando a respeito que as esperanças colocadas no Plano de Reerguimento Europeu no que diz respeito á distribuição dos fundos em dolares não se concretizaram, particularmente em relação á America Latina.

O sr. Muniz concluiu esta parte do seu discurso afirmando que "a situação financeira mundial não apresentou qualquer melhoria durante o ano passado".

AUMENTO DE PRODUÇÃO NO BRASIL

O delegado do Brasil fez em seguida uma breve exposição sobre a situação economica em seu país, salientando em particular a elevação da produção industrial, que foi de 15,7% durante os nove primeiros mêses de 1947, sendo que a produção textil acusou um aumento de 37,4%. Insistiu em seguida sobre o esforço realizado pelo Brasil para conseguir o aumento de sua produção em geral.

O sr. Muniz salientou que no setor da produção agricola, produtos como o café e o algodão foram prejudicados consideravelmente no ano passado pelas más condições meteorologicas e pelas pragas. De um modo geral, o nivel da produção agricola manteve-se baixo, em virtude da falta de adubos e de maquinas agricolas. Em compensação, acrescentou o orador, a produção brasileira de aço dobrou, no mesmo periodo".

DOBROU A PRODUÇÃO DE AÇO

LAKE SUCCESS, 23 (A. F. P.) — A produção do aço no Brasil dobrou em 1948, segundo declarações contidas num discurso do delegado brasileiro João Carlos Muniz no Conselho Economico da ONU.

O orador acentuou porem que a produção agricola brasileira mantem-se em nivel baixo, devido á penuria de adubos e carencia de maquinario adequado, e que os principais produtos do seu país — o café e o algodão — foram bastante prejudicados pelo mau tempo e pragas verificadas no ultimo ano agricola.

A SITUAÇÃO ECONOMICA MUNDIAL LONGAMENTE DEBATIDA

LAKE SUCESS, 23 (U. P.) — O sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil ao Conselho Economico e Social das Nações Unidas, declarou hoje que o ano de 1948 poderia muito bem chamar-se o ano de esforços frutiferos no campo da economia mundial.

O Conselho Economico e Social estuda desde segunda-feira ultima a situação economica no mundo inteiro, tendo como base dos debates dois relatorios oficiais, um deles denominado "Principais mudanças economicas em

(Conclui na 2.a página).

NOVOS ENTENDIMENTOS NA CHINA ENTRE COMUNISTAS E NACIONALISTAS

PERSPECTIVAS OTIMISTAS COM AS EXIGENCIAS MAIS RAZOAVEIS DOS COMUNISTAS — SERIA EM CHIACHUANG O ENCONTRO ENTRE OS LIDERES VERMELHOS E GOVERNAMENTAIS

NANKIM, 23 (AFP) — Importantes declarações foram feitas nesta capital pelo general Chang Ching Chung, administrador politico e econômico da China do Norte.

Segundo o general, as perspectivas de paz na China são agora melhores, pois os comunistas parecem cada vez mais razoaveis.

"OBTIDOS GRANDES PROGRESSOS"

NANKIM, 23 (U.P.) — "Foram obtidos grandes progressos para o inicio das conversações de paz entre nacionalistas e comunistas por meio dos entendimentos realizados em Peiping pela delegação nacionalista" — revelou hoje oficialmente um porta-voz do governo.

Todavia, até o momento os circulos oficiais nacionalistas não confirmaram nem negaram as noticias veiculadas pela imprensa no sentido de que a delegação de paz nacionalista já havia partido de Peiping para se avistar com o lider vermelho Mao Tze Tunga.

COM DESTINO A CHIACHUANG A DELEGAÇÃO NACIONALISTA

NANKIM, 23 (U.P.) — Despachos publicados pela imprensa chinesa revelam que os enviados de paz nacionalistas deixaram na manhã de hoje a cidade de Peiping com destino a Chiachuang, onde iniciarão as conversações de paz com o lider comunista Mao Tze Tung.

NANKIM, 23 (U.P.) — O primeiro ministro Fun Fo partidario de que se continue a guerra contra os comunistas, ao que parece foi derrotado nas discussões dos lideres nacionalistas.

ESTÃO RETORNANDO A NANKIM

NANKIM, 23 (U.P.) — Anuncia-se que um numeroso grupo de lideres nacionalistas está voltando para Nankim, depois de haverem deixado precipitadamente a capital, quando os comunistas chegaram ás margens do rio Iang Tzé, em frente a Nankim.

SUN FO NÃO QUER ABANDONAR CANTÃO

NANKIM, 23 (U.P.) — Na manhã de hoje, o presidente interino Li Taung Jen partiu por via aerea para Kwelling, após tentar durante tres dias consecutivos persuadir o primeiro ministro Sun Fo a partir de volta de Cantão com o gabinete para Nankim.

COM A POSIÇÃO CONSOLIDADA O PRESIDENTE TSUNG JEN

NANKIM, 23 (U.P.) — O presidente provisorio, Li Taung Jen, está consolidando rapidamente a sua posição dentro dos circulos dirigentes nacionalistas e seu programa de conseguir a paz sob as melhores condições possiveis, ao que parece dominou dentro do governo.

EXITO EM SUA MISSÃO

NANKIM, 23 (U.P.) — Anuncia-se que o presidente provisorio, Li Tsung Jen, concluiu com exito a sua missão em Cantão, isto é, impedir a decomposição do governo nacionalista em duas facções: uma pró paz com os comunistas, chefiada pelo proprio presidente a outra para a continuação da guerra e liderada pelo primeiro ministro Sun Fô.

INCUMBIDO DE REORGANIZAR AS FORÇAS NACIONALISTAS

NANKIM, 23 (AFP) — Declara-se de fonte autorizada que a importante conferencia militar que se realiza atualmente em Nankim tem por fim discutir a reorganização das unidades nacionalistas derrotadas, a fim de reduzir as despesas militares que são ainda tão importantes como se essas unidades estivessem completas.

Realmente, segundo a mesma fonte, o orçamento militar nacionalista continua estabelecido na base de cinco milhões: o efetivo de todo exercito não compreende mais do que uma pequena parte dessa cifra.

O general Ho Ying Tchin, antigo ministro da Defesa, foi encarregado pelo sr. Li Sung Jen, presidente provisorio, de assumir essa tarefa dificil, cuja realização, segundo certos meios, poderia ter consequencias desastrosas, tais como rebeliões no exercito.

Os generais Chang Chi Chung e Pai Chung Si, administradores politicos e

(Conclui na 2.a página).

Wallace volta a insistir na politica amigavel com a URSS

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O chefe do Partido Progressista dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace, que foi derrotado nas ultimas eleições presidenciais, declarou que a guerra fria contra a Russia foi iniciada pelos Estados Unidos, tendo tambem manifestado que prefere o sistema de capitalismo norte-americano ao comunismo.

Wallace fez essa declaração ante o comitê das Relações Exteriores da Camara dos Representantes, que lhe fez perguntas sobre o Plano Marshall e as relações entre os Estados Unidos e a Russia.

Walace disse que o que a Russia tem feito até agora é contra-equilibrar as manobras dos Estados Unidos.

Depois de reconhecer que as remessas de carvão e trigo á Europa Ocidental contribuiram para facilitar a reabilitação, afirmou Wallace que o resultado liquido deste plano de ajuda foi a intensificação da guerra fria e pediu que o Plano Marshall fosse suspenso.

"Os atos do nosso governo — disse Wallace — criaram a impressão em outros povos do mundo que somos os agressores. Eu sei que noventa por cento do povo norte-americano não deseja causar tal impressão aos outros povos".

O membro do Comitê Republicano, Wallace Judd, perguntou a Wallace: "Acredita v. exa. que a Russia deseja sinceramente a paz"?

Wallace respondeu: "Assim o creio".

Outra pergunta foi feita a Henry Wallace: "Seria v. exa. partidario de uma guerra contra a Russia, se os russos invadissem a Turquia?"

"Eu não aprovaria uma guerra contra a Russia — disse Wallace — a menos que as tropas sovieticas invadissem a Turquia, porem acredito que a Russia tem demasiado senso comum para não fazer tal coisa". Wallace respondeu a essas perguntas em voz baixa, que mal podia ser ouvida.

Ao democrata Sol Bloom, Wallace disse que preferiria viver sob o sistema capitalista norte-americano que sob o sistema comunista. Acrescentou que, na sua opinião, será logo o conflito entre a forma de vida capitalista e a forma de vida comunista. "Não vejo como isso pode ser evitado — disse — e a minha preocupação é que isso não nos conduza á guerra".

Disse Wallace que era possivel que ambas as formas de vida subsistissem no mundo se se fizessem uma salutar concorrencia.

O republicano Lawrence Smith disse que a Russia havia se mostrado sempre desconfiada e perguntou a Wallace qual a sua opinião sobre a participação da Russia no Plano Marshall.

Wallace respondeu que os gestos da Russia sempre obedeceram ao temor dos Estados Unidos. "Nós instalamos bases aereas perto de suas fronteiras. Tambem não nos sentiriamos preocupados se a Russia enviasse armas á Argentina ou ao Brasil, ou realizasse manobras navais frente ao Canal do Panamá?"

Wallace acrescentou que a declaração que fez Truman em agosto de 1945, pouco depois de ser lançada a primeira bomba atomica, de que os Estados Unidos estenderiam suas bases aereas no estrangeiro, somente poderiam ser interpretadas como uma intenção agressiva.

O republicano John Davis perguntou qual a opinião de Wallace sobre o programa de reabilitação da Europa. Ao que este respondeu: "A minha posição nada tem que ver com a atitude comunista. Acredito no nascimento de Cristo. Proponho-me a trabalhar pela paz e acredito na democracia do mundo inteiro".

NOTA DE PROTESTO NORTE-AMERICANA CONTRA MEDIDAS TERRORISTAS DO GOVERNO BULGARO

Acusada a Bulgaria de perseguir um grupo de pastores protestantes naquele país — Devolvida a reclamação ao Encarregado dos Negocios dos EE. UU., em Sofia

WASHINGTON, 23 (AFP) — O Departamento de Estado acusou o governo bulgaro de empregar metodos "abertamente terroristas" no processo de quinze pastores protestantes acusados de espionagem, traição e cooperação com representantes do governo norte-americano.

PRESSÃO SOBRE GRUPOS PROTESTANTES NA BULGARIA

WASHINGTON, 23 (AFP) — Em termos energicos, o governo norte-americano, em nota enviada no dia 21 do corrente ao ministro dos Negocios do Exterior da Bulgaria, acusou o governo de Sofia de utilizar-se de metodos "abertamente terroristas" no processo dos quinze pastores protestantes. O Departamento de Estado declara que as acusações formuladas são infundadas e tendenciosas e que o governo americano as considera como representando um esforço terrorista destinado a "intimidar pequenos grupos de protestantes que gozam do respeito do povo na Bulgaria, a fim de desacreditar os chefes sinceros da igreja".

Um porta-voz do Departamento de Estado acrescentou que, de conformidade com o tratado de paz da Bulgaria, que reconhece a liberdade de expressão, de liberdade politica e de religião, o governo norte-americano solicitou que os representantes norte-americanos possam assistir ao processo, na qualidade de observadores.

Menos de uma hora depois de haver recebido esta nota, o Ministerio dos Negocios do Exterior da Bulgaria a rejeitou verbalmente, devolvendo o texto ao encarregado de negocios norte-americanos em Sofia.

SOFIA, 23 (France Presse) — O governo bulgaro rejeitou o protesto dos Estados Unidos contra o processo aberto para apurar as responsabilidades anti-nacionais de 15 pastores da religião protestante.

A nota americana foi simplesmente devolvida ao encarregado de negocios dos Estados Unidos nesta capital.

WASHINGTON, 23 (INS) — O Departamento de Estado anunciou hoje que o governo da Bulgaria recusou bruscamente uma nota norte-americana protestando contra as acusações feitas pelas autoridades bulgaras a 15 ministros protestantes.

O governo de Washington protestou em particular contra as acusações de que os ministros exerceram a espionagem em favor dos Estados Unidos, qualificando-as de "infundadas e tendenciosas".

Ativam-se as negociações de paz entre os Estados arabes e judeus

JA' FOI CONCLUIDO O PRIMEIRO ACORDO ENTRE O EGITO E O GOVERNO SEMITA

RHODES, 23 (AFP) — Conclui-se o primeiro acordo entre o Estado judaico e um Estado arabe, desde que começou a guerra civil na Palestina com o advento do governo de Israel.

O sr. Ralph Hunche, mediador provisorio da ONU, confirmou oficialmente que o armisticio entre o Egito e Israel será assinado amanhã de manhã.

NEGOCIAÇÕES ENTRE ISRAEL E TRANSJORDANIA

RHODES, 23 (AFP) — Foi revelado oficialmente pelo mediador da ONU, sr. Bunche, que, em seguida ao acordo com o Egito, as negociações entre Israel e Transjordania começarão segunda-feira em Rhodes.

O mediador esclareceu que tais conversações serão iniciadas "a pedido do governo de Israel e com o consentimento do governo da Transjordania".

CHEGAM A RHODES OS DELEGADOS EGIPCIOS

RHODES, 23 (AFP) — Chegaram a Rhodes os membros da delegação do Egito, que entregaram ao mediador interino, sr. Ralph Bunche, a resposta do governo do Cairo, aceitando o armisticio com o Estado de Israel, que será assinado amanhã.

O importante acordo será publicado simultaneamente em Rhodes, Telaviv e Lake Success. Como já se anuncia que, segunda-feira, Israel e Transjordania abrirão suas negociações, acredita-se que o armisticio com o Egito é o preludio da completa regulamentação de todo o problema palestiniano.

PRECIPITAM-SE AS NEGOCIAÇÕES

RHODES, 23 (AFP) — Precipitam-se as negociações de paz entre Israel e os Estados arabes. Depois do acordo com o Egito e em seguida á noticia de que serão iniciadas segunda-feira as negociações com a Transjordania, o general Riley, chefe do Estado Maior das Nações Unidas, e Henry Vigier, membro francês da comissão de conciliação da ONU para a Palestina, seguiram para Beiruth.

Afirma-se que esta viagem está ligado ao fato de haver o governo do Libano aceito o convite do mediador da ONU, dr. Ralph Bunche, para a abertura das negociações de armisticio com o Estado de Israel.

ESPERADA A DELEGAÇÃO TRANSJORDANA

ILHA DE RHODES, 23 (U. P.) — Informa-se extra-oficialmente que amanhã deverá chegar a esta ilha delegação de paz transjordana que entabolará negociações com os representantes do Estado de Israel.

Circulos bem informados declararam que todos os membros da delegação transjordana são coroneis da Legião Arabe, devendo chegar a Rhodes por via aérea procedentes de Amã.

O inicio das conversações de paz judaico-transjordanas deverá ter lugar na proxima sexta-feira.

O IRAK E A ARABIA SAUDITA NÃO QUEREM TOMAR INICIATIVAS

RHODES, 23 (AFP) — O mediador interino da ONU, sr. Ralph Bunche, anunciou que recebeu as respostas do governo do Irak e da Arabia Saudita ao convite que lhe foi feito de abrir negociações de armisticio com Israel. As duas respostas ,embora não concordando em tomar a iniciativa de tais conversações, declaram que seus res-

(Conclui na 2.a página).

REJEITOU A ASSEMBLÉIA NACIONAL DA FRANÇA U'A MOÇÃO DE PROTESTO DO PARTIDO COMUNISTA

TODOS CONTRA A CONCLUSÃO DO PACTO DO ATLANTICO NORTE — MAIS UMA DERROTA DOS VERMELHOS EM FACE DA APROVAÇÃO DA PROPOSTA DO SR. RENE' MAYER

PARIS, 23 (AFP) — A Comissão do Exterior da Assembleia Nacional Francesa rejeitou uma moção do Partido Comunista contra o Pacto do Atlantico.

A moção caiu por 22 votos contra 12.

APROVADA A PROPOSTA DO SR. RENE' MAYER

PARIS, 23 (AFP) — A Comissão dos Negocios Exteriores aprovou, hoje, por 21 votos contra 13 dos comunistas, a moção proposta pelo sr. René Mayer, segundo a qual o presidente poderá intervir em seu nome junto ao presidente do Conselho paar que a interpelação do sr. Scherer, deputado do M. R. P. possa ser discutida imedaitamente, a fim de dar ao sr. Maurice Thorez a ocasião de assumir na tribuna francesa a responsabilidade pelas graves palavras que lhe são atribuidas e para que a Assembleia Nacional possa julgar nesse caso se o mandato de seus mebros pode ser mantido quando este se coloca a serviço da politica de um governo estrangeiro.

A minoria da Comissão observou desejar que a interpelação seja discutida o mais cedo possivel, mas recusa-se a associar-se ao texto parcial e injurioso para o carater nacional do Partido Comunista Francês.

Depois da reunião, o sr. Marc Scherer anunciou que tenciona pedir a discussão imedaita de sua interpelação e o requerimento deve ser apoiado pelas cincoenta assinaturas regulamentares.

THOREZ EM DEFESA DO PARTIDO COMUNISTA

PARIS, 23 (AFP) — A declaração do sr. Maurice Thorez perante o Comitê Central do Partido Comunista francês, na qual revelou a posição do partido, "se o exercito vermelho ocupasse Paris" é considerada hoje como o fato politico essencial por toda a imprensa parisiense. O "L'Humanité" qualifica tal declaração de "capital". Etienne Pajon, que comenta o fato, recusa-se a fazer o menor comentario a respeito, tanto ela lhe parece "concisa e clara". O editorialista acrescenta "que Maurice Thorez acaba de iniciar, em nome do Partido Comunista, sua batalha essencial e decisiva, a batalha pela paz".

Robert Verdier, que escreve no "Le Populaire", considera que a passagem em que Thorez afirma que "a União Sovietica jamais tomou e jamais tomará a posição de país agressor" lhe parece a mais importante. "Eis exatament definida — afirma o articulista — a atitude permanente do comunismo com respeito á URSS. Decorre disso, logicamente, admitido o principio de que todo defensor deverá sempre, e em todas as circunstancias, ficar no campo da União Sovietica, aprovar sua diplomacia e dar-lhe auxilio".

AMEAÇA DE CONFLITO ARMADO

PARIS, 23 (AFP) — No discurso que pronunciou hoje, na reunião do Comitê Central do Partido Comunista, o sr. Maurice Thorez declarou o seguinte: "A luta entre os dois campos adversos torna-se cada vez mais renhida em todo mundo. Do desfecho desta luta depende a paz e a guerra. As forças da paz, desde que se unam e ajam em comum, estão em condições de fazer recuar a guerra. Não há, contudo, um minuto a perder. Convem, sobretudo, não perder de vista que os fomentadores de guerra se esforçam para prosseguir em sua politica de agressão, custe o que custar, recorrendo eles á estucia e ás mentiras, para enganar os povos. Não devemos nos esquecer da declaração feita pelo sr. Paul Schaeffer, vice-presidente da Comissão Parlamentar norte-americana, que esteve em Berlim em novembro do ano passado: "Um encontro armado com a União Sovietica é, mais cedo ou mais tarde, inevitavel. Quanto mais cedo melhor". Estas as palavras do sr. Schaeffer. que acrescentou que "se a França disser "não", as cousas se tornarão dificeis no começo".

Entretanto, agiremos de maneira que as cousas não se tornarão apenas dificeis, mais impossiveis, acrescentou o sr. Thorez, os nossos esforços visam esse objetivo, e para isso todos os franceses de boa vontade devem unir-se, todos aqueles que não desejam que o nosso país se precipite nos horrores de uma nova guerra, guerra monstruosa contra a nossa amiga e aliada, a União Sovietica.

Afirmamos que o país do socialismo não pode entregar-se a uma guerra de agressão. O país do socialismo não conhece mais as contradições proprias do regime capitalista. Não conhece crises, não tem capitais para exportar, não procura escoadouros para os seus produtos, não deseja agredir ninguem".

Referindo-se, em seguida, a uma "campanha de diversão" que se desenvolveria paralelamente com os "preparativos de guerra", o sr. Thorez afirmou que "os comunistas deverão enfrentar essa campanha, esclarecendo o povo".

Combateremos ao lado de todos os que desejarem a paz, afastando todas as considerações mesquinhas e de ordem secundaria, sem pedir aos nossos aliados que renunciem ás suas proprias opiniões, prosseguiu o lider comunista. Em resumo, a tarefa decisiva dos comunistas é, presentemente, colocar-se na primeira fileira dos combatentes da paz".

O sr. Thorez concluiu o seu discurso com estas palavras: "Para a batalha pela independencia nacional, pela paz e pelo socialismo".

INQUIETAÇÃO PROVOCADA PELO PERÚ NA AMERICA

Temerosos de uma agressão os paises vizinhos

CARACAS, 23 (AFP) — O Equador e a Colombia recelariam presentemente uma demonstração de força por parte do Peru' em suas fronteiras, e a viagem que o presidente do primeiro daqueles paises, Galo Plaza, acaba de realizar a Bogotá, corresponderia ao desejo do governo de Quito de assegurar a assistencia militar da Republica vizinha, em caso de agressão. Esta informação foi obtida em fonte geralmente bem informada, sendo, contudo, de dificil controle, dado o seu carater delicado e confidencial.

De outro lado, noticias procedentes de Bogotá dizem que, nestas ultimas semanas, ou mais exatamente, depois da subida ao poder no Peru' do general Manuel Odria, varios incidentes se verificaram na fronteira colombo-peruana. Em Lima e Bogotá mantem-se absoluta reserva em torno dessas ocorrencias.

Certos circulos chegam mesmo a afirmar que o incendio que destruiu a cidade colombiana de Puerto Leguizano, situada ás margens do rio Putumayo, na fronteira com o Peru', constituiu um ato de sabotagem.

Convem lembrar, que o general Odria faz parte do grupo do general peruano Urrueta, de espirito nitidamente militarista, a quem o Peru' deve a conquista de varios territorios equatorianos.

E' dificil imaginar, dizem os observadores, que os incidentes ocorridos na fronteira colombo-peruana — se é que ocorreram — sejam devidos ao desejo de conquista, tendo-se em vista que, em caso de agressão, o Pacto do Rio de Janeiro, entraria imediatamente a funcionar.

13 MIL CIDADÃOS RUSSOS COMO DESLOCADOS NA ZONA AMERICANA

As autoridades militares "yankees" decididas a não forçar a repatriação dessas pessoas

BERLIM, 23 (AFP) — Ha 13.000 cidadãos russos entre os pessoas deslocadas que se encontram na zona americana" — declarou o sr. Kelly, diretor do Serviço das Pessoas Deslocadas do governo militar americano.

"De fato, — acrescentou ele — as pessoas originarias dos paises balticos não poderiam ser consideradas como cidadãos sovieticos, porquanto os Estados Unidos não reconheceram a anexação desses territorios pela Russia".

O funcionario americano que assim respondeu ás recentes declarações do general Lukjantschcko salientou que o governo militar americano não forçará ninguem a voltar ao país onde se sentisse ameaçado. O sr. Kelly declarou enfim que depois de tres anos e meio as atividades da missão sovietica de repatriamento podem ser terminadas, porquanto depois desse prazo, nenhum cidadão sovietico deseja sem duvida regressar á Russia.

A PERMANENCIA DAS TROPAS RUSSAS

BERLIM, 23 (U.P.) — Um porta-voz oficialmente sovietico declarou hoje que a Russia viu-se "forçada" a manter suas tropas na Alemanha, em virtude das potencias ocidentais teremse recusado a retirar suas forças do territorio alemão".

Tal declaração indica a existencia de uma sensivel reviravolta na politica russa com relação á Alemanha. Durante os ultimos seis meses, tanto os porta-vozes sovieticos como os comunistas, prometeram publicamente que os russos retirariam suas tropas da Alemanha o mais breve possivel. Na mesma ocasião, a maquina propagandistica de Stalin lançou uma grande campanha de propaganda para o estabelecimento de uma Alemanha unida.

A declaração oficial sobre a permanencia das tropas sovieticas na Alemanha foi publicada no "Taegliche Rundschau", orgão oficial do exercito sovietico.

BERLIM, 23 (AFP) — "Daqui até o centro da Europa, o exercito sovietico monta guarda em favor da paz, não só no interesse dos povos da União Sovietica como tambem no interesse do povo alemão" — escreve o "Taeglisch Rundschau" orgão oficial da administração militar sovietica alemã, por motivo do 31.o aniversario do Exercito Soviético.

"O exercito vermelho — prossegue o jornal — vigia as conquistas democraticas de toda a humanidade progressista. Constitui uma poderosa garantia contra todo o ato de agressão e de reação imperialista. Falou-se varias vezes, na União Soviética, na disposição de abrir negociações imediatas com as três outras potencias de ocupação sobre o tratado de paz com a Alemanha e sobre a retirada consecutiva das tropas de ocupação. Estas ofertas foram sistematicamente ignoradas. As potencias de ocupação ocidentais não ocultam que elas desejam manter na Alemanha a situação de indecisão atual e deixar suas tropas de ocupação no país. Consequentemente, a União Soviética tambem é obrigada a manter provisoriamente suas tropas de ocupação na Alemanha."

O orgão oficial sovietico acentua, por outro lado, que a base de atividades do regime de ocupação russo socialista na Alemanha é a politica externa da União Soviética. "Esta inclui — afirma o jornal — o respeito aos direitos de todos os povos e tambem aos direitos do povo alemão."

SOLDADOS SOVIETICOS NO SETOR INGLÊS

BERLIM, 23 (UP) — Soldados russos atravessaram hoje suas proprias barricadas para entrar no setor britanico e colocar coroas no monumento aos mortos de guerra soviéticos.

As autoridades inglesas declararam que nada há de anormal nisso, pois grupos de soldados e sentinelas russos têm tido sempre passagem livre até aquele monumento.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

24 de Fevereiro

Comemora a igreja catolica nesta data, a festa de S. Matias. Nascido em Belem da Judéa, foi um dos primeiros discipulos de Jesus Cristo, os quais eram setenta e dois. Eleito apostolo, a fim de preencher a vaga de Judas, o traidor, pregou o Evangelho primeiramente aos seus patricios, depois aos povos de Capadocia e das margens do Mar Cassio. Divulgando as doutrinas do Divino Mestre, cometeu a sensualidade e os vicios da carne. Caindo, afinal, ás mãos dos soldados romanos, foi por eles decapitados no ano 63. Desse modo S. Matias consumou o seu glorioso martirio.

São tambem comemorados, hoje, S. Sergio, Santo Edeliberto e Santa Primitiva.

COMUNICADOS DA CURIA

"Noite de São Paulo"

Grande concentração da Ação Catolica e Associações Religiosas do Arcebispado — Em comemoração dos faustos aniversarios de nascimento, eleição e coroação do Soberano Pontifice, o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, e em desagravo da sacrilega detenção e iniqua sentença de que foi vitima o cardeal primaz da Hungria, deseja o sr. cardeal arcebispo que se promova, no proximo domingo, dia 6 de março, às 20 horas, na praça da Sé, uma grande concentração dos fieis todos da Arquidiocese de São Paulo, solidarizados na carinhosa homenagem que eloquentes oradores prestarão ao Santo Padre e na desafronta varonil ao egregio Purpurado Hungaro, cardeal Mindszenty.

A fim de dar a essa concentração, que se denominará "Noite de São Paulo", toda a imponencia de uma solene afirmação da consciencia catolica de São Paulo, os revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas, capelães e sacerdotais do arcebispado, nos proximos domingos 20 e 27 do corrente e 6 de março, em todas as Santas Missas, avisem os fieis a respeito da mencionada concentração, convidando-os e exortando-os a comparecerem todos.

Nessa noite de 6 de março, nas matrizes, igrejas, oratorios publicos e semi-publicos, não se fará nenhuma função religiosa, para que os fieis todos possam tomar parte na referida concentração.

Sobre outros pormenores da "Noite de São Paulo" a Comissão Organizadora irá informando ao revdo. clero e fieis, através da imprensa e das radiodifusoras paulistanas.

Ordens maiores — "A chancelaria do arcebispado comunica áos revmos. reitores de seminarios que, para as ordenações do dia 12 de março vindouro (ordens maiores), deverão ser observadas as seguintes datas: 20 do corrente, inscrição para os axames; 25, exames na Curia às 14 horas; e, 4 de março inscrições para as ordenações".

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A Federação Mariana Feminina fará realizar retiros fechados durante o carnaval, nos seguintes colegios: Sta. Inês, Sacré Coeur de Marie, seminario das Educandas e Instituto Santa Terezinha. Serão pregadores, respectivamente, os pe. Iran Correia, conego Luiz Geraldo de Melo, pe. José Fernandes Veloso e frei Benjamim, capuchinho.

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO

Festa de São Matias — Hoje, o nucleo S. Matias em reconhecimento pelo exito de mais um ano de trabalhos celebrará com toda piedade a festa liturgica de seu grande padroeiro.

Ás 7,30 horas, missa festiva com comunhão geral e distribuição de estampas com a oração propria do grande Apostolo.

A unica imagem desse santo em São Paulo é venerada na matriz da Aclimação.

Romaria a Aparecida do Norte — Dia 26 de março, às 12 horas, partirá a romaria anual em onibus especiais; a volta dar-se-á no domingo, dia 27. As pessoas interessadas poderão adquirir suas passagens desde já na igreja da Aclimação, ou pelo telefone 7-1910.

Federação das Congregações Marianas — "De ordem de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor da Federação, comunicamos que, como nos anos anteriores e de conformidade com o que determinam as Regras das Congregações, haverá retiro anual fechado para os marianos da arquidiocese, nos dias 27 e 28 do corrente e 1.o de março.

São os seguintes os locais de retiro fechado: Colegio Arquidiocesano, pregador, um padre redentorista: Liceu Pasteur (ex-Franco Brasileiro), pregador um padre Redentorista; ex-Carmelo (rua Monte Alegre), pregador, padre Heladio Correia Laurini; Colegio Santo Agostinho, pregador p. Paulo Regolio, S.S.S.; Ginasio de São Bento, pregador, pe. Burcardo Scheller, S.D.S.; Barueri, pregador um pe. Redentorista e Liceu Coração de Jesus (para menores), pregador padre Arlindo Vieira, S. J.

A entrada para o retiro dar-se-á entre 18 e 20 horas de sabado, dia 26. As inscrições devem ser feitas na Casa Isnard, à rua 24 de Maio, sendo a contribuição de Cr.$ 100,00 para os maiores e de 50,00 para os menores. Todos deverão levar roupa de cama. Os que se inscreverem para o Carmelo deverão levar tambem seu talher.

MOVIMENTO CATOLICO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

Realizam-se nos dias de carnaval, retiros espirituais para os funcionarios publicos. O convento do Cenaculo, à rua Manuel da Nobrega, 261, para as funcionarias e os funcionarios, será no Liceu Pasteur à rua Mairinque, 256. O movimento catolico de funcionarios publicos convida a todos os catolicos para participarem. O horario de entrada será no sabado das 17 ás 19 horas. Informações pelo fone: 8-1714.

JUBILEU DE VESTIÇÃO DO PADRE MARCIGAGLIA

Comemora-se no proximo dia 3 de março, a data do jubileu de Vestição do padre Luis Marcigaglia da Congregação Pia Salesiana, pois desde 1899 que enverga a sotaina dos filhos de São João Bosco.

A União do Instituto Dom Bosco, organizou uma homenagem a ser realizada no proximo dia 13 de março.

As informações poderão ser obtidas pelo fone 7-1523, ou rua Três Rios, 75 — Santuario de N. S. Auxiliadora.

NECROLOGIA

NANI JOSEFINA FAGERSTROM — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Nani Josefina Fagerstrom, viuva do sr. Emilio Fagerstrom. Deixa os filhos: Carlos, Oscar, João, Henrique, Helena, Ivan, Dagmar e Valentin.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

D. CARMEN PINHA DE MAGGIO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, d. Carmen Pinha de Magio, casada com o sr. Antonio de Magio. Deixa um irmão: João Pinha.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

CESAR AUGUSTO ZARATIN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, o sr. Cesar Augusto Zarantin, casado com d. Deolinda Cozzolino Zaratin. Era filho do sr. Augusto Zaratin e de d. Ester Rossi Zaratin. Deixa os irmãos: Ofelia, Armando, Bruno, Ada, Mario, Rina, Carlos e Tulio Zaratin.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SALVADOR GONZALEZ MONTENEGRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Salvador Gonzalez Montenegro, viuvo de d. Joana Gonzalez Montenegro. Deixa os filhos: Salvador, casado com d. Antonia Montenegro; Joana, casada com o sr. Santiago Garrido e Francisco.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

D. ISABEL MARIA TAVARES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Isabel Maria Tavares, casada com o sr. Manoel Tavares. Deixa os filhos: Arlindo, Aurico e Manoel.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Freguezia do O'.

D. MARIA STELA RANIERI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade d. Maria Stela Ranieri, viuva do sr. José Ranieri. Deixa os filhos: Francisco Ranieri, casado com d. Maria Eliza Ferreira Lima Ranieri; Maria Lucia, casada com o sr. Joaquim Mesquita e Josefina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barata Ribeiro, 217, para o cemiterio do Araçá. A familia enlutada solicita não enviarem flores ou coroas.

D. LUCIA CAPALBO BORGES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, d. Lucia Capalbo Borges, casada com o sr. Nestor Borges. Era filha do sr. Vicente Capalbo e de d. Catarina Cavalari Capalbo. Deixa dois filhos: Ivone Borges Coliri, casada com o sr. Enzo Coliri e Ermolau Borges.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

JOHN BRANDT — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade o sr. John Brandt, casado com Maria Brandt. Deixa os filhos: Ana Maria Brandt Mucke, casada com o sr. João Mucke; Irmgard Brandt Bellmann, casada com o sr. Herbert Bellmann; Melita Brandt Kremp, casada com o sr. Siegfried Kremp; Elen, Johan e Alfredo Brandt.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Redentor.

MIGUEL CARDILO — Faleceu em São Sebastião do Paraizo, aos 66 anos de idade, o sr. Miguel Cardilo. Deixa os irmãos: Vicente, já falecido, e João. Deixa ainda varios filhos.

O corpo seguiu para Poços de Caldas, devendo ser sepultado no cemiterio local.

D. MARIA DE MOURA ALMEIDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, d. Maria de Moura Almeida, casada com o sr. Herculano Loureiro de Almeida. Era filha do sr. Herminio Marcos de Moura, e de d. Carolina Branco de Moura, já falecida. Deixa os irmãos: Benedita Moura; Maria da Penha Moura; Benedito Moura, casado com d. Carolina Moura; Antonio Moura, já falecido; José Marcos de Moura, casado com d. Iva Moura.

O enterro realizou-se ontem, mesmo no cemiterio da Penha.

JOSE PAULO PECCININI — Faleceu ontem, nesta capital, o jovem José Paulo Peccinini, filho do sr. Gustavo Peccinini e de d. Santina Paroli Peccinini. Deixa os irmãos: Adelia Rosa, Pedro, Gustavo, Silvia, Walter, Ana Maria e Rosabel Peccinini.

O corpo foi trasladado para Limeira, onde será sepultado no cemiterio local.

D. MARIA ROBERTO BATLAGLIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Maria Roberto Batlaglia, viuva do sr. Miguel Batlaglia. Deixa os filhos: Salvador Batlaglia, casado com d. Odete Carvalho Batlaglia: Walter Batlaglia, casado com d. Amalia Passini Batlaglia; Rosires Batlaglia Pascoa, casada com o sr. Antonio Francisco Pascoa; José viuvo; Helena Batlaglia, Olga, já falecida, que foi casada com o sr. Marcelino B. Silveira. Eram suas irmãs: Pascoalina Roberto De Mingo; Rosa Roberto Giosa e Luzia Roberto Giosa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Ana Neri, 986, para o cemiterio da Consolação.

D. CRISTINA NARDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, d. Cristina Nardi, viuva do sr. José Nardi. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Rosina Russo Nardi; Ubaldo, casado com d. Anita Nardi e Olivia Nardi.

O enterro realiza-se hoje, às 18 horas, saindo o feretro da av. Pavão, para o cemiterio do Araçá.

BRAZ MAGARDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Braz Magaldi, casado com d. Ana Pires Magaldi. Deixa os filhos: Anita, casada com o sr. Luiz Alves de Oliveira; João, Cecilia e Silvia. Era irmão de José, Rosa e Maria Magaldi Frascino.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Cubatão, 810, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

MONTEVIDEU, 23 (AFP) — A nadadora brasileira Piedade Coutinho venceu a primeira série dos 100 metros nado livre, em 1'9" e 4|10.

MONTEVIDEU, 23 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das disputas desta noite, do Campeonato Sul-Americano de Natação:

100 metros nado livre, damas, primeira série: — 1) Piedade Coutinho, do Brasil, 1'9" e 4|10; 2) Liliana Gonalizas, argentina, 1'10" e 8|10; 3) Cristina Kujath, argentina, 1'11" e 7|10; 4) Maria Carmen Requeijo, uruguaia, 1'19" e 1|10; 5) Elza Satelich, uruguaia, 1'24" e 2|10.

100 metros nado livre, damas, segunda série: — 1) Helen Holtz, argentina, 1'9" e 5|10; 2) Léda Carvalho, brasileira, 1'10" e 3|10; 3) Ana Maria Morais Libo, brasileira, 1'13" e 8|10; 4) Rose Zeni, uruguaia, 1'16" e 3|10; 5) Eliana Busch Herrera, chilena, 1'21" e 1|10.

800 metros nado livre, cavalheiros, primeira série — 1) Adolfo Mancuso, argentino, 10'34" 2) Florbel Perez, uruguaio, 10'34"; 3) Antenor Ferreira Silva, 10'34"; 4) Luiz Child, colombiano, 10'36"; 5) Juan Carlos Garay, argentino, 10'46"; 6) Tetsuo Okamoto, brasileiro, 10'47" 7) Elias Ortega, equatoriano, 12'39" e 2|10.

MNTEVIDEU, 23 (A.F.P.) — Nas provas de 800 metros, nado livre, para cavalheiros, 2.a série: — Em 1.o lugar, colocou-se o argentino Carlos Bonacick, com 10'48"; 2.o, Rolff Egond Kestner, brasileiro, com 10'57" e 10 decimos; 3.o, Pedro Pablo Garcia, equatoriano, com 11'00" e 2 decimos; 4.o, Juan Carlos, uruguaio, com 11'24", e em 5.o, Gregorio Musa, chileno, com 11'29" e 6 decimos.

ATIVAM-SE AS NEGOCIAÇÕES

(Conclusão da 1.a página).

pectivos governos dariam sua adesão a qualquer acordo que seja concluido entre um membro da Liga Arabe e o Estado de Israel.

OS TERMOS DAS NEGOCIAÇÕES

RHODES, 23 (U. P.) — Nos circulos fidedignos informou-se que o acordo de armisticio entre os judeus e os egipcios dispõe que as forças de Israel podem permanecer na região de Negev conquistada por elas na ofensiva de 14 de outubro.

Todavia, especifica-se que, tanto as forças atacantes judias como as egipcias deverão retirar-se para as novas linhas.

Os egipcios abandonarão a Palestina meridional e os judeus deverão retirar-se das zibas ao sul do ponto de partida para a ofensiva de 14 de outubro.

As forças defensivas judias permanecerão nas localidades ocupadas em Negev.

Os judeus aceitaram a evacuação das forças egipcias cercadas em El Faluja. Tambem permitiram que os habitantes arabes de El Faluja fiquem ou abandonem a cidade, conforme seu desejo.

Acredita-se que a evacuação terá inicio esta semana, e a cidade de El Faluja será desmilitarizada.

Segundo o acordo, as forças egipcias reterão o dominio da faixa de terra entre Gaza e Rafa, na costa meridional. O numero de soldados judeus em Negev não deverá ultrapassar o numero de soldados egipcios em Gaza.

Por sua vez, as tropas judias deverão retirar-se de Bir Asluj e Bei Sanun.

A base do Exercito egipcio para a retirada será El Arish, local onde culminou a incursão israelita de dezembro, no Egito.

Ambas as partes apoiaram o limite de oito quilometros como fronteira dos respectivos territorios.

Informa-se que as forças judias abandonarão El Auja, nas imediações da fronteira egipcia. El Auja será a sede da comissão de armisticio, que é constituida por tres oficiais judeus e tres egipcios, sob a presidencia de um oficial de elevada patente da ONU.

Considera-se que o presidente será o brigadeiro-general William Riley, do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, porém, mais tarde, será substituido por um dos seus ajudantes.

O armisticio entre Israel e o Egito é puramente militar e não afeta a decisão politica futura sobre a fronteira de Israel. O armisticio não contém disposições relativas às forças judias na frente oriental, onde enfrentam as tropas da Transjordania. Tais forças, ao que se informa, serão afetadas por um possivel acordo de armisticio entre Israel e a Transjordania.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — (Rua Helvetia, 772) — Pregará hoje, às 20 horas, o rev. Matatias Fernandes, pastos da Igreja Presbiteriana de Itu'.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Alcides Dalé — rua Veneza, 536; — Arlindo Ribeiro — rua Santana, 16; — Euripedes — av. Angelica, 110; — Genesio Faria — rua Seis, casa 53; — Henrique Rodrigues Lopes — rua do Carmo, 384; — José Benvindo da Silva — rua Miranda Azevedo, 604; — Paulo Shinz — rua Humberto, 220 — 3.o andar; — Rosalino Bricchi — rua Padre Raposo, 1049; — Shamichima — rua da Cantareira — Mercado Municipal — S. P.; — Nelia Onca — rua Augusta, 2227.

PUBLICAÇÕES

"A CENTELHA" — Revista de difusão e comentarios de ensinamentos cristãos — ano XI — n.o 12 2— São Paulo — Do seu sumario destacamos: — "Psicanalise espiritualista", "Aura Celeste", "Canção Universal", "Monteiro Lobato, genio da infancia, carater do Direito".

"BANCARIA" — Revista de tecnica e economia — ano X — numero 109 — janeiro — O numero que ora circula e dedicado a seu 10.o ano de publicação. Insere vasta materia, da qual destacamos: — "Ainda a reforma bancaria", "Bancos e ciclos", "Pelo mundo bancario", "Estatisticas bancarias", "Movimento bancario em São Paulo".

"REVISTA DUPERIAL" — Numero 46 — dezembro — Do seu sumario destacamos a seguinte materia: — "As fibras de nylon na industria textil", "Combate total ás pragas do algodoeiro", "Na trilha do progresso através da quimica".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Mais de 700.000 adultos analfabetos frequentaram em 1948 os 15.600 cursos de educação de adultos instalados no territorio nacional, segundo o relatorio apresentado pelo prof. Lourenço Filho, ao ministro Clemente Mariani. A frequencia e o aproveitamento dos alunos, graças ao empenho das autoridades escolares, professores e comissões municipais e distritais de educação de adultos, constituiram verdadeiro "record", tendo sido satisfatorios os resultados. No findo foram feitas mais de um milhão e duzentos mil publicações didaticas, o que soma mais de três milhões desde o lançamento dessa iniciativa, que o presidente da Republica cognominou de "redenção nacional". Após apreciar os numeros que aparecem nas atividades dos varios setores da Campanha, o relatorio se refere á experiencia de cooperação inter-administrativa que o movimento representa, pois é dirigido pelo governo federal com o auxilio dos governos dos Estados e dos territorios. Mediante um serviço de controle e orientação tecnica, a Campanha é desenvolvida em todo o país pelos serviços estaduais de educação de adultos, tendo a União despendido em auxilio financeiro Cr$ 27.433.400,00 e mais Cr$ 1.999.380,00.

O relatorio compreende alem de quadros, tabelas, graficos, balancetes, documenta as providencias de organização geral e de orientação e controle da Campanha de Educação de Adultos, e faz referencia a toda a legislação e regulamentação baixadas sobre o movimento, revelando a magnitude dos planos traçados, a eficiencia da sua execução e os frutos colhidos, entre os quais é o interesse cada vez mais crescente das populações de todos os pontos do territorio nacional pelos problemas da educação fato inteiramente novo em nosso país e que é o mais confortador sinal de que o povo brasileiro tomou consciencia de sua propria existencia e se preocupa pelo seu proprio destino."

RECLAMA O BRASIL

(Conclusão da 1.a página).

1948" e outro sobre problemas internacionais e artigos de consumo.

Aludindo ao seu país, o sr. João Carlos Muniz informou ao Conselho que o Brasil, durante os primeiros três trimestres de 1948, aumentou sua produção industrial para 36,1% em comparação ao periodo semelhante precedente. Disse que, na sua opinião, os excelentes resultados obtidos desde 1947, no mundo em geral, se deve em grande parte aos esforços construtivos do Conselho Economico e Social, de seus organismos auxiliares e, especialmente, da Comissão Economica Européia. Acrescentou que essa melhoria da situação se produziu, principalmente, em consequencia de colheitas abundantes, ao invés de uma melhoria agricola basica.

O delegado do Brasil lamentou a falta de inversões particulares no periodo de após-guerra, as quais — disse — eram esperadas como um dos principais fatores para a reabilitação economica mundial. Ressaltou que era essencial considerar o quanto antes a prestação de ajuda ás zonas pouco exploradas, que oferecem tantas possibilidades, em vez de se continuar mantendo, artificialmente, a velha estrutura economica mundial com centro na Europa.

Voltando a falar da situação em seu país, o sr. João Carlos Muniz declarou que, enquanto a produção industrial aumentou sensivelmente, a produção agricola continua sendo baixa. Atribuiu a isso a escassez de dolares, que impediu o país de adquirir maquinaria agricola moderna e adequada.

Fazendo um resumo de suas palavras, o delegado do Brasil afirmou que, apesar dos obstaculos naturais e de a paz não ter sido alcançada plenamente, existem indicios alentadores de que a economia mundial se estabilize um futuro proximo, orientada dentro de um espirito de justiça e solidariedade.

Seguiu-se-lhe com a palavra o delegado britanico, sr. Christofer Mayer, que, referindo-se á recuperação economica da Grã Bretanha, disse que o seu país já havia passado essa etapa.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, uma sessão do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Ferreira Filho — "Diagnostico das colecistopatias cronicas"; — prof. Felicio Cintra do Prado — "Indicação terapeutica das colecistopatias cronicas"; — dr. João Tranchesi — "Apresentação de um caso clinico observado no Pronto Socorro do Hospital das Clinicas (para ser discutido pelos presentes)".

Data Nacional da Republica da Estonia

Transcorreu hoje o 31.o aniversario da Republica da Estonia.

Comemorando essa efemeride nacional, o dr. Ferdinand Sankas, consul da Estonia, neste Estado, e sua senhora promovem uma sessão de carater patriotico e artistico, que se efetuará, nesse dia, às 20 horas, no salão nobre da Sociedade Beneficente Scandinava Nordlyset, à rua Nestor Pestana, 189.

Novos entendimentos

(Conclusão da 1.a página).

militares, respectivamente para o noroeste e centro da China, assim como o general Chang Chun, comandante de Chunking, deverão prestar assistencia ao general Yo Ying Chin.

Acrescenta-se nos meios autorizados que a conferencia atual poderá facilitar a solução do problema da reorganização do exercito durante as futuras negociações de paz com os comunistas.

DESMENTIDA A OCUPAÇÃO DE HAIANAN

NANKIM, 23 (A. F. P.) — Desmente-se oficialmente a ocupação da ilha de Hainan pelos comunistas.

Na realidade, os comunistas teriam apenas tomado a pequena cidade tambem denominada Hainan, na margem norte do Yang-tze, na provincia de Iang Su, onde estão operando há varios meses.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

predio existente na esquina da avenida Alvaro Ramos, com a rua Tobias Barreto, tendo antes atropelado Eliseu Pina de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Vladimir, 16. Como a violencia do impacto, Maria Carvalho, de 21 anos, solteira, residente à rua Buitia, 141, e Valdemar Peragine, de 26 anos, casado, morador à avenida Regente Feijó, 265, que viajavam no coletivo, sofreram ferimentos. As vitimas foram transportadas para o posto de Assistencia, tendo as duas primeiras que apresentavam graves ferimentos, sido recolhidas ao Hospital das Clinicas.

FERIU O MILITAR A TIRO

O cabo da Base Aerea Milton Tortarell, de 26 anos, solteiro, domiciliado à rua Araguaia, 15, ontem pouco depois das 19 horas, na praça da Republica, teve uma desinteligencia com o motorista de praça Duoante Antonio de 36 anos, casado, residente à rua Barão de Limeira, 382. Este, temendo ser agredido, correu para os lados do largo do Arouche, sendo, entretanto, perseguido pelo militar que gritava "pega ladrão". Populares alheios ao que se passava agarraram o motorista e o agrediram tendo ele, para se defender, feito uso de um revolver, dando ao gatilho duas vezes. Um dos projetis alcançou o militar na perna direita, ferindo-o levemente. Ambos receberam no posto da Assistencia o tratamento medico que necessitavam.

NOTAS DE ARTE

OS ESFORÇOS QUE PERMANECEM NO ANONIMATO

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Nota-se um interesse incomum pelos artistas populares. Homens saidos do povo, com um nivel tecnico relativamente baixo, conseguem empolgar as atenções de artistas e intelectuais mais ou menos saturados por variantes das diversas terminologias. Ao lado de um Kandinsky portador de uma bagagem "abstracionista" esotérica e pessimista, dá gosto ver a modesta de um Silva, contador de historias.

José Antonio da Silva — o filho de carreiro que se fez pintor para ter o que dizer uma coisa — acredita na comunicação entre os homens. Falanos, na sua linguagem plástica, sobre as colonias de café, sobre os dramas passionais das cidadezinhas modestas do "hinterland" paulista e mineira. Sousa — o praiano que "não foi aluno de Benedito Calixto", segundo sua propria autobiografia — é outro pintor que tem alguma coisa a dizer, narrando-nos em azuis e rosas a historia de Itanhaem.

Há realmente um interesse incomum pelos artistas populares, — artistas que talvez existam nos milhares nos suburbios pobres exercendo as mais diversas profissões e entre elas a de pintor de paredes. Se percorrermos os bairros proletarios e os suburbios e olhassemos com carinho para as incipientes pinturas murais feitas em casas de uma porta e uma janela, aí iriamos encontrar outros Silvas e outros Sousas.

Nas cidades do interior do Estado de São Paulo, outros Sousas haverá. — e tambem outros Bassi e Jurandir Campos ainda não desenvolvidos, mais atentos ao que consideram a parte tecnica do que à força expressiva dos proprios trabalhos. São todos, indistintamente, elementos que deveriam ser educados e aproveitados para funcionar como um celeiro, pouco produtivo, é verdade, mas relativamente inexgotavel. Antes, com a "Exposição Circulante" do Departamento Estadual de Informações, havia contato mais estreito e relativamente frequente entre esses pintores anonimos e os circulos artisticos de S. Paulo e Rio. Agora, com o desaparecimento daquela mostra coletiva, cessou o intercambio.

Estes comentarios vêm a proposito de artigo publicado recentemente num jornal de Serra Negra. Eis o que, entre outras afirmações, expressava "O Serrano", daquela cidade:

"Serra Negra inteira, sem distinção de classe, deve e precisa conhecer o serviço que o sr. Eugenio Boucault, do recondido de sua casa, sem propaganda nem alarde, está realizando para elevar o nivel cultural e artistico do povo serrano.

Referimo-nos à exposição permanente de pintura que mantém no recinto da rua Cel. Pedro Penteado n. 315. Entusiasta do pincel, apaixonado dos quadros, procura arregimentar em seu salão grande numero de paineis de varios artistas, que retira do anonimato ou vai buscar entre os já experimentados.

E é neste ponto que está o merito do sr. Nenê: procurando elevar o nivel de nossa gente ele vasculha a cidade em busca de artistas natos, receiosos, como em geral acontece, de expôr pela primeira vez. E então encoraja-os, tira-lhes a modestia, suspende-lhes a natural e nobre vaidade e fá-los expôr em seu salão. Quem poderá negar que muitos ilustres homens, famosos nas artes, nas ciencias, tiveram seu inicio puxado pelas mãos habeis de um seu semelhante, tal qual o sr. Eugenio Boucault?

A Galeria Fiel atualmente está expondo quadros dos seguintes artistas: Leandro Fediani, Hilda Lo Ré, Cinira Assunção e Clotilde B. Voss. Como se vê, uns nomes são novos, outros já conhecidos. C. B. Voss, artista de Santos, expõe desde 1918. Discipula de Benedito Calixto, suas marinhas têm a luminosidade, o colorido que mais se aproxima do grande pintor.

Frediani revela-se pela minuciosidade dos detalhes, pelo conjunto maravilhoso de luz e sombra, pelo colorido exato dos objetos.

Os outros quadros, de Lo Ré e Assunção, tambem seguem o mesmo caminho da gloriosa ascendencia. E' preciso que estas moças continuem pintando, pois que a natureza as favoreceu com o mesmo dom que bafejou seus colegas de exposição.

O sr. Nenê Boucault promete trazer ainda outros artistas para o salão. Roque Caruso e Javet (diretor do grupo escolar de Lindoia) serão talvez os proximos escolhidos para pintar paisagens de Serra Negra — que ha muitas por aí!

Não podemos deixar de citar, neste finzinho, os trabalhos em couro ali expostos, de autoria de Spartaco Petrucci, tambem um valioso artista, pois que, à mão, com ferramenta, imprime às bolsas e pastas lindos e variados desenhos. São tambem verdadeiramente admiraveis esses trabalhos".

E' uma cronica como muitas outras publicadas em muitos outros dos combativos jornais do interior do Estado de S. Paulo. Raramente chegam ao conhecimento dos artistas da Capital écos de elogios, exames ou vitupérios feitos em torno das obras de seus anonimos admiradores. Fatos como esse mostram como deve ser grande a conjunção de esforços que permanecem no anonimato. Com exceção de C. B. Voss, detentora de uma menção honrosa no Salão Paulista de Artes de 1945, os demais são pintores desconhecidos do publico paulista. Póde ser que nem todos merecessem os elogios do articulista. Póde ser mesmo que nenhum deles os merecesse, mas o que não oferece duvidas é haver necessidade de um maior intercambio entre os circulos artisticos das capitais e aqueles anonimos agrupamentos do interior.

——(*)——

MUSEU DE ARTE MODERNA DE S. PAULO — Acha-se instalada à rua Sete de Abril, 230, 2.o andar, a secretaria do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

'CORREIO" AEREO

PARA ESTUDAR AS FACILIDADES DO TRANSPORTE AÉREO

O ministro da Aeronautica assinou portaria designando o agressor de Aeronautica, dr. Trajano Furtado dos Reis, para integrar a Comissão incumbida de estudar as recomendações de padrões, metodos e procedimentos intitulados "Facilidades de Transporte Aéreo" Internacional em substituição ao seu colega bacharel Frederico de Oliveira, que foi nomeado delegado do Brasil junto ao Conselho de Organização de Aviação Civil Internacional (OACI).

O dr. Trajano dos Reis foi até ha pouco o representante do Brasil junto àquela organização, tendo tido atuação relevante desde os seus primordios.

NOVOS ITINERARIOS

Foram aprovados pela Diretoria de Aeronautica Civil os itinerarios e horarios das linhas aéreas regulares contratuais Rio-Salvador-Petropolis-Manaus e Belem-Amapá-Oiapoque, da Cruzeiro do Sul.

DISTRIBUIA FOLHETOS POLITICOS

A diretora de Aeronautica Civil aplicou a multa de dois mil cruzeiros ao piloto Duilio Ramos, por haver lançado da aeronave PP-DEV folhetos politicos, sem autorização. O sr. Juarez Nobre, que permitiu a utilização da aéronave, estando ela com o certificado de navegabilidade, vencido, foi multado em cem cruzeiros.

SEGUNDO CONGRESSO AERONAUTICO BRASILEIRO

O presidente da UBAC reuniu num almoço, no Rio de Janeiro, varias personalidades da aéronautica, para o estudo da organização do Segundo Congresso Aeronautico do Brasil, na segunda quinzena de maio, coincidindo com a II Convenção Anual da UBAC e Segunda Exposição de Aeronautica, esta sob os auspicios do Museu de Aeronautica, de que é diretor o historiador de aviação José Garcia de Sousa. Em São Paulo, tem-se processado varias reuniões, sendo provavel que até sabado esteja divulgado o temario do Congresso.

O NOVO CLIPER "AMERICA"

Durante uma cerimonia em Portland, Oregon, a Pan-American World Airways acaba de receber da Boeing Airplane Company o primeiro avião de dois andares, o grande "Stratocruiser" para 75 passageiros.

O cliper "America", denominação da nova aéronave, é o primeiro de 20 dos aviões desse tipo, que a PAA pretende introduzir nos vôos intercontinentais, daqui para agosto. A fim de preparar o uso dos "Stratocruiser", a Pan-American elaborou um programa de treinamento das tripulações, utilizando um modelo em madeira, em cujo interior se encontravam montados todos os aparelhos e assessorios dos dois andares da aeronave, quando em vôo. Dessa maneira, foi possivel treinar equipagens habilitadas a manobrar e movimentar os serviços do novo rei dos ares. A primeira demonstração publica do cliper "America", marcada para ainda este mês, em Washington, será sucedida pela viagem inaugural com passageiros entre a costa oeste dos Estados Unidos e Honolulu', em março proximo. À proporção que os demais aparelhos forem sendo entregues, os "Stratocruisers" entrarão nas rotas transatlanticas e nos serviços da Pan-American na America Latina.

Para completar a venda, a direção da empresa adquirente entregou à Boeing, que é a fabrica construtora, um cheque de mais de um milhão de dolares. Ainda serão pagos 7 milhões, pois cada "Stratocruiser" custa aproximadamente um milhão e meio de dolares, ou cerca de 30 milhões de cruzeiros. Durante 800 horas de vôos de prova, o novo aparelho se comportou de maneira a superar as exigencias dos padrões oficialmente exigidos.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

PARA LIVRAR O CEARA' DO IMPALUDISMO

Foi assinado o plano de trabalho visando dedetizar toda a area malarigena do Estado — O ministro Clemente Mariani e o deputado Beni de Carvalho representaram os governos federal e estadual

RIO, 16. — O Serviço Nacional de Malaria, a exemplo do que já fez com a maioria dos nossos Estados, assinou com o governo do Ceará termo de acordo para a execução de serviços de combate ao impaludismo no territorio daquela unidade Federal.

O governo federal esteve representado no ato da assinatura do convenio pelo ministro Clemente Mariani, subscrevendo em nome do Ceará o deputado Beni de Carvalho, comparecendo ao ato realizado no gabinete do titular da Educação e Saude parlamentares cearenses, o diretor do Departamento Nacional de Saude, dr. Heitor Praguer Frois, o diretor do S. N. M., dr. Mario Pinotti, medicos e outras autoridades.

De acordo com as obrigações fixadas no acordo, o Ministerio da Educação e Saude, por intermedio do Serviço Nacional de Malaria, fará a aplicação do "DDT" em cerca de 12.500 predios na area malarigena do Ceará, durante os meses de março e abril do corrente ano. O S. N. M. continuará a instalação de serviço de assistencia medicamentosa, mediante distribuição de cloroquina vulgarmente chamada Aralen, visando colocar esse medicamento ao alcance de todos que dele necessitarem, através de distribuidores espalhados por todo o Estado.

Serão dedetizados todos os predios da area malarigena do Estado, nos municipios de Acarau, Anacetaba, Aquiraz, Aracati, Aracoiaba, Camocim, Cascavel, Crateus, Fortaleza, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Limoeiro do Norte, Massapê, Rusos e Sobral. Tais municipios contam com uma população total de 615.847 habitantes, e com um numero de predios calculado em .... 128.169.

O ministro da Educação, após a assinatura do acordo, formulou palavra de louvor às autoridades cearenses pela decisão que vinham de tomar visando exterminar o impaludismo no Estado, em trabalho de larga envergadura com o governo federal. O deputado Beni de Carvalho agradeceu as referencias, declarando que o governo do seu Estado confiava plenamente na atuação do Serviço Nacional de Malaria, possuidor de uma equipe de tecnicos de meritos já reconhecidos além de nossas fronteiras.

—:0:—

Constitucional o Plano Salte

RIO, 23 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Freitas e Castro, a Comissão de Justiça da Camara realizou uma sessão ordinaria, debatendo mais uma vez a tese da constitucionalidade do Plano Salte. A reunião foi assistida pelo lider da maioria, sr. Acurcio Torres.

O sr. Eduardo Duvivier fez a leitura do longo parecer sobre a mensagem presidencial que remetera ao Congresso o Plano Salte, considerando-o inconstitucional Os srs. Lameira Bittencourt e Afonso Arinos discordaram do relator, sustentando a constitucionalidade do plano, que foi finalmente aprovada pela Comissão de Justiça.

Terminou a greve no porto de Imbituba

FLORIANOPOLIS, 23 (Asapress) — Terminou a greve no porto de Imbituba. Todos os grevistas voltaram ao trabalho, depois de varios dias de paralização, sem prejuizo do dissidio coletivo que vão impetrar perante a Justiça do Trabalho, tendo sido feito um acordo entre as partes para pagamento do repouso semanal remunerado.

Reina a mais absoluta calma em toda a região carbonifera do sul do Estado.

10 mil imigrantes entram mensalmente no Brasil

RIO, 23 (Asapress) — O sr. Carlos Viriato Saboia, diretor do Departamento Nacional de Imigração, declarou que o Brasil, recebe 10 mil imigrantes por mês, dos quais 70 por cento são agricultores. O sr. Saboia acompanhou até Belo Horizonte a primeira leva de imigrantes que chega ao Estado depois de vinte anos de interrupção do movimento imigratorio para aquele Estado. Anunciou ainda o sr. Saboia que foi feito um acordo entre o Brasil e a Holanda para a vinda de familias holandesas que trarão gado e criação, implementos agricolas e instalações industriais.

Vitima de acidente o cientista Cesar Lattes

RIO, 23 (Asapress) — O sr. João Alberto, que acaba de regressar dos Estados Unidos, relatou os entendimentos que manteve com os circulos cientificos e governamentais para obter a colaboração para o programa de desenvolvimento de investigações capazes de tornar possivel o aproveitamento do material radio-ativo que possuimos.

O sr. João Alberto expôs o nosso programa de energia atomica tendo encontrado o maior interesse e simpatia. Falou sobre o emprego dessa energia para fins industriais pacificos e informou-nos que faz parte do programa do Centro Brasileiro de Pesquisas Cientificas enviar aos Estados Unidos varios cientistas para ampliar os seus conhecimentos nesse setor. Durante a entrevista o sr. João Alberto revelou que recentemente o sr. Cesar Lattes, que descobriu o Meson artificial, e que preferiu trabalhar no Brasil para ajudar o desenvolvimento da energia atomica nacional, foi vitima de um acidente grave. A explosão inesperada de uma lampada de mercurio queimou-lhe a camada externa da cornea, ficando aquele cientista cego durante oito dias. Felizmente o fisico brasileiro está compentamente restabecido.

Reunião extraordinaria do S. T. F.

RIO, 23 (Asapress) — O ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou seus colegas para uma reunião extraordinaria, hoje, a fim de apreciar varios pedidos de "habeas corpus", entre os quais o impetrado em favor do ex-deputado comunista Gregorio Bezerra, que está sendo processado perante o Conselho de Justiça da 7.a Região Militar, acusado de ser o cabeça do "complot" que incendiou o quartel do 15.o R.I. em João Pessoa. Todos os ministros do Supremo, com exceção do sr. Lafaiete de Andrade, encontram-se no Rio.

RECLAMAÇÕES

RECLAMAM OS MORADORES DA RUA JARAGUA'

Estiveram nesta redação numerosos moradores da rua Jaraguá, no bairro do Bom Retiro, pedindo providencias a quem de direito para o seguinte: ha mais de um mês trabalhadores da Prefeitura passaram a fazer escavações naquela via publica, alem de rebentar os passeios ali existentes. Em consequencia estão os moradores, mais de trezentas familias, sem uma gota dagua, alem de estar a rua completamente intransitavel. Apesar das reiteradas solicitações feitas na repartição competente da Prefeitura, nenhuma providencia foi tomada para sanar aquela irregularidade.

Engenheiros de 1924

Os engenheiros da turma de 1924, da Escola Politecnica de São Paulo, realizaram no dia 15 do corrente diversas comemorações do 25.o aniversario de formatura.

Pela manhã, foi celebrada missa por intenção dos colegas falecidos e, à noite, realizou-se um jantar no restaurante "Cambuss Rolls"

A turma de 1924 é constituida dos seguintes engenheiros: Alcino Vieira de Carvalho — Amleto Ninote — Americo Piva — Antonio Ippolito — Antonio José de Freitas — Ari Frederico Torres — Augusto Medeiros — Carlos Alberto Gomes Cardim Filho — Cristiano Carneiro Ribeiro da Luz Junior — Dario de Castro Bueno — Irineu Silveira Correia — José de Melo Malheiro — José Mesquita — Oscar Bernardes — Pedro Franca Pinto — Cyro Berlinck — Artur José da Nova e Orlando de Oliveira, estes dois ultimos já falecidos.

Protesto do general Anapio Gomes contra o relatorio da Missão Abbink

RIO, 23 (Asapress) — Informa-se que o presidente Dutra vai autorizar a publicação da carta que lhe dirigiu o general Anapio Gomes, diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior, protestando contra as conclusões do relatorio final da Missão Abbink sobre o problema do petroleo brasileiro.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado o projeto substitutivo do Plano Salte

PROSSEGUIRÃO, TODAVIA, AS DISCUSSÕES DAS EMENDAS

RIO, 23 ("Correio") — Depois de anunciado que a Camara recebeu o substitutivo do Senado ao projeto que dispõem sobre a reforma de militares filiados a partidos politicos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente no país, o sr. Dolor de Andrade pediu a atenção do governo para o que chamou de concorrencia entre as rodovias e as ferrovias, esclarecendo que o seu pensamento é em favor das ferrovias, mais prestativas e constantes do que as estradas de rodagem. Seu principal objetivo, porém, era veicular um apelo dos ferroviarios da Noroeste do Brasil, solicitando equiparação de salarios aos servidores da Central do Brasil.

O sr. Getulio Moura interpretou um apelo dos produtores de laranja do Estado do Rio e do Distrito Federal, no sentido de serem facilitadas, pelo Banco do Brasil, divisas para aquisição de papel destinado à embalagem dos frutos.

Explicou que ha divisas para o papel de origem sueca ou finlandesa, mas acontece que o papel americano é muito mais barato e com relação àquele mercado, não existem divisas.

O sr. Segadas Viana tratou de assuntos carnavalescos e em referencia a um tablado que será armado no largo da Carioca, apresentou um requerimento de informações. O sr. Barreto Pinto voltou ao caso da saturação na Ilha das Flores, enquanto são esperados novos imigrantes.

Criticou o que chama de falta de previsão e culpou o Conselho Nacional de Imigração, adiantando que seu presidente não comparece às reuniões há cerca de um ano, por incompatibilidade com os conselheiros. O sr. Café Filho focalizou a situação politica do país, dentro de um ponto de vista estritamente oposicionista. De preferencia, abordou o problema da sucessão. E ao terminar, frisou que a Camara não se deve limitar, apenas, a discussões de materias concretas, como o "Plano Salte". Mas tambem, dos problemas politicos.

O sr. Vasconcelos Costa falou sobre o traçado da Estrada de Ferro Central do Brasil, no trecho entre Belo Horizonte e Peçanha.

O sr. Benjamim Farah retificou um aparte que a imprensa registrou e que não pronunciara.

Ao ser tratada, na ultima sessão, da politica fluminense, quando se afirmou que o sr. Getulio Vargas protegera o sr. Amaral Peixoto, por ser seu genro, teria dito que o ex-interventor era, então, apenas quase genro, ao que replicou o sr. Carlos Pinto:

"Se tivesse dito, v. exc. teria dito uma verdade".

Ouviu-se, finalmente, que o sr. Amaral Peixoto fora escolhido para a interventoria fluminense por indicação do sr. Macedo Soares, o que o orador aceitou e o sr. Carlos Pinto confirmou.

Posto em discussão o projeto do Plano Salte, o sr. Aloisio de Castro sustentou a sua constitucionalidade e a sua situação dentro das melhores normas democraticas, observando que a Inglaterra e os Estados Unidos aplicam planos identicos, pois a planificação é uma necessidade dos tempos atuais.

Ao tratar da constitucionalidade, ressaltou que nenhum dispositivo da Constituição foi violado, nem mesmo os que impõem a unidade, a anulidade e a especialização de verbas.

O orador pergunta repetidas vezes onde está a incostitucionalidade em uma lei que autoriza a aplicação de credito, devidamente autorizado e dentro das normas da Constituição, declarando ser o projeto inatacavel sob o ponto de vista da jurisprudicidade. Entretanto, veiu o sr. Coelho Rodrigues, e criticou o plano no setor da energia, aproveitando a oportunidade para martelar a Light e abordar o problema do petroleo.

O sr. Jandui Carneiro preferiu estudar o setor de saude, encontrando imperfeições diversas, especialmente o minguado da verba destinada à engenharia sanitaria, que é de cem milhões de cruzeiros durante um quinquenio.

Afirmou que o projeto inicial do governo é superior, nesta parte, ao substitutivo da Comissão de Finanças, e abordou a mortalidade infantil, problema que terá de ser contemplado na execução do plano, que acabou elogiando como "a primeira realização seria que se faz no país no intuito de elevar o nosso nivel economico".

SESSÃO NOTURNA

RIO, 23 (ASAPRESS) — Na sessão noturna de hoje da Camara dos Deputados foi aprovado o "Plano Salte", projeto substitutivo do Legislativo, sem prejuiso das emendas que continuam a ser discutidas.

"Curso de relações com o publico" instituido pelo DASP

RIO, 23 ("Correio") — O diretor do DASP acaba de determinar a criação de um "Curso Avulso de Relações com o Publico", com a finalidade de ministrar aos funcionarios federais os conhecimentos necessarios ao tratamento com o publico, principalmente aqueles que, pelas suas proprias funções, têm constante e diario contato com as pessoas que se dirigem às repartições civis para obterem informações ou tratarem de assuntos de seu interesse.

Eletrificação das linhas suburbanas da Central em S. Paulo

RIO, 23 (Asapres) — Nas oficinas da Central do Brasil nesta Capital estão sendo construidas vinte unidades de três carros cada para serem empregados na eletrificação do trecho paulista do suburbio daquela ferrovia.

Outras noticias do Rio na 2.ª pagina.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 23 ("Correio") — No Senado, o sr. Andrade Ramos fez um longo discurso sobre o velho tema da moeda e credito, com escalas pelo tratado comercial da Argentina com o Brasil, rebelando-se já contra a mistura do trigo nacional com o trigo estrangeiro, sugerindo um projeto de lei no sentido de proibir a dita mistura e criando ao mesmo tempo premios para os plantadores nacionais que melhores colheitas apresentem de trigo.

A seguir, o presidente anunciou em regime de urgencia o projeto de lei da Camara concedendo o credito de Cr$ 18.000.000,00 para o VI Recenseamento em todo o territorio brasileiro. Vai à tribuna o sr. Ivo de Aquino, que verbalmente pela Comissão de Finanças, deu parecer favoravel à medida proposta.

Posto em votação o projeto, deixou de ser votado por falta de quorum regimental.

E passa-se à ordem do dia, que é aprovada na seguinte escala: discussão unica do projeto de lei da Camara n. 488, que dá nova redação ao artigo 22 do dec. 71 n. 58, de 10-12-1937, que dispõem sobre as escrituras de compromisso de compra e venda de imoveis loteados; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 458, que concede auxilio de Cr$ 200.000,00 ao Hospital Regional de Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 366, que autoriza o Poder Executivo a fazer doação dos imoveis havidos pela União, por falecimento de Lino Montollo, situados na cidade de São João Del Rei, Minas Gerais.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Os exatores do Estado sob a ameaça de repôr aumentos de vencimentos recebidos

O SR. CASTELO BRANCO HISTORIOU A SITUAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DE COLETORIAS — AINDA EM FOCO A POLITICA DO BANCO DO BRASIL — SENSIVEL A FALTA DE DEPUTADOS

Ás 15,20 horas de ontem, não havendo numero para abertura da sessão, o presidente Lincoln Feliciano convidou o sr. Leonidas Camarinha para ocupar a primeira secretaria e proceder a leitura da materia referente ao expediente. Dez minutos após, ou seja, ás 15,30 horas, a sessão é declarada aberta, tendo o sr. Milliet Filho feito a leitura da ata da sessão anterior e que foi aprovada sem discussão.

VISITA OFICIAL

Em seguida a mesa informa achar-se no gabinete da presidencia, em visita oficial à Assembléia, o principe italiano, Gianfranco Agliata Monte Reale, nomeando uma comissão composta dos deputados Loureiro Jr., Conceição Santamaria e Valentim Amaral para introduzir o visitante no recinto. Em seguida, o presidente designa o sr. Loureiro Jr. para dirigir a saudação da Assembléia ao visitante.

Em italiano e, depois, em português, o principe Gianfranco agradece as homenagens que lhe foram prestadas.

A QUESTÃO DE "QUORUM"

Falando pela ordem, o sr. Valentim Amaral diz que, com a vacancia das cadeiras de deputados comunistas, o "quorum" regimental deveria ser de 64 deputados e não 75, segundo a Constituição. Nesse caso, um terço de 64, ou seja, vinte e dois deputados, constitula "quorum" suficiente para a Assembléia legislar.

Indo ao microfone, para falar tambem pela ordem, o sr. Epaminondas Lobo considera inoportuna a questão de ordem suscitada pelo sr. Valentim Amaral, lembrando estar transitando pela Camara Federal uma propositura com emenda do deputado paulista Plinio Barreto, dispondo sobre o preênchimento das referidas vagas. A mesa, respondendo, solicitou ao sr. Valentim Amaral formulasse sua questão de ordem por escrito .

UMA ADMINISTRAÇÃO EFICIENTE

Como primeiro orador vai à tribuna o sr. Alfredo Farhat para dizer de sua satisfação ao analisar a administração do atual diretor do serviço de transito de São Paulo, o cap. Saguas Presas Jr. O orador congratulava-se com aquele titular e, terminou sua oração solicitando a inserção nos Anais de um voto congratulatorio com o cap. Saguas Presas Jr.

JUSTIÇA PARA OS EXATORES

O segundo orador, sr. Castelo Branco, narra, inicialmente, a situação em que se encontram os exatores estaduais, em virtude da atitude que considerou absurda e que vem sendo tomada pelo Departamento da Despesa do Estado. O orador pondera que, após longa luta judiciaria, estão os exatores ameaçados da perda total dos direitos adquiridos através da promulgação do decreto n. 11.340, de 1940, que classificou em seis categorias as coletorias do Estado. Dispôs outro decreto sobre o sistema de promoção de exatores e escrivães de coletorias sempre que uma estação arrecadadora subisse de classe, em consequencia do aumento de suas rendas. Expôs o orador a situação, da reposição de importancias recebidas pelos interessados, apelando após para o sr. secretario da Fazenda, que é a unica pessôa capaz de impedir que os exatores venham a impetrar um mandado de segurança que salvaguarde seus legitimos e reconhecidos direitos.

Em seguida ocupa-se o sr. Castelo Branco da orientação seguida pela Carteira de Importação e Exportação, do Banco do Brasil, assunto do qual já tivera oportunidade de focalizar. O orador condenou, principalmente, o criterio obedecido em referencia à exportação da laranja que beneficia exclusivamente aos vendedores varejistas da Capital Federal. Isso feriu fundo a citricultura paulista motivo pelo qual solicitava a atenção do sr. secretario da Agricultura, em relação à presente safra, novamente ameaçada em consequencia de restrições impostas pela Carteira de Importação e Exportação e que tolhe os citricultores paulistas de explorarem o seu melhor mercado, que é o inglês.

Terminada a exposição do sr. Castelo Branco, o presidente anuncia estar tambem esgotada a hora destinada ao expediente.

ORDEM DO DIA

O sr. Lincoln Feliciano comunica acharem-se presentes aos trabalhos quarenta e quatro deputados. Passando-se à Ordem do Dia a Casa aprova o pedido de preferencia, do deputado Cunha Bueno, solicitando a votação do projeto 643, de iniciativa do Executivo, logo após haja a Assembléia deliberado sobre toda a materia para cujo fim foi convocada e que dispõe sobre a criação de postos arrecadadores de impostos estaduais nos 64 novos municipios.

Foi aprovado, em primeira discussão, o projeto de lei n. 686, mensagem governamental, dispondo sobre a fixação de efetivos da Força Policial para o exercicio de 1949. O sr. Valentim Amaral requer preferencia para discussão e votação do véto governamental ao projeto de lei n. 7, dispondo sobre o pagamento de aulas extraordinarias durante o periodo de férias. A Casa aprova, ainda, o pedido de votação nominal para os artigos 1.o, véto parcial ao artigo 7.o e total em relação ao artigo 8.o Por 30 votos contra 16 foi mantido o véto. Em seguida a Casa considera o véto ao artigo 6.o que mandava computar como aulas extraordinarias que não tenham sido ministradas por motivo de: serviço publico obrigatorio; nojo ou gala; afastamento profilatico; ponto facultativo ou feriado decretado e suspensão ocasional da aula. A Casa manifestou-se favoravel ao véto, por 24 votos contra 18.

Em seguida entra em discussão o projeto de lei 707, dando nova redação ao artigo 2.o da Lei n. 185, modificando o Codigo de Impostos e Taxas. Vai à tribuna o sr. Waldi Rodrigues para manifestar-se favoravelmente ao projeto, considerando-o a unica forma capaz de amparar a produção rural do Estado, em declinio e necessitada de meios assecuratorios ao seu desenvolvimento. O orador ponderou que não apoiava a emenda do deputado Mario Beni que em sua justificativa estabelece o seguinte:

A isenção pretendida pelas Sociedades Cooperativas romperia a unidade do sistema de fiscalização e permitiria que operações puramente comerciais continuassem a ser rotuladas de distribuição por parte daquelas sociedades, assim impossibilitando a atuação fiscal e favoreceria vultosa sonegação do imposto sobre vendas e consignações.

Cumpre, aliás, esclarecer que a lei n. 185 não tributou as cooperativas e sim as operações que os produtores agricolas fazem por seu intermedio. Estabeleceu uma igualdade em relação a todos os produtores.

Por outro lado, mantida integralmente a exigibilidade da tributação nos casos da especie, tal como o estabelece a lei n. 185, de 13-11 p. p., deixariam de existir as diferenças de tratamento que dão motivo às procedentes queixas do comercio em geral especialmente dos varejistas que, onerados, não podem suportar a concorrencia do cooperativismo.

Destinada vultosa cifra para subvenção da organização e manutenção de serviços assistenciais e de instrução das cooperativas, de maior vulto e mais proveitosa se tornaria a interferencia do cooperativismo em nosso meio economico. Alem disso, só receberiam subvenções as verdadeiras cooperativas.

Os parlamentares foram rareando no plenario até restarem apenas os srs. Juvenal Salon, Castro Neves, Sebastião Carneiro, Mario Beni, Osni Silveira, Leonidas Camarinha e Silvestre Ferraz Igreja, acompanhando a exposição do deputado trabalhista.

Terminado o discurso do sr. Waldi Rodrigues que lamentou o desinteresse dos parlamentares por um assunto de tamanha relevancia, a Casa aprovou o pedido de vista do sr. Castro Neves, do projeto em discussão.

Falando pela ordem, o sr. Porfirio da Paz reclama a vinda a plenario do projeto de lei n. 632, de 1948, que dispõe sobre a instalação dos cursos do segundo ciclo secundario, na Escola "Caetano de Campos". O sr. Pereira Lopes, que presidia a sessão, informou que a Mesa, deferindo o pedido, tomaria imediatamente as providencias cabiveis. A's 18,25 horas, considerando o numero diminuto de deputados no plenario, o sr. Waldi Rodrigues, falando pela ordem, solicitou verificação de presença. Feita, foi constatada a presença de dezoito deputados na Casa, não havendo numero para prosseguimento dos trabalhos, sendo, às 18,30 horas sendo encerrada a sessão, após ter sido lida a ata da sessão que se realizará hoje, à hora regimental.

PONTO FACULTATIVO

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas e estabelecimentos de ensino do Estado, nos dias 28 e 1.o de março, segunda e terça-feira de Carnaval.

Partido Republicano

VISITA

Esteve na séde do Partido Republicano, em visita à Comissão Diretora, o sr. João Votto, membro do diretorio municipal de Dois Corregos.

INFORMAÇÕES POLITICAS

A Assembléia deve codificar a legislação relativa ao professorado

ESSE E' O UNICO CAMINHO CERTO A SER SEGUIDO PELOS LEGISLADORES

Uma das classes que mais têm contado com o apoio dos deputados paulistas é a do professorado. Compreende-se porque. Trata-se de uma classe formada de pessoas de expressivo desenvolvimento intelectual, verdadeira orientadora do povo brasileiro, na formação de seu carater e principios, e que tem noção acentuadissima de seu valor e de sua expressão na vida da patria. Classe ainda que representa um contingente eleitoral dos maiores, podendo, por seu numero, resolver uma situação politica e elevar aos mais altos postos diretivos aqueles que se apresentam, disputando cargos, perante a opinião publica.

Alem do mais é uma classe que realmente merece o amparo e a simpatia, não só dos administradores como dos legisladores. Tudo deve ser feito para que ela possa vencer os percalços naturais em uma carreira, muitas vezes feitas com imensos sacrificios e que objetivam o bem estar da coletividade.

A grande simpatia merecida pelo professorado foi novamente patenteada há pouco tempo quando se movimentou reivindicando a equiparação de seus vencimentos aos percebidos por seus colegas cariocas. A Camara, por seus destacados lideres, seguidamente, externou aos chefes do movimento seu incontestavel apoio à medida que vinha sendo pleiteada, e que só não se tornou realidade porque o executivo deixou de encaminhar ao Legislativo o indispensavel projeto de lei acompanhado da tabela de aumentos.

Ao lado dessa atitude, frente a uma reivindicação das mais sentidas, o Legislativo, por diversos de seus deputados, tem aprovado inumeras leis que por vezes beneficiam toda a classe enquanto outras vêm atender, apenas, a dos interesses de todos aqueles que um ou dois professores, em detrimento buscam a oportunidade de ingressar nos quadros de nosso magisterio.

Nesse sentido a Camara tem votado leis realmente incriveis, de onde fugiram não só o senso do direito, como até o bom senso. Varias foram as proposições vetadas pelo executivo, sob o fundamento de que as mesmas estavam eivadas do vicio de inconstitucionalidade. Alguns desses vetos acabam sendo aprovados enquanto outros tiveram a manifestação contrária do Plenario. Existe até mandado de segurança impetrado contra uma lei inconstitucional votada e promulgada pela Camara.

E, apesar disso, os projetos de lei, diendo respeito ao professorado ou grupo de professores, continuam sendo apresentados e provocando os mais dispares comentarios.

Não faz muito o executivo sancionou um projeto de lei e três dias depois uma nova proposição foi entregue à Mesa, revogando aquela. Ontem, na ordem do dia, foram lidos um projeto de lei e uma emenda, tambem referentes aos professores. A primeira mandando nomear para os cargos de vice-diretor todos os secretarios de ginasios, escolas normais e colegios e a segunda mandando efetivar, independente de qualquer exigencia, os atuais professores normalistas lotados nas escolas praticas de agricultura e determinando que d'oravante as futuras nomeações só se façam em estagio probatorio, mediante concurso de titulos.

Evidencia-se aí o protecionismo gritante, e que irá criar mais uma situação dificil para o Plenario e talvez mais um veto do executivo.

Esse estado de coisas não pode e não deve continuar. E' bem verdade que existem muitas falhas que precisam ser corrigidas. Para, entretanto, obviar os inconvenientes que vimos apontando, a Camara póde e deve codificar toda a legislação, da mesma natureza existente, e relativa ao professorado estatuindo, assim uma realidade concreta.

O POSSIVEL ADIAMENTO DA DISCUSSÃO DA LEI DE IMPRENSA

Ao embarcar ontem para o Rio, o sr. Plinio Barreto, interpelado a proposito da convenção udenista declarou: "Foi magnifica a convenção pois demonstrou à saciedade a grande vitalidade de nosso Partido, que indiscutivelmente lucrou muito nestes ultimos tempos. Se, nos outros Estados a U.D.N. tiver vitalidade demonstrada pela secção paulista, não há duvida de que, no proximo pleito pela sucessão presidencial seremos uma força decisiva.

Reportando-se à candidatura Prestes Maia, afirmou: "Essa questão da candidatura Prestes Maia depende de varios fatores. Se não houver um candidato nosso proprio, sem duvida o nome do sr. Prestes Maia reunirá a maioria de nosso partido, pois trata-se de um homem que se define pela honradez, probidade e inteligencia administrativa. Numa palavra: é um homem que por si só representa alguma coisa. E, não obstante tudo isso, acredito que devemos adotar uma candidatura saida dos proprios quadros partidarios".

Interpelado sobre a lei de imprensa, da qual é relator, afirmou: "A Lei de Imprensa está na Comissão de Finanças para aprovação final. Em seguida irá à Plenario a fim de que este se manifeste pela votação. Sobre seu adiamento, não sei nada e nem interviréi nesse assunto. Não me interessa apressa-lo, adia-lo ou prosseguir em discussões estereis. O meu trabalho terminou na Comissão de Justiça, desinteressando-me, assim, de tudo que fôr posterior a isso. Poderia fazer alguma coisa como deputado, mas não o faço, pois a minha atitude está sendo mal interpretada pelos rapazes da imprensa e, por isso mesmo, dou meu trabalho por encerrado. Quanto ao propalado adiamento, quero esclarecer que ele depende do presidente da Camara que, por sua vez, não pode engavetar o projeto, pois qualquer deputado poderá requerer sua votação final. Em suma, é tão apenas uma questão de quimica parlamentar."

NOVO CANDIDATO UDENISTA

No final dos trabalhos da Convenção udenista, contrariando o que ficara assentado, que era respeitar a ordem do dia, um deputado udenista tentou apresentar a candidatura do sr. Prestes Maia, antecipando, assim, o pronunciamento da convenção extraordinaria do dia 20 de março e que se reunirá com esse objetivo precipuo. Com a vitoria ainda do sr. Valdemar Ferreira, da chamada ala velha e que irá dirigir, d'oravante, os destinos da agremiação brigadeirista e com as declarações do sr. Plinio Barreto, é bem possivel que um novo nome surja no cenario. Fala-se, agora, num candidato saido das fileiras udenistas, estando em fóco, no momento, o nome do sr. Valdemar Ferreira para disputar o posto de governante de São Paulo.

ALMOÇO AO SR. NOVELI JUNIOR

Conforme noticiamos, realizou-se, ontem, em Osasco, na chacara do sr. João Gomes Martins, um almoço que foi oferecido ao sr. Noveli Junior, pela bancada federal pessedista. A quase totalidade da bancada estadual esteve presente. O agape se revestiu de muita cordialidade.

LIDERANÇA DA BANCADA PESSEDISTA

Mais uma vez, ontem, o sr. Epaminondas Lobo, na ausencia do sr. Ulis-

(Conclui na 8.a página).

Mais rapido andamento dos trabalhos afetos ao Ministerio da Agricultura

RIO, 23 ("Correio") — Na vespera do seu embarque para Araxá, o ministro da Agricultura reuniu, em seu gabinete, todos os diretores gerais dos departamentos e C.N.E.P.A. e os diretores de serviços autonomos, tratando com os mesmos de varios e importantes assuntos de interesse para o mais rapido e eficiente andamento dos trabalhos afetos à pasta da Agricultura.

Durante a reunião, que durou cerca de duas horas, o sr. Daniel de Carvalho reiterou as recomendações do presidente da Republica sobre economia nos gastos publicos.

A seguir, foram assentadas providencias para uma revisão do plano de trabalhos do Ministerio, a fim de adapta-lo às condições atuais, e levando em conta os resultados já alcançados. Recomendou o ministro plena observancia de horario de trabalho estabelecido pelo governo para diretores e servidores. Finalmente, solicitou o titular da pasta a remessa dos relatorios dentro dos prazos fixados pela Presidencia da Republica, tecendo considerações em torno da necessidade da documentação dos trabalhos em curso nos varios setores e nas diferentes regiões do país.

"Sabotagem Contra o Trigo Nacional"

RELATIVAMENTE às declarações do sr. vice-presidente da C.C.P. ao jornal "A NOITE", do Rio de Janeiro, de 21 do corrente, vimos informar o seguinte:

1.o — As compras de trigo estão sendo feitas, desde 1946, pelo Govêrno Federal, em fórma de compensação com produtos brasileiros.

2.o — A importação de farinha de trigo, que é o que demanda divisas arbitraveis, isto é, dolares, foi feita para atender às necessidades urgentes do país, quando não havia trigo, tendo havido até prioridade para sua importação.

3.o — Como se poderá verificar na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, essas importações foram feitas, na grande maioria, por comerciantes, aliás, muitos dos quais até então alheios a negocios de farinha.

CONCLUSÃO

Não têm procedência, mais uma vez, as alegações do sr. vice-presidente da C.C.P. quando, naquela entrevista, sustenta o absurdo de "terem os moinhos liquidado as nossas divisas nos Estados Unidos e outros paises comprando trigo estrangeiro".

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE S. PAULO

SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO DO RIO DE JANEIRO.

CONVERSA MOLE...

Mendigos

ANDAM as autoridades, tanto as do Rio como as de São Paulo, às voltas com os mendigos. Até que ponto deve ser a mendicancia tolerada? Não seria melhor que as instituições de caridade se incumbissem de recolher essa gent. em vez de deixa-la à solta?

Antes de 1930, havia no Brasil uma capital — Curitiba — onde não se via um pedinte. A população tinha ordem de encaminhar à policia todo e qualquer mendigo que ali aparecesse, para lhe ser dado o devido destino, internando-o na Santa Casa, se se tratasse de um doente; levando-o para o asilo de invalidos, se fosse um mutilado, e abrigando-o no asilo da velhice desamparada, no caso de ser um macrobio desvalido.

Mas, isso foi ha tanto tempo, e as coisas mudaram tanto, que é como se falassemos aqui da Guerra das duas Rosas, ou da chegada de Martim Afonso de Sousa a São Vicente. De então para cá, não só as capitais e grandes cidades se viram invadidas pelos pedinchões fugidos à miseria da lavoura, como os governos não dispõem de recursos bastantes para acudir à penuria generalizada. Ha, nas altas rodas, mendigos muito mais importantes a serem atendidos.

Uma das razões que levam as autoridades a agir contra os mendigos é a sabida intromissão, na classe, de sujeitos dispostos a fazer da pedincharia um meio de vida. Sem incluir, aqueles que, começando realmente necessitados, acabam tomando gosto pela profissão e chegam a acumular dinheiro nos bancos. São os falsos mendigos.

Ha tempos, um reporter sensacionalista fantasiou-se de pedinte e postou-se à entrada do Viaduto do Chá; dentro de poucas horas tinha feito uma "féria" tão avultada que, por um triz, não manda o oficio do jornal ao diabo, adotando o de mendigo. Contudo, tendo o moço reporter revelado os segredos de um oficio rendosissimo, surgiram os invejosos. Porque não ha inveja que corrôa mais a alma da nossa gente do que a inveja pecuniaria. Ha por aí quem trema de febre — febre de mau caráter, é claro — ao saber que um pobre diabo, no fundo de um porão, foi encontrado morto e a policia descobriu tratar-se de um mendigo milionario.

Entretanto, não ha fortuna mais bem adquirida. Se para juntar mil ou dois mil contos, o sujeito se submete às humilhações da mendicancia, sofrendo alem disto toda sorte de privações, valha-nos Deus, que sacratissimo peculio! Pouco importa que o infeliz tenha burlado as almas bem formadas. E porventura não ha por aí grande numero de sujeitos que conseguem amealhar muito mais, ilaqueando igualmente a boa fé do respeitavel publico?

Senhores, deixem em paz os mendigos! Não é muito melhor que esses desgraçados se lancem à pedincharia, pelas ruas e praças, do que ve-los transformados em ladrões? Que nos abocanhem a esmola, mas não nos tirem a vida. Se bem que ha individuos que prezam muito menos a vida do que uma cédula de mil cruzeiros mesmo falsificada...

SIMÃO, O CAOLHO.

EDITAL

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitaria

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a Prestação	VENCIMENTOS 2.a Prestação
2.o — Santa Ifigenia	25-2-49	26-5-49
3.o — Braz	27-2-49	28-5-49
4.o — Moóca	3-3-49	1-6-49
5.o — Cambuci	8-3-49	6-6-49
6.o — Liberdade	9-3-49	7-6-49
7.o — Bela Vista	13-3-49	11-6-49
8.o — Consolação	23-2-49	24-5-49
9.o — Santa Cecilia	15-3-49	13-6-49
10.o — Bom Retiro	16-3-49	14-6-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS, à rua S. BENTO n. 365 (Sub-solo), pessoalmente ou pelo telefone 3-5431, até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua S. BENTO n. 373, dentro dos seguintes horarios: nos dias uteis das 8,30 às 17 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas ou ainda nas Agencias Arrecadadoras abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).

2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

.o — V. MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S/A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2.132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

O nome nas paredes

FRANCISCO PATI

Sabado de manhã, viajava eu para Santos, quando ainda em plena avenida Irradiação, aqui na capital, ouvi alguem, ao meu lado, dizer para o companheiro:

— Veja o que está escrito naquela parede!

Embora não estivessem falando comigo, aproveitei a ocasião e olhei para o ponto indicado. Lá estava, em letras garrafais mas uniformes e bem pintadas, o nome do dr. Prestes Maia, cuja candidatura ao governo do Estado começa a empolgar a opinião publica de S. Paulo. Fui prestando atenção nas paredes, até a entrada na via Anchieta. Por toda a parte o nome ilustre. Nenhum titulo o acompanha, nem nenhum adjetivo. Só o nome: — onze letras, prontas para a conquista do eleitorado. Onze letras que cresciam desmesuradamente sob o céu paulistano, àquela hora matinal. Um nome, em suma, que é um programa e um lábaro.

De um lado e de outro da estrada, "Prestes Maia", "Prestes Maia", "Prestes Maia"...

Lendo o nome querido com insistencia me deixei levar pela saudade aos oito anos de trabalho em comum. Pús-me a pensar, principalmente, na situação de constrangimento em que a necessidade da propaganda politico-eleitoral mergulhará o nobre espirito. Ninguem, em verdade, mais avesso à propaganda pessoal do que o antigo prefeito de São Paulo. Vivendo exclusivamente para o trabalho, dono de uma vida introspectiva muito intensa, sua preocupação não é a objetiva dos fotografos. Quem quer que seja um pouco atilado verificará, examinando os "clichés" que os jornais publicam, e que em seu tempo de prefeito apareciam tambem em revistas e programas comemorativos, que se trata de "instantaneos". Não existe, ou, se existe, não o conheço, um retrato-retrato, isto é, obtido pelos Valerios da nossa época, em laboratorio particular, com "pose" especial para o artista.

Todo homem publico, em geral, possui o seu "curriculum vitae" preparado para qualquer emergencia. Não só os homens publicos de verdade como os homens de letras. Prestes Maia, no dia em que assumiu o governo municipal, começou por dar trabalho a reporteres e fotografos: — não tinha nem "biografia" nem retrato. Saiu da Secretaria da Viação e Obras Publicas, foi para casa mudar de camisa e entrou no velho predio da rua Libero como se estivesse apenas mudando de sala. Quando o sr. Alvaro Martins Ferreira, então diretor do Expediente, deu pela coisa, estava com o novo prefeito à frente, prontinho para trabalhar:

— A que horas o senhor quer a posse solene?

Prestes Maia, andando de um lado para o outro, olhando de soslaio para tudo, com uma vontade louca de desarrumar todas as coisas, criando para seu gozo proprio um ambiente de desordem intelectual, respondeu seco e firme:

— Tomei posse esta manhã. Não há tempo a perder. Vamos trabalhar.

No dia em que o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, então secretario do governo Fernando Costa, anunciou que fazia questão de dar posse solene a Prestes Maia no edificio da Prefeitura, todo mundo esperou discursos e programas. Prestes Maia encolheu-se no fundo da sua modestia e pronunciou tres ou quatro palavras de agradecimento. Evitou sempre que possivel as exibições em publico. Lembro-me da relutancia com que vestiu fraque e cartola, no dia da chegada a S. Paulo de d. José de Afonseca, sucessor de d. Duarte, para ir esperar, na escadaria da catedral, como governador da cidade, o novo arcebispo metropolitano. O fraque e a cartola causavam-lhe calafrios. Isso não lhe serviu, no entanto, de empecilho, para compor um discurso que o poeta Judas Isgorogota acabou pondo em verso.

Depois de ter entregue a Prefeitura ao dr. Abraão Ribeiro, prefeito da capital na interventoria Macedo Soares, não houve quem o obrigasse a aceitar o oferecimento, feito pelo seu fidalgo sucessor, de viajar para casa no automovel de chapa branca. Saiu a pé, na companhia de amigos e ex-funcionarios do seu gabinete e da sua confiança. Fomos leva-lo ao seu escritorio de engenheiro na rua S. Bento, onde se pôs imediatamente à vontade, reatando o fio da sua vida profissional. Tudo sem espetaculosidade e sem falsa modestia. Naturalmente. Quase com humildade.

Recapitulei essas coisas a caminho de Santos, na manhã de sabado. Pensei comigo mesmo nas exigencias da propaganda eleitoral. Já em Santos, com o marulho das ondas perto, uma idéia insistente me bailou no cerebro: — a politica é antes de mais nada uma indiscreção.

Evasão de rendas

A proposito da elevação absurda da taxa dagua, convem martelar a velha tecla da evasão de rendas. Por que motivo o governo lança mão desse recurso, isto é, quer forçar o habitante da capital a pagar a agua como se corresse champanha pelos canos da R.A.E.?

O governo precisa fazer dinheiro a todo custo. Ha o rombo no orçamento e ha, tambem, a necessidade de contemplar o funcionalismo com um aumento que o arranque da situação de pauperismo em que vegeta. E, para "fazer dinheiro", o meio mais simples é majorar impostos, aumentar as taxas sobre serviços publicos.

Ninguem cogita de saber se com essas medidas a receita do Estado, ou do municipio, ou da União, porque a tendencia, nas tres esferas, é sempre a mesma, virá a cobrir a despesa, ou se o equilibrio será mantido por muito tempo. Claro que não será. Em consequencia dos gravames, começam as sonegações. E, por outro lado, se o poder publico tem em mira satisfazer as aspirações do funcionalismo, aumentando-lhe os ordenados, dentro em pouco a lei inelutavel da "solidariedade dos preços" terá anulado a majoração concedida.

Tão sensivel se mostra hoje o corpo social brasileiro a essa lei, que bastou ao governo federal anunciar que ia elevar os vencimentos dos funcionarios civis e militares, e imediatamente os preços das utilidades entraram em ascensão. Quando, enfim, os funcionarios receberam, em folha, seus ordenados acrescidos, estavam todos na situação anterior.

O resultado de tudo isso é o clamor constante pela melhoria dos salarios. O que ocorre nos serviços publicos, ocorre tambem na industria, no comercio, na lavoura, nas autarquias. Se a majoração dos preços, resultado da anunciada melhoria dos vencimentos dos funcionarios federais, ainda assim colocou aquela classe em posição de paridade, situação bem diferente é a dos empregados que não tinham obtido o aumento de seus salarios. E o que se viu foi um movimento generalizado nesse sentido. Os funcionarios federais apenas puxaram a fila. Ao solicitarem do governo a majoração que vieram a alcançar, longe estariam eles de saber quais seriam as consequencias.

Ora, enquanto as coisas se passam por essa forma na esfera do poder publico, o país continua sob o regime da evasão cada vez mais acentuada das rendas tanto federais, como estaduais e municipais. Hoje, mais do que em nenhuma outra época, o contribuinte não paga de cara alegre aquilo que o fisco lhe margina. Todo comerciante, industrial, lavrador, ou membro das chamadas profissões liberais, concorre com decidida má vontade para os cofres publicos. E isso não acontece por acaso: é que a administração publica não lhe merece confiança. De tal modo essa administração é falha, emperrada, convertendo-se em inimiga e não em amiga e estimuladora eficaz das classes produtoras, que estas não podem adotar atitude diferente. Pagam, senão sob protesto, pelo menos com a aversão que lhes suscita a idéia de estar pondo o seu dinheiro num saco sem fundo. O lavrador paga impostos elevadissimos, e não tem transportes; o comerciante leva aos guichês, todos os anos, sua pesada contribuição, e Deus sabe a sua luta contra a burocracia viciosa, quando precisa pleiteiar qualquer medida perante o Estado; e, finalmente, os industriais sabem o que lhes custa, alem daquilo que pagam pesadamente sob formas de impostos, obter qualquer providencia junto das repartições publicas.

Mas, enquanto nas cidades e capitais a evasão de rendas se faz às escancaras, porque ha em todas as classes elementos sabidamente recalcitrantes, embora constituam minoria, é ver com que ferocidade os exatores vão importunar, nas zonas rurais, os pequenos comerciantes desamparados. Deixam passar pelas malhas os peixes graudos e vão extorquir tributos absurdos aos lambaris.

No caso da agua, a questão é tanto mais grave quanto, em São Paulo, quando a estação calmosa se prolonga e sobrevêm as longas estiagens, bairros inteiros se vêem privados do precioso liquido. As torneiras não jorram uma gota. Dias e dias de torturante espera, sendo os habitantes forçados a se privarem do banho da manhã.

Dir-se-á que, com a majoração agora feita nas taxas dagua, poderá o governo habilitar-se para melhorar o abastecimento. Mas, neste caso, o abastecimento seria custeado com o dinheiro dos habitantes, quando todo mundo sabe que o custo da agua é apenas para a manutenção burocratica e rotineira dos serviços. Para reforçar a rede, com obras dispendiosas, dispõe o governo de outras fontes de receita. Se alegar que vai aumentar o abastecimento com o dinheiro das taxas aumentadas em mais de 300 %, então a coisa toma a forma de uma clamorosa incidencia fiscal.

Cabe ao Palacio Nove de Julho pronunciar-se sobre essa abusiva extorsão.

COMERCIO DE ESCRAVOS

Para o "Correio Paulistano" — Prof. Alfredo Gomes

Pela Divisão de Publicações e Biblioteca (Agencia Geral das Colonias) foi ha pouco divulgado excelente trabalho do sr. Edmundo Correia Lopes ("A Escravatura — Subsidios para a sua Historia, — 1944"), que é o primeiro a anteceder nova obra sobre Portugal na repressão do trafico negreiro e a abolição da escravatura nas colonias portuguesas, de cuja divulgação não temos noticia. Nesse trabalho de autoria de um investigador português que se valeu de fontes credenciadas, como se infere do proloquio da obra.

Já ao anteceder a materia, esclarece o autor que... "Não ha, propriamente, a escravidão antiga e moderna. Embora em declinio na Idade Media, a escravização na guerra não foi abolida de direito. Mesmo a fiscal... Inovou d. João II quando fez apreender pelo fisco os judeus entrados em Portugal sem passaporte? A piedade humana reagiu, mesmo em culturas que não projetaram longe a sua gloria. Em vão. Essa reação contra os excessos da instituição foi o melhor amparo dela. O comercio da escravidão ilicita era licito. Não o era o atentado puro e simples contra a liberdade pessoal. Essa era uma atividade de desclassificados — cfr. Lycco, o homem-lobo, "si leno'st homo", como diz ou repete Plauto (Poenulus, prologo) na antiguidade romana. Qualquer época comentará o passado à luz da sua experiencia".

No que interessa ao Brasil ha informes recomendaveis nesta obra e que procuramos sumariar. O Brasil, por causa do seu poder aquisitivo inferior ao de outras praças comerciais, não era mercado apreciado pelos que se dedicavam ao trafico. Alem dos riscos, gastos que fazem em terra, e direitos pagos, no Brasil, elevando o preço da mercadoria a trinta mil reis, "às vezes mais ou menos", ainda dizia um contemporaneo de Angola: "Indo daqui para o Brasil, perde-se muito neles". Tambem, o que é interessante, sob o ponto de vista estatistico, é a burla nos portos negreiros, quer por falta de alfandega (como na Guiné, por certo tempo é evidente, porque assuntos desses logo se resolvem...) quer pela fuga à cobrança dos direito. "Afirma-se — e parece exagero — que os navios saiam da Guiné registrando 100, 150, nunca mais de 200 peças e não levava, nunca menos de 800 a 1.000, registros que provavelmente serviam mais que uma vez a barcos superlotados que esperavam ao largo, para lhes receber a carga, naus duma tonelagem impropria para a ida aos rios (rios da Guiné, pag. 55). Ainda após 1640, quando estava em pleno desenvolvimento a industria do açucar no Nordeste, por ocasião da Restauração, portanto, Portugal considerando "o estado da lavoura no Brasil em luta com grande falta de braços instava justamente com o governo de Cabo Verde para que enviasse escravos". Os do comercio sentiam-se mais seduzidos pelas "patacas das Indias" que pela "farinha do Brasil". "Os comerciantes não pareciam resignar-se ao destino de fornecer as praças do Brasil, tanto assim que entenderam conspirar contra a Restauração que proibia o negocio com as Indias". E não raro tomavam a mercadoria com destino ao Brasil e rumavam com ela para as Indias, como o praticou o negreiro Manuel da Costa (1641). Mas o alvará de 1.o de junho de 1647 atendeu a esse desejo, reiniciando-se legalmente o negocio com as Indias. Para o Brasil as primeiras fontes foram as de São Tomé e Angola, seguindo-se, mais tarde, a Guiné que começou por mandar peças para as Capitanias do Pará e Maranhão. Mas no "primeiro seculo de escravatura no Brasil" (seculo XVI, não foram numerosos os escravos importados. Durante o periodo holandês, em que os batavos se apoderaram de Angola, manancial fornecedor de escravos para o Brasil, a politica portuguesa se preocupou com particular cuidado da reconquista de Angola para... impedir a vinda de escravos que eram a alma e a vida de Pernambuco. Enquanto na Capitania se praticavam atos de sabotagem contra a ocupação holandesa ateando-se fogo aos canaviais, os portugueses procuravam recuperar Angola, porque estavam certos de "que era sobre escravos que se decidiria a luta de Pernambuco". Mas... os paulistas tiraram bom proveito dessa angustia, graças à sua "aguda percepção do sentido economico" e, sobretudo, impulsionados pela pobreza do Planalto.

Correia Lopes totaliza, no periodo seculo XVI — meados do seculo XVIII, as seguintes quantidades de escravos saídos pelos portos de Luanda e Benguela (angolenses):

Até 1680	1.500.00 0
Até 1758	897.000
Até 1803	642.000
Até 1836	600.000
TOTAL	3.639.000

E escreve adiante: "Os autores não têm geralmente dificuldade em admitir que mais de 100.000 escravos passaram anualmente de Africa à America nos transportes dos negreiros espanhois, portugueses e franceses, durante a primeira metade do seculo (seculo XIX). Por exemplo, Watjen dá mais de cinco milhões para o espaço de 1807 a 47" (Der Negerhandel in Westindien und Sudamerika bis zur Sklavenemanzipation, in Hunsiche Geschichtsbater (Munchen e Leipzig), A. 1913, 2.o caderno, pag. 441). Os três e pouco mais de meio milhão podem ser tomados como insuficientes para indicar toda a exportação angolense, excluido o Congo, "até a proibição do trafico".

Moçambique exportou, originariamente escravos para o Oriente, mas a guerra holandesa, o franqueamento à navegação da India (alvará de 12-12-642), a restauração, a necessidade de escravos reclamados pelo trabalho no Brasil que os não recebia mais de Angola em face da ocupação batava, trouxe como consequencia a modificação no comercio desta colonia portuguesa do Oriente africano, pois que "pareceu então que seria conveniente deixar de introduzir no Brasil escravos e pau moçambique para porão dos navios e suprimento da falta de negros que a perda de Angola ocasionava na lavoura da cana. Os escravos pagariam direitos no Brasil como se fossem levados do Reino". E já em 1644, dois navios do Rio de Janeiro se habilitavam" para ir à Moçambique e Ilha de São Lourenço a resgate de escravos". A nau "Conceição", mais tarde, e outras "vindas da India" passaram a fundear nos portos brasileiros, — Rio de Janeiro e Bahia, principalmente. A "Conceição", citada acima, chegou à Bahia em 1740 (9 de junho) e dela desembarcaram 139 escravos. Um escravo adulto e um moleque (começos do seculo XIX) pagavam de direitos respectivamente 3$200 e 2$000. A média anual de exportação dos escravos moçambicanos parece não ter ido alem de 15 a 16 mil.

DE CAMAROTE

ORA, A ENGENHARIA...

A oposição (não resta a menor duvida) é quase sempre irritante. Seu papel é descobrir os erros do governo, catando, às vezes, como diz o povo, pulga em pêlo de elefante. Não raro, confessemos, são fatos mais ou menos sem importancia que ela vai pescar lá no fundo do poço e, impiedosamente, traz à tôna...

No ano passado, o deputado Cunha Lima, tomando da vara e do anzol, quis, na Assembléia, pegar seu peixinho: indagou, em requerimento, do executivo estadual, se o sr. Mario Cabral Junior tinha qualidade para exercer o cargo de diretor da E. F. Sorocabana. Uma perguntazinha aparentemente singela e inofensiva. O pedido foi reiterado, pela Camara, a 30 8 48, merecendo — embora com grande atraso — numa resposta do sr. secretario da Viação (30 de dezembro) só agora estampada no "Diario Oficial".

Esse atraso nada significa. O que tem expressão e, portanto, é o que interessa, é a informação do dr. Caio Dias Batista. S. exc. é desses que sabem o que querem e fazem o que dizem. Não tem rodeios. Foge às leguas do sofisma, indo direito ao assunto. Toma esse rumo como quem vai pegar um boi à unha.

Declara o dr. Caio (com todas as letras) que, quando nomeou o sr. Mario Cabral Junior para diretor, em comissão da E. F. Sorocabana, não cogitou de verificar se a nomeação se enquadrava na legislação federal que regula a profissão de engenheiro. S. exc. é engenheiro, mas não quer saber dessas ninharias. E' isso mesmo. Quando escolheu Cabral Junior sabia ele, Caio, perfeitamente, que esse cidadão não era engenheiro. E defende o sr. secretario, que é engenheiro, a tése audaciosa, mas, a seu ver, logica, de que as grandes organizações, mesmo quando envolvem, em grau acentuado ou predominante, atividades tecnicas relacionadas com a engenharia, não pedem engenheiro em sua direção suprema, e, sim, administrador.

Mandando fazer uma sindicancia para apurar a audiencia previa do C.R.E.A. e as anotações do registro no prontuario dos servidores da referida Estrada chegou à conclusão de que tais formalidades não têm sido seguidas sistematicamente. E s. exc. não estranha tal irregularidade, citando até o caso da E. F. São Paulo-Minas que, desde 1945, é dirigida por um simples contador — principio geral que o ilustre dr. Caio julga acertado. Apesar de engenheiro, ou por isso mesmo, acha o secretario da Viação que à frente de uma ferrovia não ha necessidade de ser colocado um tecnico. Um contador serve. Servirá, talvez, um medico ou bacharel, um veterinario ou farmaceutico. E não é sabido que ocupou, por mais de um ano, a diretoria-geral de uma de nossas Secretarias de Estado um dentista vindo do Interior?

Esses novos metodos, naturalmente, devem ser experimentados.

Imbecis os que pensam que a éra atual pertence aos tecnicos e ao "slogan" — cada macaco no seu galho.

Tudo se modifica nos dias vertiginosos que correm.

O titular da Viação, quando nomeou Cabral sabia que ele não era engenheiro, sabia que não estava cumprindo a lei, mas assim agiu porque quis e está tudo acabado.

Quem não estiver contente que se mude. — S.

NOTAS & COMENTARIOS

ASSISTENCIA À INFANCIA

O Departamento Nacional da Criança, pela sua Divisão de Proteção Social, estuda, ao que foi divulgado, o meio de serem fixadas e uniformizadas as normas e diretrizes que devem nortear a organização e o funcionamento dos estabelecimentos criados para proteção à infancia e à adolescencia.

Em verdade, até hoje tem ficado tudo, exclusivamente, a cargo da iniciativa particular. Querendo e precisando preencher as deficiencias da ação oficial nesse setor administrativo, surgem instituições de proteção e assistencia por toda parte. Ora se trata de hospitais ou pavilhões especializados para assistencia às crianças, ora de abrigos e educandarios, com escolas de artes e oficios. A unica lei a que tais estabelecimentos têm obedecido, até agora, se não nos enganamos, é a da solidariedade humana.

E' pouco?

Parece-nos a nós que é muito. A organização do chamado Serviço Social, pelo menos em São Paulo, tem sido grandemente beneficiada pela iniciativa privada. Entre nós, já se diplomam especialistas em "serviço social". Isso quer dizer que possuimos a preocupação da tecnica do trabalho social.

Falando no Rio, há alguns anos, sobre esse problema, disse o desembargador Saboia Lima, ex-juiz de Menores da Capital Federal, que "O Serviço Social age ao mesmo tempo sobre o individuo e sobre o meio. Tem por fim repor os individuos e suas familias nas condições normais de existencia, acautelar as pessoas contra as perturbações e males sociais: — miseria, flagelos sociais, etc., evitando-os pela ação direta sobre as causas".

Nada temos a opor à iniciativa do Departamento Nacional da Criança, a ser posta em pratica, segundo se anunciou, pela sua Divisão de Proteção Social. No fundo, queremos apenas que a proteção social não seja uma palavra vã, quer parta do governo, quer das entidades particulares. No dizer do magistrado já referido, a infancia abandonada, mais do que um problema de caridade publica, é uma grave especie morbida social.

A fixação e uniformização de normas e diretrizes devem respeitar, tanto quanto possivel, ou o mais possivel mesmo, o esforço, a dedicação, a bôa vontade e o desinteresse dos estabelecimentos particulares. A ação do governo tem de servir de estimulo e não de obstaculo.

BRANCOS E PRETOS

Conta-se que Lima Barreto, o grande romancista do "Policarpo Quaresma" e do "Escrivão Esaiás Caminha", quando ainda estudante da Politecnica do Rio, em certa noite boemia se recusou a acompanhar alguns companheiros de "republica" a um furto de galinhas. Interrogado sobre as suas razões, deu-as de forma concludente:

— Vocês são brancos, e se forem presos na façanha, e levados perante o delegado, dirão simplesmente: — "Foi uma brincadeira, "doutor", somos alunos da Politecnica", e imediatamente, com uma gostosa gargalhada da autoridade, serão mandados em paz. Quanto a mim, o caso é diferente. O "doutor" não poderá admitir que um preto (Lima Barreto era apenas mulato) se dê a esses luxos de escola superior, não crerá em absoluto na minha palavra, e me trancafiará no xadrez por alguns dias.

Não são poucos os criticos que, lendo hoje a obra deixada pelo saudoso romancista, o acoimam de exagerar ou generalizar, ao denunciar no Brasil a existencia do preconceito da côr. Este, todavia, existe, diferindo de fenomeno paralelo nos Estados Unidos apenas sob o aspecto quantitativo. A prova temo-la a todo momento, através de episodios que evidentemente não chegam aos "progroms" que se verificam em algumas vilas e cidades do Sul dos Estados Unidos, mas que nem por isso são menos expressivos de uma mentalidade reacionaria, contemporanea do periodo já remoto das senzalas e casas grandes.

Ainda recentemente, em plena capital da Republica, à porta do "Hotel Gloria", onde se realizava o baile dos artistas, um advogado e jornalista, diretor do Teatro Experimental do Negro, apesar de munido de convite, mereceu este insulto de um delegado de policia: — "Festa de branco não é lugar de negro". Compreendemos a magua e a revolta de muitos patricios de côr, como o grande Lima Barreto, diante de explosões desta ordem. Esse delegado, se soubesse inglês, deveria ler os livros de Franz Boas, para verificar a extensão de sua ignorancia.

DINHEIRO DESVALORIZADO

Há muito tempo não se tinha noticia de um volume tão grande de dinheiro falso como o que foi descoberto recentemente no Rio, onde a policia investigando sobre um caso suspeito, acabou descobrindo dois grupos de falsificadores, os quais agiam independentemente um do outro, ambos, porém, com incrivel habilidade.

O interessante é que as cedulas lançadas em circulação pelos falsarios eram, em sua maioria, do valor de mil cruzeiros, ou seja, um conto de réis pelo sistema antigo. Interessante porque os fabricantes de dinheiro falso, até há algum tempo atrás, não se atreviam a fazer concorrencia à Casa da Moeda com cedulas de tal importancia, raramente encontradas, circunstancia que dificultava o derrame pois tais notar eram sempre objeto de minucioso exame por parte de quem as recebia, sendo tambem mais facil identificar-se o portador. Em geral, a falsificação de dinheiro se restringia a cedulas de pouco valor, de cinco, dez e vinte mil réis, havendo, já de vez em quando, quem se abalançasse a tentar a sorte com cedulas de quinhentos mil réis, intento mais depressa frustrado visto estas serem, tambem, de menor circulação na praça.

E grande parte do dinheiro falsificado se constituia de pratinhas, logo depois substituidas pelas atuais moedas de 50 centavos, um e dois cruzeiros, cuja composição é uma liga de metais baratos na qual da prata não se encontra sequer o brilho...

Portanto, a fabricação de notas de mil cruzeiros pelos espertalhões surpreendidos na capital da Republica constitui mais um elemento comprovador da desvalorização do nosso dinheiro, desmentindo as manifestações de otimismo com que o sr. ministro da Fazenda, de quando em quando, procura disfarçar a propria inquietação ante a crise economico-financeira em que nos debatemos desde 1941 e da qual não sabemos ainda como poderemos nos livrar.

E é bem provavel que, a continuarem as coisas no ritmo de agora, com o crescente aumento do custo da vida e a depreciação constante da moeda, ainda venhamos a ter em circulação cedulas de valor superior a mil cruzeiros, não causando mais surpresa alguma o encontro de uma das notas hoje falsificadas, com as quais, talvez, não poderemos, em futuro breve, pagar sequer a conta da luz ou comprar uma gravata...

MOTORISTAS DE MAUS BOFES

Revelações gravissimas acaba de fazer o sr. José Abdias, tecnico em serviços de seguros contra acidentes no trabalho, ao visitar a delegacia regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Afirmando que o numero de acidentes ocorridos entre esses profissionais subiu de dez mil para quinze mil no bienio 1947-48, previu aquele cidadão um crescimento ainda maior, caso não sejam tomadas medidas energicas e acertadas. Realmente, basta seguir mais ou menos atentamente o noticiario dos jornais para se constatar o ascenso evidentemente alarmante dos acidentes provocados pelos motoristas profissionais que, muitas vezes, são suas primeiras vitimas. Diversos fatores estão sendo responsabilizados indevidamente pelo fenomeno indesejado. Cresceu assustadoramente o numero de carros, dizem uns. E' grande a quantidade de motoristas bisonhos, dizem outros. Há moleza das prefeituras e inspetorias de transito, afirmam quase todos, permitindo que veiculos praticamente imprestaveis continuem a trafegar pela cidade. Nenhum desses fatores sozinho seria bastante, todavia, para explicar um salto de dez mil para quinze mil acidentes no trabalho, ocorridos entre os motoristas profissionais do territorio nacional. E note-se que estes numeros se referem apenas aos acidentes em que os motoristas profissionais são vitimas eles proprios, não se incluindo nessas cifras o numero dos que são atingidos pela incapacidade, inexperiencia, imprudencia ou espirito criminoso do "chauffeur"... Quer nos parecer então que as causas do aumento dos acidentes no trabalho devem ser outras, cabendo grande parte da culpa às proprias autoridades. Como se sabe, é deficientissimo o exame do motorista profissional. Exige-se dele o minimo, quando todas as atenções deveriam estar voltadas para o homem que vai ser o responsavel pela vida de milhares e milhares de cidadãos. O motorista profissional, seja ele "chauffeur" de taxi ou empregado das empresas de transporte que trafegam pela Via Anchieta, deveria ser não somente um homem capaz de ver e ouvir melhor do que o comum dos mortais mas, tambem, de controlar os proprios nervos. O que se vê, entretanto, numa categoria profissional que não se recomenda pela civilidade são provas em contrario. Palavrões, cenas de pugilato não revelam somente falta de educação mas, principalmente, um sistema nervoso anormal. Elementos como tais não podem ser motoristas profissionais.

—o—

Regressou ao Rio, pelo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, procedente de Assunção, o tenente-coronel Luiz Inacio Jaques Jr., que acaba de deixar as funções de membro da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, tendo sido condecorado com a Ordem Nacional do Merito, dese país, no grau de comendador.

A VELHA EUROPA COMO FUTURO CAMPO DE BATALHA

RAUL DE POLILO

A partir do século quarto da éra cristã, isto é, depois que Flavius Valerius Constantinus (Constantino I, o Grande), imperador de Roma, se converteu ao cristianismo e deu paz à Igreja Católica, a Europa se guindou à categoria de centro cultural, economico e militar do mundo. Daí para diante, todos os sabios, todos os dirigentes de grandes fortunas e todos os generais de algum valor, ou nasceram na Europa — ou, nascendo na Asia ou na Africa, rumavam para a Europa. E era na Europa que tudo se desenvolvia — desde as pesquisas cientificas até às meditações filosificas mais profundas, e até às aventuras mais arrojadas de qualquer especie. Com o correr dos séculos, tudo se foi concentrando na Europa — a tal ponto que o que se fizesse em outros continentes e não fosse, a seguir, sancionado pela Europa, não se revestia de valor algum para a civilização — exatamente como se não houvesse sido feito.

Entretanto, a Europa, que soube e pôde manter-se na posição de centro focal do mundo através de cerca de dezesseis séculos, não soube ou não pôde manter unidas entre si as nações que a compunham, a fim de garantir maior prolongamento da referida situação. De três ou quatro séculos para cá, as nações européias se degladiaram mutuamente, tudo culminando na primeira guerra mundial de 1914-1918. A furia de destruição reciproca, entre tais nações, não diminuiu de violencia depois do Tratado de Paz de Versalhes. E veio desembocar na tremenda sangueira de 1939-1945, da qual nenhuma nação européia, do velho continente propriamente dito, saíu com forças para se reconstruir por si.

—o—

A guerra de 1939-1945 não levou a derrota apenas à Alemanha e à Itália. Antes da Alemanha e da Itália, varios paises, como a Holanda, a Bélgica, o Luxemburgo, a França, a Polonia, a Checoslovaquia e todos os paises balcanicos, foram derrotados. Estes varios paises foram derrotados pela Alemanha e pela Italia. Depois, a Alemanha e a Italia foram derrotadas pelos anglo-norte-americanos que libertaram aqueles varios paises do dominio de Hitler e de Mussolini. A libertação foi realizada com o concurso inegavel e valioso de forças populares. Mas a libertação não representou vitoria das forças populares irregulares, e sim a vitoria da fantástica produção, bem como da inderrocável organização de luta e de trabalho dos anglo-norte-americanos.

Assim, em 1945, quando as armas se ensarilharam, a Europa inteira era um continente de paises que, por este ou por aquele contendor, haviam sido levados à derrota e à rendição.

Depois de ensarilhadas as armas, a falta de recursos pecuniários, a ausencia de máquinas e de combustiveis, o desanimo dos que haviam perdido lares e propriedades, não fizeram mais do que acentuar a atmosfera já tragica que se tinha espalmado sobre a paisagem de derrotas da Europa. Integrando essa paisagem, a Europa deixou de ser o centro cultural, economico e militar do mundo. E dois polos novos surgiram na civilização. Um polo é representado pela União Sovietica, poderosa organização politico-policial de tipo asiático. O outro polo é integrado pelos Estados Unidos, não menos poderosa organização que tem um sentido tambem proprio.

Nem a União Sovietica, nem os Estados Unidos, representam o espirito da Europa. Melhores ou piores, com aproveitamento maior ou menor do que a Europa deu, essas duas nações marcham "à margem" da Europa, uma em sentido oposto ao da outra, quanto ao espirito — e "através" da Europa, tambem uma em sentido oposto ao da outra, quanto à vida pratica e material.

A União Sovietica procura derrotar os Estados Unidos, abocanhando todo o pouco que resta livre da Europa — e os Estados Unidos procuram derrotar a União Sovietica, tentando manter livre o que da Europa ainda é livre, ou libertar o que já passou para o dominio do Kremlin.

—o—

No jogo, por enquanto não militar e até chamado "guerra fria", entre os Estados Unidos e a União Sovietica, o papel que a Europa desempenha é quase que inteiramente passivo. Muitos povos europeus se dividem em duas partes, uma inclinada ao bolchevismo anticapitalista e outra inclinada ao capitalismo antibolchevista, reduzindo praticamente à impotencia funcional os respectivos governos. E todos os povos europeus, já cansados de guerras, de derrotas, de esperanças frustradas e de desilusões, se mostram como que indiferentes do ponto de vista politico — pouco se lhes dando que venha a ser o polo sovietico ou o polo anglo-norte-americano o que deverá predominar afinal.

Apesar disso, é na Europa que, com toda probabilidade, começará a luta militar entre os sovieticos e os anglo-norte-americanos — se luta militar houver. Se Deus não acudir em tempo, haverá mesmo.

Nenhum país europeu se encontra em condições de pegar em armas, agora. E, no estado em que se acham, desde que o Kremlin se resolva a repetir a proeza de Hitler, isto é, a chegar ao Canal da Mancha, não há duvida que chegará. Os estados maiores da Inglaterra e dos Estados Unidos, de resto, já fazem seus calculos contando com a circunstancia desagradavel, mas inegavel, de os bolchevistas de Stalin poderem tomar conta do resto da Europa, e, portanto, de passarem a ser senhores do velho mundo inteiro, em mais ou menos um mês de operações militares. Um mês, apenas!

Assim como a Europa ocidental ficou toda sob às ordens de Hitler, entregando-se e não reagindo, assim tambem ela poderá, com toda certeza, vencida pela força, colocar-se às ordens de Stalin. Poderá haver, sem duvida, alguma resistencia. Mas a Europa que, quando em melhores condições militares do que agora, não resistiu quase nada às hordas de Hitler, de 1939 a 1945, quase nada resistirá às hordas de Stalin, agora, quando em condições militares muito inferiores às de 1939.

—o—

Assim, se luta militar houver entre os dois polos do mundo politico e ideologico de hoje, que são o anglo-norte-americano e o sovietico, e se a União Sovietica tomar, como se dá por liquido e certo que tomará, a Europa inteira, os anglo-norte-americanos terão de reagir, se quiserem realizar algo de util, invadindo de novo a Europa, para de lá expulsar os bolchevistas. Os campos de batalha, como em todas as conflagrações mundiais, se difundirão por toda a face do nosso planeta; já aconteceu isso na guerra de 1939-1945; mas o campo de batalha principal será a Europa.

Quer isto dizer que a Europa, de centro do mundo que era e que deixou de ser, passará a ser mero espaço — chão e céu em que se definirão os destinos dos bolchevistas e dos anglo-norte-americanos, pouco importando, para a definição de tais destinos, o esforço pró ou contra qualquer dos contendores que as populações européias, levadas à resignação dos vai-e-vens pelo costume das derrotas e das invasões consecutivas, possam desenvolver.

Aos espiritos maduros, que se formaram ao sopro fecundo da cultura européia e que ainda não se familiarizaram com os imperativos asiáticos, representados por Moscou, ou ocidentais, representados por Londres e Washington, não é das mais agradaveis esta realidade — nem é das mais faceis a aceitação dela. Entretanto, os fatos são esses — e, para enfrentá-los com êxito, ou para modificá-los com eficacia, a melhor técnica não é a de negá-los sumariamente, e sim a de compreendê-los como eles objetivamente são, a fim de se lhes imprimir outro rumo, ou de se lhes dar outra plasticização.

O problema financeiro da agricultura

Na sessão inaugural, realizada domingo, da 1.a Mesa Redonda da Conservação do Solo, o sr. Salvador Toledo Artigas, secretario da Agricultura de São Paulo e representante do governador do Estado, proferiu o seguinte discurso:

"Todos que se acham ligados pela tradição ao trato da terra guardam, certamente, entremeados com outras recordações carinhosas de seus maiores, aqueles relatos que na nossa infancia perfiávamos por ouvir, sobre as velhas fazendas onde eles cresceram e viveram.

A repetição continuada dessas descrições em todos, evidentemente, deve ter forjado a reprodução de um quadro que existiu e que o transcorrer do tempo destruiu. O nosso espirito provocado pelas narrativas, quantas vezes não se esforçou em reconstruir aquele ambiente em que viveram os nossos antepassados, dentro do qual a abundancia de meses tornava a vida do campo atraente, segura e propicia. No entanto, quem, percorrendo as regiões decantadas, não se decepcionou deparando, já não mais com os farfalhantes canaviais ou com os cafesais opulentos, e sim com uma terra mal vestida, quasi safara, traduzindo em tudo a decadencia, o abandono e a derrota.

Esse quadro, que em São Paulo, se repete por toda a chamada zona velha e que já se esboça onde ainda ontem cognominavamos de sertão, reproduz-se por todo o Brasil.

Não foram as culturas continuadas que reduziram esses rincões, outrora tão produtivos, ao panorama de desolação que presenciamos. As chuvas, pelas quais anciamos, à proporção que as safras se iniciam, que nas arvores medram os frutos, essa benção dos céus que nos assegura a sobrevivencia, nos seus excessos transforma o mais rico solo em verdadeiros desertos, através das enxurradas devastadoras, que levam consigo o fruto de seculos de transformação bio-quimica.

Pretende-se dentro da nossa geração, atribuir ao passado grande parcela de responsabilidade e no panorama que agora sentimos alargar-se de norte a sul avançando oeste a fora, como se do Atlantico a nossa terra fosse sendo tomada do deserto.

Na verdade, se perscrutármos a nossa memoria, nos recordaremo que talvez há menos de vinte anos o sertão, coberto por matas à primeira vista intermináveis e inexgotaveis, começava a poucas centenas de quilometros, nos pontos mais distantes, da nossa orla maritima.

O progresso expansionista da area costeira, a necessidade de produzir mais e rapidamente, o adensamento das populações exigindo novas fontes produtoras e maior dilatação das areas, numa terra onde o empirismo fixara normas uteis somente para uma fase de penetração, levou-nos todos à exploração abusiva, e mesmo insensata, do solo, até a criminosa exaustão, já que o expunhamos indefeso à ação das caudais originadas pelas sucessivas precipitações da estação chuvosa.

Mas, se avançamos demasiado num patrimonio que não nos é licito desbaratar, que nos foi legado e que deverá ser transmitido aos nossos herdeiros intato ou beneficiado, é tempo ainda para que se modifique a desorientação que perdura, transformando o malbaratamento do solo, pela tecnica moderna. num processo de recuperação, sem o qual, dentro de mais alguns anos a agricultura se incompatibilizará.

O atual governo de São Paulo, apoiando-se nos trabalhos já realizados, nos ensinamentos que nos vêm de fora, não obstante todos os entraves que lhe são antepostos, não se descuida do problema e vem empenhando seus melhores esforços para que sedissemine a pratica da recuperação e da conservação do solo.

Através de um serviço de assistencia, distribuido por todo o Estado, gradativamente se processa o ensinamento e difusão de novos metodos no trato da terra, generalizando-se entre os lavradores o novo sistema.

Encaminhando seus agronomos para realizarem cursos de especialização no exterior, detem hoje a Secretaria da Agricultura de São Paulo uma equipe de tecnicos, cujos conhecimentos lhe assegura a execução de programa que transformará, em poucos anos, a feição economica do nosso Estado, e, porque não, da nossa patria comum.

E' profundamente contristador verificarmos que numa inversão demografica, cerca de 2|3 da população brasileira vive nos campos e que a terça parte restante, alojada nas cidades, produz talvez quatro vezes mais riquezas, anualmente. Assistimos hoje a este quadro, que denuncia um desnorteamento economico gerador das crises, que entre nós já tomaram feição de legitimas endemias: uma população citadina, relativamente protegida e razoavelmente rica, frente a uma massa, que lhe é duas vezes superior em numero e profundamente inferior financeiramente.

Como decorrencia dessa anormalidade economica, vive a nação inteira voltada para o mar, ansiando pelos navios que lhe transportem aquilo que a nossa gente do campo não pode comprar, na porfia de mercados externos mais ricos.

Daí nos classificarem ainda como nação semi-colonial, já que não nos achamos aptos a absorver a nossa propria produção e destinar ao exterior tão somente aquilo que nos sobeja, após o farto auto-abastecimento.

Este quadro que assistimos no rincão bandeirante é o mesmo em todos os quadrantes da nação brasileira e ele vingará por muitos anos ainda, se não atentarmos para essa evidencia acabrunhadora e não remontarmos à sua origem, corrigindo com providencias solidas e duradouras, pois que de nada nos valem os chamados planos transitorios, traçados exclusivamente para atender uma situação de emergencia.

Em nosso Ministerio da Agricultura, como nas Secretarias de Estado, armazenam-se, quase entesourados; conhecimentos aprofundados sobre os problemas da terra, e que aplicados, na generalidade, alterariam radicalmente o nosso facies economico. Mas, de que nos vale esse esplendido cabedal, se ele deve permanecer peado e enclausurado, mercê de uma incompreensão de ordem financeira?

De que adiantará à Secretaria da Agricultura a soma respeitavel de trabalhos realizados em favor da conservação e recuperação do solo, se o nosso lavrador, por si, nada ou quase nada pode fazer, pois a obra que se lhe quer cometer pede um investimento que ele não pode realizar e que só em razoavel prazo pode ser recuperado?

A melhor semente do dinheiro é o proprio dinheiro.

Da mesma forma como o agronomo ensina ao lavrador a escolher a boa semente, a terra apropriada, a melhor época de plantio, e o melhor processo cultural, e ensinemos àqueles que dispõem da finança que a melhor forma de multiplica-la não é o seu entesouramento, mas a sua aplicação profusa junto àqueles que fizeram ontem, hoje e continuarão pelo futuro a dentro, a fazer a grandeza de nossa grande patria.

Destruam-se os temores obsoletos que ainda perduram no campo das finanças, reconheçamos que a crise que o Brasil está sofrendo nada mais é que uma crise de crescimento, ajustemo-nos à realidade, que aí está palpitante e prometedora, acenando-nos com um porvir excepcional e a nossas mãos; destruamos todo o mecanismo antiquado e errado que torna estanques os setores que fomentam a produção e aqueles que devem ampara-lo pelo financiamento generoso e pronto e a batalha de recuperação do solo, de que São Paulo se orgulha ter desfraldado a bandeira, será rapidamente vencida".

ESCOLAS E CURSOS

INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS

Dentre as raras instituições com intuitos educacionais que temos em São Paulo, merece o mais acentuado e justo relevo a denominada União Paulista de Educação, cujo lema altamente simpatico e bastante significativo é: — educação, liberdade e democracia.

As atividades exercidas por essa organização, no ano findo, foram de tal ordem, atingiram um grau tão elevado, que a tornaram com direito ao titulo da maxima benemerencia.

No setor exclusivamente educacional, a União Paulista de Educação, reconhecida de utilidade publica, apresentou um balanço digno da admiração e mais do que isso: da gratidão da coletividade paulista.

Através do seu Serviço Editorial, publicou varios volumes, como contribuição à elevação do nivel cultural do magisterio.

Tambem, pelo seu Serviço de Orientação Pedagogica, solicitada pelo Ministerio de Educação e Saude, iniciou em 1948, para ultimar neste, uma série de "diafilmes" sobre frequencia escolar e a importancia do registro civil, para serem aplicados na Campanha de Educação de Adultos, em todo o territorio brasileiro.

Mereceu, igualmente, o seu interesse o Cinema Educativo; pois promoveu exibições cinematograficas em Grupos Escolares não só da Capital, como, tambem, do interior.

Colaborou eficientemente na Campanha de Educação de Adultos, tendo, alem de outros serviços, arrecadado para esse fim, a importancia de 110.000 cruzeiros.

Justo é referir aqui a impressão de milhares de cartazes destinados a esse patriotico empreendimento.

Ainda mais; deu o seu maximo auxilio e a sua adesão à Campanha do Monumento a Monteiro Lobato, lançando, nesse sentido, um "selo", de que resultou a arrecadação de 120.000 cruzeiros.

Neste ano, a União vai acrescentar às suas já vastas atividades, a criação de bibliotecas nas cadeias publicas do Estado, procurando dessa maneira dar assistencia educativa àqueles que estão segregados do convivio social.

Diante desse apreciavel acervo de realizações, julgamos ser do nosso dever proporcionar todos os meios a essa entidade, a fim de que o seu utilissimo programa possa ser ainda mais desdobrado. — **F. AUGUSTO NUNES.**

PRAZO PARA INSCRIÇÕES NA FACULDADE DE ECONOMIA — A Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo comunica, por nosso intermedio, aos interessados, que as inscrições nas diversas séries do Curso Superior de Ciencias Economicas se encerrarão no dia 25 do corrente. Os alunos que não se inscreverem deverão, portanto, tomar com urgencia as providencias necessarias.

ESCOLA DE ARTE DRAMATICA — Encerraram-se no dia 21 os exames de admissão.

Os candidatos aprovados devem comparecer na secretaria da Escola, à rua Major Diogo, 311, 2.o andar, das 13,30 às 18,30 horas.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 11 horas, no anfiteatro C da Faculdade de Medicina, uma reunião dos docentes-livres para eleição do representante da classe na Congregação.

CURSOS DE PORTUGUES E INGLES — Estão abertas na União Cultural Brasil-Estados Unidos, as matriculas nos cursos de português e inglês antigos e para os novos, de 2 a 12 de março. Alem dos cursos regulares de primeiro, segundo, terceiro e quarto ano, serão organizados os seguintes cursos especiais: Composição adiantada (quinto e sexto anos); Conversação adiantada, Literatura norte-americana, Correspondencia Inglesa, Taquigrafia Inglesa e Portuguesa pelo metodo Gregg, Inglês para Crianças e Português para estrangeiros. Ao melhor aluno dos cursos adiantados de inglês, será conferida uma passagem gratis, de ida e volta, aos Estados Unidos. Informações pelo telefone 6-5946, ou à rua Santo Antonio, 427.

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO — Os exames orais do Concurso de Habilitação estão marcados para as seguintes datas: — **Turma K** — Matematica, dia 7, às 13 horas; — Fisica dia 11, às 8 horas; — **Turma L** — Matematica, dia 16, às 8 horas; — Fisica, dia 7, às 8 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Os alunos promovidos para os diversos cursos deste Instituto que ainda não providenciaram suas matriculas, devem fazê-lo impreterivelmente até amanhã, de acordo com o seguinte horario: — diurno — das 13 às 16 horas; — noturno, das 19 às 21 horas.

Os alunos repetentes e os aprovados em exames de 2.a época devem providenciar suas matriculas amanhã, dentro do mesmo horario.

Curso de aperfeiçoamento e administradores escolares — Realiza-se hoje, às 8 horas, a prova de português para todos os candidatos inscritos.

Curso de especialização de canto orfeonico — Foram prorrogadas até o dia 4 as inscrições para o Curso de Especialização de Canto Orfeonico.

Curso Cientifico — Hoje — Exames de 2.a época — Matematica — Valdir Raif Pinnheiner; — Português — Gentil de Oliveira Reis.

FACULDADE DE DIREITO — **Primeiro ano** — Economia Politica — amanhã, às 14,15 e 16 horas — Prova escrita; — Teoria Geral do Estado — dia 25 do corrente, às 9 e 10 horas — Prova escrita.

Segundo ano — Direito Penal — às 8 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral para os alunos que tenham frequencia de Silvio Francisco Antunes e Vladimir Laercio Russo e mais de Geraldo Luiz Ferraz Negreiros a João Salem; — Direito Comercial — às 9 horas — Sala Arouche Rendon — Prova escrita para os alunos do 3.o ano que dependem desta materia; — Direito Constitucional — amanhã, às 9 horas — Prova escrita, — Ciencia das Finanças — amanhã, às 15 e 16 horas — Prova escrita.

Terceiro ano — Direito Judiciario Civil — às 13 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral para os alunos que tenham frequencia, de Jeronimo Rodrigues Pinto a Laura de Almeida; — Legislação Social — às 8 horas — Sala Brazilio Machado — Prova escrita para os alunos que tenham frequencia, de Acacio Cardoso de Carvalho Junior a José Eliezer Teixeira de Arruda; — Legislação Social — amanhã, às 9 horas — Prova oral; — Legislação Social — às 8 horas — Prova escrita, segunda turma; — Direito Penal — às 14 e 15 horas — Prova escrita; — Direito Judiciario Civil — Prova escrita, segunda chamada.

Quarto ano — Direito Civil — às 9 horas — Sala Alcantara Machado — Prova escrita para os alunos que tenham frequencia; — Direito Judiciario Civil — amanhã, às 9 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 9 horas — Sala Arouche Rendon — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Filosofia do Direito — amanhã, às 9 e 10 horas — Prova escrita; — Direito Administrativo — dia 3 de março, às 9 horas — Prova escrita.

Concurso de Habilitação — Chamada para os exames orais, para hoje:

Português — às 8,30 horas — Sala Avelar Brotero — de ns. 241 — Luiz Carlos de Carvalho Ribeiro Viegas ao n. 280 — Milton Cesar Franco.

Português — às 14,30 horas — Sala Avelar Brotero — De 281 — Milton Marques de Oliveira ao n.o 320 — Pedro Acialdi.

Latim — às 8 horas — Sala João Monteiro — De ns. 321 — Percio Brasil Arruda ao n.o 360 — Samira Aced Jafet.

Latim — às 16 horas — Sala João Monteiro — De ns. 1 — Abilio de Melo Pinto ao n.o 40 — Aristides Serra Tossitore e de ns. 241 — Luiz Carlos de Carvalho Ribeiro Viegas ao n.o 280 — Milton Cesar Franco.

Inglês — às 8,30 horas — Sala Pedro Lessa — De ns. 102 — Edgard de Souza Gomes ao n.o 142 — Geraldo Arruda Guerreiro.

Francês — às 8,30 horas — Sala Amancio de Carvalho — De ns. 2 — Abner Corrêa Laureano ao n. 37 — Aparecida Rinaldi Guastelli.

Concurso de Habilitação — As provas orais de Latim obedecerão à seguinte ordem, a partir de hoje — às 8 horas — Sala João Monteiro — n. 321 — Percio Brasil Arruda ao n. 360 — Samira Aced Jafet; — às 16 horas — Sala João Monteiro — n. 1 — Abilio de Melo Pinto ao n. 40 — Aristides Serra Tossitore e do n. 241 — Luiz Carlos de Carvalho Ribeiro Viegas ao n. 280 — Milton Cesar Franco; — amanhã — às 8 horas — Sala João Monteiro — do n. 201 — Jorge Ricca ao n.o 240 — Luiz Carlos de Camargo; — do n. 281 — Milton Marques de Oliveira ao n. 320 — Pedro Acialdi; — às 16 horas — Sala João Monteiro — do n. 361 — Samuel Ricardo Raci ao n. 401 — Zuleica de Assis Alcantara, e mais os estudantes da turma de ns. 161 a 200, que não foram chamados no dia 23.

Novo diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado

Ante-ontem, no salão nobre do Banco do Estado, realizou-se a solenidade da posse do novo diretor da Carteira Agricola daquele estabelecimento bancario, sr. Rubens Ferreira Martins. Representantes da lavoura e pecuaria estiveram presentes, discursando os srs. Armando de Almeida Alcantara, o novo diretor, srs. Wladmir de Toledo Piza e Laurindo Chaves. A cerimonia foi presidida pelo presidente da diretoria do Banco do Estado, sr. Arlindo Maia Lelo.

CARNAVAL

«Chiquita Bacana», parodia do «Hot Baby», revela o «Time»

Hoje o esperado Baile dos Artistas pró Casa do Ator — Na Feira Folclorica, no Circo da Folia, os festejos se esquentam mais

A já muito famosa marchinha de Alberto Ribeiro e João de Barro — "Chiquita Bacana" alcançou popularidade em todo país, transpondo fronteiras, muito antes mesmo de ser laureada no concurso da Municipalidade carioca. "Abafou" e, realmente, para Carnaval, é gostosa. Chegou a provocar um comentario jornalistico publicado na revista "Time", de 21 de fevereiro, o que bem demonstra a sua fama e note-se que se trata de uma publicação de grande circulação, sendo vendida em dezenas de países. Esse comentario dá conta de possivel parodia do anuncio "Hot baby"; tem o titulo "Sem calça" e está assim redigido:

"No proprio Brasil, os granfinos do Rio abandonaram as praias pelos frescos logradouros das montanhas de Petropolis e Teresopolis. Alguns industriais de São Paulo, agiram diferentemente. Rodaram para o Rio, para alguns se divertirem nas praias, nos campos de golf, nas pistas de corridas de cavalos. Nas encostas dos morros do Rio, os cariocas pobres praticaram o samba carnavalesco todas as noites. A canção que mais pegou no momento não foi o samba, mas estonteante pequena marcha, parodiando o anuncio comercial cantado da "United Fruit Company" e intitulada "Chiquita bacana" ("Hot baby").

De qualquer forma, porem, "Chiquita Bacana" se tornou popular e agora, mais do que nunca, com a grave revelação do "Time", será muito comentada. Aos foliões não interessa se é plagio ou parodia; o que querem é folia, musica, farra enfim. — CONDE EDOU.

HOJE O BAILE DOS ARTISTAS PRO' CASA DO ATOR

E' grande a expectativa em torno do tradicional "Baile dos Artistas", que, finalmente, será realizado nesta noite. Como nos anos anteriores, verdadeira multidão deverá acorrer ao Cine Coliseu, para, num dos mais alegres e folionicos ambientes, homenagear S. Magestade, o Rei Momo I, e Unico. Tudo já está preparado há varios dias, sendo o salão cedido pelo Roial. Decoração, enfim, "tudinho" está em ordem.

Não é só o fundo humanitario do Baile dos Artistas, cuja renda reverterá em beneficio da Casa do Ator, que provoca o apoio de todos. Não. A folia nesse baile sempre foi de "abafar", monumental mesmo. As vezes, tem-se a impressão de que entre os mais fortes suditos de Momo houve uma cuidadosa seleção para a farra dos artistas. Neste ano, há muitas esperanças de que a festa será muito melhor do que nos carnavais anteriores. Pelo menos varios fatores forçam tais prognosticos.

Assim, pois, resta apenas aguardar mais algumas horas para que tenha inicio o grande Baile dos Artistas.

BAILE DOS ARTISTAS DE CIRCO

Motivos imperiosos determinaram o adiamento do Baile dos Artistas de Circo, a se realizar no Circo da Folia, para a noite de amanhã. O local, como já informamos, é pitoresco, amplo e decorado à altura. A festa dos artistas, que é em beneficio da casa do circense, será composta de um grandioso desfile de todos os artistas, principalmente, dos picadeiros, em carros enfeitados e iluminados, numa grande e alegre passeata pelas ruas da cidade. Depois, há a coroação solene da rainha, que será acompanhada por todas as princesas eleitas. Finalmente, o baile.

COQUETEL A IMPRENSA

Hoje, às 17 horas, os responsaveis pelos bailes no Teatro Municipal vão oferecer um coquetel à cronica carnavalesca, aproveitando o ensejo para exibir os planos e decoração. A nossa melhor casa de espetaculos já está devidamente preparada para receber milhares de foliões e a decoração esteve sob a responsabilidade de Moisés Karan conhecido cenografo.

CARNAVAL NA FEIRA FOLCLORICA

No proximo sabado, a Feira Folclorica apresentará o desfile final das escolas de samba, ocasião em que será eleita a rainha das escolas. Para esse certame, foram convidados destacados elementos do carnaval paulista, estando acirrada a disputa entre as varias "balizas", "abre-alas" e "porta estandartes" das escolas.

A "PASSEATA DA ALEGRIA"

No sabado, ao meio dia, a Feira Folclorica e o Centro dos Cronistas Carnavalescos, em combinação com a Cidade das Diversões, promoverão a Grande Passeata da Alegria, com a participação de carros alegoricos.

O BAILE DO "CARA ALEGRE"

Sabado, domingo, segunda e terça-feira, será realizado a serie de bailes do "Cara Alegre", com a participação de inumeros foliões de São Paulo.

MATINE'ES INFANTIS DA FEIRA FOLCLORICA

Sabado, domingo e terça-feira serão realizados os espetaculos infantis, para a criançada. Esses bailes para meninos terão concursos de fantasias, batalhas de confeti, cordões, etc.

BAILE DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS

Em colaboração com os dirigentes do "Ritmo das Americas", a diretoria do Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos fará realizar, sexta-feira, dia 25, nos salões do Cine Astoria, à rua General Osorio, esq. de Santa Ifigenia, o "Baile dos Cronistas Carnavalescos". inteiramente gratis. Durante a festa carnavalesca, com uso de mascaras e lança perfumes, de acordo com recente portaria do sr. secretario de Segurança Publica, haverá sorteio de rico estojo de perfumes, cujos bilhetes numerados darão direito ao voto para eleição da "Rainha do Carnaval", dos bailes do Ritmo das Americas, que ali serão realizados dias 26, 27, 28 e 1.o de março, ao som da "Orquestra de Osvaldo Brazão".

CARNAVAL NO ODEON

De ha muitos anos que tem sido otimo o carnaval no Odeon, cujas duas salas, vermelha e azul, são sempre rica e alegremente ornamentadas. Agora, tudo indica que mais uma vez o Odeon será um dos mais folionicos centros, com quatro bailes à noite e três vesperais, havendo distribuição de premios.

BAILES NO PACAEMBU'

Antonio Chiavone não abandonou o minimo detalhe para oferecer a uma multidão de foliões os melhores bailes carnavalescos. A orquestra é a de Oto Wei. Haverá bailes nas quatro noites, com três vesperais infantis, com distribuição de premios.

NO CIRCO DA FOLIA

Um dos mais pitorescos e interessantes recintos carnavalescos é o Circo da Folia, armado na rua Amador Bueno e idealizado pelos lordes Pintamonos e Retranca, os mesmos que inventaram os Jardins Suspensos e a Caravela da Alegria. No Circo da Folia, o carnaval já pegou fogo sabado e domingo ultimos.

DESFILE MONSTRO NA AVENIDA S. JOÃO

Promovido pelo Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, em colaboração com a novel Federação das Escolas de Samba do E. S. Paulo, será realizado segunda-feira de Carnaval, com a participação de todas as escolas de samba, cordões, ranchos, blocos um desfile monstro na avenida S. João, devendo a comissão julgadora permanecer no palanque que para esse fim será colocado na praça Julio Mesquita. Os troféus que entrarão em disputa são os seguintes: "Taça Dr. Joaquim Buller Souto", "Taça C. P. C. C." e "Taça A Soberana".

BATALHAS DE CONFETI NA MOO'CA

O C. P. C. C. em colaboração com grupo de comerciantes e industriais estabelecidos no bairro da Moóca, fará realizar duas batalhas de confeti, dias 26 e 1.o de março (sabado e terça-feira de Carnaval), na rua da Moóca, entre as ruas João Antonio de Oliveira e Marina Crespi. Custosos troféus serão posto em disputa entre os melhores conjuntos que desfilarem.

HOMENAGEM A EMILINHA BORBA

A União Brasileira de Compositores ofereceu, ontem, uma ceia no Cambuza Rola, a Emilinha Borba, Nuno Roland, Luiz Gonzaga, cantores vitoriosos no concurso de musicas carnavalescas e aos cronistas de Carnaval, como homenagem daquela entidade. Compareceu grande numero de compositores jornalistas e cantores, sendo o ambiente bastante animado e festivo.

ESCOLHA O SEU BAILE CARNAVALESCO

Harmonia de Tenis, sabado, dia 26, soirée e matiné infantil. domingo, dia 26, ambos, na séde social.

Mapin Stores Clube, baile no dia 28, no salão de chá da Casa Anglo Brasileira.

Lord Clube, sabado, domingo, segunda e terça-feira, nos salões do Trianon.

Centro Gaucho, nos quatro dias, com um vesperal infantil, na séde social, Edificio America.

S. E. Palmeiras, na séde do Parque Antartica, nos quatro dias, com três matinés infantis.

Clube Ginastico Paulista, na séde social, nas quatro noites.

Centro Independencia, na séde social, seis bailes, sendo duas matinés.

Panamericano, quatro bailes. com uma matiné na segunda-feira.

C. A. Paulistano, baile na segunda-feira.

S. R. Braz Paulistano, nos salões das Classes Laboriosas, rua do Carmo, quatro bailes noturnos.

Gremio Recreativo Badaró, na séde social, Edificio America, sabado e terça-feira, com matiné no domingo.

Associação dos Empregados no Comercio, salões sociais, à rua Riachuelo 275, domingo.

Centro do Professorado Paulista, salões da séde, rua Liberdade, nos quatro dias, havendo matiné domingo e terça-feira.

Cine Vogue, rua Voluntarios da Patria, nos quatro dias, com matinés domingo, segunda e teça-feira.

Roial, no Cine Coliseu, quatro bailes, com matinés.

Tatu' Clube, na séde social, rua Alfredo Pujol, nos quatro dias e matinés domingo e terça-feira.

S. C. Pinheiros, séde social, domingo, segunda e terça-feira, com matinés domingo e terça-feira.

Cine São Francisco, em Santo Amaro, nos quatro dias, com matinés infantis.

Clube Paulista de Patinação, promovido pelos funcionarios da S. Harmonia de Tenis, bailes na rua Joaquim Floriano.

C. A. Ipiranga, na séde à rua Bom Pastor. nos quatro dias, com matinés infantis.

Associação de Cultura Fisica, na séde social, rua Augusta, 37, quatro dias, com mantiné na terça-feira.

Marconi Clube, no Cine São Caetano, nos quatro dias, com matinés domingo e terça-feira, sendo a de segunda-feira infantil.

A. A. Floresta de Osasco, nos quatro dias, havendo duas vesperais.

Associação de Professores de Educação Fisica, na séde social, no domingo e segunda-feira.

Clube Municipal, nos salões do Trianon, avenida Paulista, dois saraus e duas matinés.

C. A. Juventus, na séde social quatro dias, com duas matinés.

S. C. Corintians Paulista, no Cine Braz Politeama, quatro dias, com três matinés.

São Paulo F. C., no Cine Colombo, largo da Concordia, quatro dias, com três matinés, sendo a de segunda-feira, infantil.

Arakan Clube, nos salões da Associação de Cultura Artistica, à rua Augusa, 27, no domingo e segunda-feira.

Minas Gerais F. C., no Cine Olimpia, nos quatro dias, com três matinés.

AS MUSICAS DESTE ANO

Hoje publicamos mais uma vez a letra de Chiquita Bacana, que volta ao noticiario após a publicação do comentario do "Time". A letra:

"Chiquita bacana
Lá da Martinica
Se veste com uma casca
De banana nanica.

Não usa vestido
Não usa calção
Inverno pra ela
E' pleno verão
Existencialista
Com toda a razão
Só faz o que manda
O seu coração".

A inauguração da nova linha de onibus "Parque Novo Mundo"



Inaugurou-se sabado ultimo, a nova e otima linha de onibus intermunicipal que, partindo da rua Ministro Firmino Whitaker (em frente ao Cine Oberdan), proximidades da Avenida Rangel Pestana, servirá o Parque Novo Mundo, futuroso bairro da cidade. Em regozijo pelo auspicioso acontecimento, os seus moradores, agora com transporte facil e confortavel, ofereceram aos diretores da "PARQUE NOVO MUNDO-IMOBILIARIA E COMERCIAL LTDA.", um churrasco em ambiente de intensa alegria e satisfação. No "clichê": duas fotografias da inauguração da linha de onibus "PARQUE NOVO MUNDO", vendo-se parte da frota e um grupo de moradores daquele bairro e outros convidados que compareceram ao churrasco.

Boletim Meteorologico

23-2-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia . . .	30	23	0.0
Iguape . . .	28	21	0.0
Itanhaem . . .	27	20	—
Santos . . .	28	21	0.0
Ubatuba . . .	—	20	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto . . .	26	—	0.0
Horto Florestal	23	16	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	26	17	0.0
Avaré	—	19	8.0
Botucatu' . .	—	18	2.0
Campinas . . .	30	—	0.0
Itapeva	—	—	0.0
Itu'	28	17	0.0
Limeira	28	—	0.0
Piracicaba . .	28	19	3.0
Rib. Preto . . .	26	—	0.0
Sta. Rita . . .	27	19	0.0
São Carlos . .	—	18	0.3
Sorocaba . . .	—	18	0.0
Tamoio	31	19	20.0
Tatui	27	19	0.0
Tietê	29	19	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	32	19	0.0
Pindamonhangaba	—	17	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	20	4.0
Lins	—	—	34.0
Jaú'	—	19	6.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Em geral instavel.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis com rajadas frescas.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddard e James Steward — At. Campos Filmes 36 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — SOMENTE O CÉU SABE — Robert Cummings e Brian Donlevy — Esp. em Marcha, 253 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddar e Burgess Meredith — J. Cinematografico, 56 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddar e Henry Fonda — Brasil em Fóco, 39 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddard — CIRCULO INTIMO — Marcha da Vida, 221 — Nac. — Às 19 horas.

PEDRO II — A CONSCIENCIA AGUDA — Michael Duane — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 88 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELÉNA — A BESTA DOS MARES — Dennis Morgan — RUMO AO MEXICO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 87 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — ESCAPE — Dean Jagger — EM BUSCA DO PERIGO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 86 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — COLHEITA DE MELODIAS — Rosemary Lane — JUSTIÇA IMPARCIAL — Proib. 10 anos — Est. do Distrito Federal — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — O MALANDRO E A GRANFINA — Filme nacional — Laura Soares — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

GLORIA — CINZAS DO PASSADO — Franchote Tone — UM MUNDO DE ILUSÕES — Proib. 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — AMANTES EM FUGA — Gino Becchi — INVENTO ENGENHOSO — Esp. em Marcha, 167 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — DOMINIO DAS MULHERES — Ray Milland — MUSICA ATOMICA — Proib. 14 anos — Fiação e Tecelagem — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — AQUELA MULHER INGRATA — E. Bracken — A MORTE EM FERIAS — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Gabrizzi — FATALIDADE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 23 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — HERANÇA FATAL — Tim Holt — MULHER OCULTA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 181 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — CAPITÃO DOS COSSACOS — José Mojica — OS ANJOS E O NIGROMANTE — Elaboração do Vinho — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — VAQUEIRO ESPERTO — Jenny Wekely — A PONTE DO PERIGO — Proib. 10 anos — Suplemento 28 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — MACAQUINHOS NO SOTÃO — J. E. Brown — NA PONTA DA ESPADA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 214 — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — A MOCIDADE E' ASSIM MESMO — Mickey Rooney — UMA ESTRANHA AMIZADE — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — MAROCAS A GOSTOSONA — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — SABADO DIA 26 — INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS COM OTIMA ORQUESTRA E RIGOROSA ORNAMENTAÇÃO.

VITORIA — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil 100 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — ASILO SINISTRO — Boris Karloff — PRISIONEIRO DO MEDO — Proibido 14 anos — Imagem do Brasil, 73 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — E' COM ESSE QUE EU VOU — Oscarito — Filme nacional — A CASA DOS MILHÕES — Às 19 horas.

CATUMBÍ — SABADO INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS COM OTIMA ORQUESTRA E ORNAMENTAÇÃO.

VOGUE — SABADO INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS COM OTIMA ORQUESTRA E ORNAMENTAÇÃO.

RIALTO — JUNTOS PARA SEMPRE — Robert Hutton — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Atual. Campos, 29 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — CANDIDA MILIONARIA — Imagem do Brasil — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Redgrave — OURO FATAL — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — CIUMES — Proib. 10 anos — O Vale do Tocantins — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — SUPREMA DECISÃO — Joel McCrea — LAGRIMAS D'ALMA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — O ANEL CHINÊS — Sidney Toler — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — O ANEL CHINÊS — Sidney Toler — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Imigrantes — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — A NOITE TEM OLHOS — James Mason — MADRESELVA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Filme nacional — MOEDA TRAIÇOEIRA — Proib. 10 anos — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE — A GRANDIOSA REVISTA CARNAVALESCA EM 3 QUADROS: "VAE A OLHO" — Com Piolin e seus comediantes — Às 20,30 horas. — 3.a semana.

SEYSSEL — Em sua primeira exibição, apresenta ao publico bandeirante uma nova e engraçadissima super-revista em 18 quadros: "CONHECE O PEDREIRO WALDEMAR?" — Às 21 horas.

METRO AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE ÀS 14.16.18.20.22 HORAS.

É DIFICIL RESISTIR À TENTAÇÃO DE VÊ-LO DUAS VEZES!



Metro-Goldwyn-Mayer

RED SKELTON — ESTHER WILLIAMS — Basil RATHBONE — Bill GOODWIN - Ethel SMITH

ESCOLA DE SEREIAS

EM TECNICOLOR! "BATHING BEAUTY"

O baritono CARLOS RAMIREZ — Harry JAMES — Xavier CUGAT E SUAS ORQUESTRAS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

PARA OS GAROTOS — DOMINGO. SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHO, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS, E MINIATURAS.



QUE GUAPO! — "Chiban'z" é a palavra que nos ocorre para caraterizar Robert Stack, o jovem e elegante ator que surge com grande sucesso ao lado de Wanda Hendrix, John Lund, Barry Fitzgerald e Monty Wolley na hilariante comedia "A dança dos milhões" ("Miss Tallock's Millions").

CONFERENCIAS

"ESTERILIZAÇÃO EUGENICA" — Será realizado no dia 9 de março, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, sob os auspicios da Associação Paulista de Medicina, uma conferencia pelo prof. André Dreifus, que discorrerá sobre o tema: — "Esterilização eugenica".

CINEMA
"CAPITÃO BOYCOTT"

Um dos meritos do filme que ora ocupa o cartaz do Cine Bandeirantes será o que se refere à divulgação da origem e dos fundamentos da expressão "boycott", hoje tão comum no mundo inteiro e com significado de todos conhecido. Conta-nos a historia do capitão Boycott, naqueles tumultuosos dias que o Condado de Mayo, na Irlanda, viveu em 1880, ao se deflagrarem as lutas agrarias entre arrendatarios explorados e levando uma vida miseravel, escravizados pelos donos das terras, e a ganancia desmedida destes latifundiarios, cultivando apenas as flores da aristocracia e impondo uma ascendencia de classe que não julgavamos tivesse sido tão acentuada entre os irlandeses do seculo passado. Essa historia se desenvolve simultaneamente com um romance amoroso, sem que ambos se sobrelevem do plano médio, permanecendo apenas à altura dos olhos, sem que consiga interessar fundamente o espectador.

Aparte a curiosidade provocada pela exposição de um tema que é quase universal, porque o problema agrario preocupou e ainda preocupa muitos povos, e a narrativa de como se originou o movimento de isolamento, de sanção, imposto aos inimigos da sociedade, o temido "boycott", não encontramos outros motivos de atração nesta fita. Tudo parece artificial, produto de imaginação e de fantasia, do que o retrato de uma época, desperdiçando um tema de tal conteúdo. As personagens em fôco aparecem-nos um tanto exageradas, pelo menos as de primeira plana, com algumas exceções nas figuras de alguns camponeses, que estavam, parecia-nos, vivendo seu proprio drama

O capitão Boycott, composto por Cecil Parker, não parece estar muito perto do que deveria ter sido, realmente, essa figura tão odiada, que deu origem não só a um movimento como se projetou na historia através de seu nome, simbolo dos banidos, dos que devem ser postos à margem do convivio social. Um homem daquele tipo, que tivesse provocado tamanha soma de odios, de maldições, não seria, certamente, o que nos ofereceu Cecil Parker, pois sua interpretação tirou à figura do capitão toda a expressão de dominio, força, poder, que caraterizariam uma personagem de tal envergadura.

Historia e lenda, realidade e ficção, são as combinações que entraram na composição do argumento do filme, e o resultado é que ele não nos convence, embora a verdade do movimento e dos fenomenos sociais ali focalizados.

Stewart Granger e Kathleen Ryan formam o par amoroso, em choque com os conflitos sociais, entretém, sem grande interesse para o publico, o classico romance, e, como nota curiosa, temos um professor de primeiras letras que é o tipo do agitador de nascença, que outra coisa não faz sendo incitar os outros à violencia, enquanto ele fica gozando o espetáculo. De um modo geral, "Capitão Boycott" não é espetáculo de valor. Contém elementos para distrair, mas, infelizmente, chega a cansar, pois, balanceando tudo, não passa do plano da mediocridade. — WALTER ROCHA.

TAMBEM CARLOS RAMIREZ!

O baritono Carlos Ramirez, que tanto sucesso fez em sua temporada no Rio (e, embora de menos duração, em São Paulo tambem), tem seu nome popularizado através todo o Brasil, não apenas devido à intensa e merecida publicidade feita a seu respeito, como pela vastissima difusão que tiveram seus programas radiofonicos feitos através da Radio Globo. Pois o brilhante baritono colombiano tem atuação destacada em "Escola de Sereias". Ramirez apareceu com sucesso em "Duas Garotas e um Marujo", filme em que cantou "Granada", seu grande sucesso tambem em seus programas radiofonicos no Rio e São Paulo, mas tem melhor "chance" em "Escola de Sereias". O sucesso maior de Ramirez em "Escola de Sereias" é sua interpretação do bolero "Te Quiero, dijiste", que certamente se popularizou num instante. Na foto, Ramirez em uma cena de "Escola de Sereias", proximo cartaz do Cine Metro.

GILBERT ROLAND, O TAL

Apesar de Gilbert Roland ter tido varias ocasiões de tourear quando rapazote e vivia no Mexico, preferiu trabalhar no cinema a ser toureador. Toda sua energia presente é gasta em jogos de tenis e não perde oportunidade de disputar uma boa partida do salutar esporte. Por duas vezes ganhou o campeonato de tenis na colonia cinematografica em torneios efetuados em Beverly Hills.

Este ano nós o veremos em duas romanticas aventuras de Cisco Kid — "O Rei dos Bandidos" e "Robin Hood de Monterey" — alem de ter papel de destaque no emocionante drama passado nos Alpes e intitulado "Conquista Alpina", filme baseado no romance de James Ramsay Ulman: "High Conquest".

Seus companheiros de aventuras são Anna Lee e Warren Douglas.

As cenas ao ar livre foram tiradas efetivamente na Suiça, tendo como palco o famoso Monte Cervino.

"OS OLHOS MAIS SIMPATICOS DO MUNDO"

LOS ANGELES, 22 (U. P.) — O presidente Harry Truman, o generalissimo Stalin, a cantora Stevens, Jane Greer, o ator Kirk Douglas e a senadora Margareth Chase "possuem os olhos mais hipnoticos do mundo", declarou hoje um funcionario do "Instituto Nacional de Hipnotismo".

De acordo com o que revelou-se os olhos do presidente Truman — para os hipnotizadores — são "olhos que denotam extrema alegria", por sua vez, os de Stalin demonstram uma "sinistra brutalidade".

"TOSCA" — O proximo cartaz do cine Bandeirantes será "Tosca", uma produção italiana distribuida pela Republic Pictures, com Imperio Argentina no papel principal.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Universal — Proib. 14 anos — Fox Jornal, 31x26 — J. Cinemat, 87 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ESTOU AI? — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Colé — Celeste Aida — Isaurinha Garcia — Bob Nelson e outros — Cinedia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — Imp. 10 anos — Universal — J. Tela, 158 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Vivi Gioi — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — C. Jornal, 274 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ESTOU AI? — Colé — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Celeste Aida — Isaurinha Garcia — Bob Nelson e outros — Cinédia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ESTOU AI? — Colé — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Celeste Aida e outros — Cinedia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — F. Jornal, 88x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Universal — Proib. 14 anos — Sup. 31 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — PRA' LA' DE BOA — Salomé — Linda Batista — Iracema Vitoria e outros — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Proib. 14 anos — CARLITOS CASANOVA — Marcha da vida, 220 — Desde 14 hs.

S. BENTO — CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib. 10 anos — Broca do café — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — ETERNO CONFLITO — Michael Readgrave — ESCRAVA DO PANO VERDE — Not. Semana, 49x5 — Às 18,25 hs.

ODEON — Sala Vermelha — ETERNO CONFLITO — Michael Readgrace — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — At. Campos, 31 — Às 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — INIMIGO X — Clark Gable — HENRIQUE IV — Osvaldo Valenti — Proib. 14 anos — Camp. contra a sifilis — Nacional — Às 19 horas.

PARAMOUNT — CASBAH — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — BONITA COMO NUNCA — C. Jornal, 271 — Às 18,30 horas

CRUZEIRO — FESTA BRAVA — Esther Willams — Tecnicolor — OS PRADOS VERDES — At. Campos, 32 — Às 13,35 e 18,35 horas.

CAPITOLIO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x4 — Às 19 horas.

PAULISTA — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 29 — Às 18,45 horas.

BRASIL — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x2 Às 19 hs.

ROIAL — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 27 — Às 18,35 horas.

S. PAULO — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — HOMEM SEM PATRIA — Proib. 14 anos — Era uma vez — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

PIRATININGA — SANGUE DE HEROIS — Henry Fonda — Proib. 10 anos — MASCARA DE SANGUE — Comunidade das Abelhas — Nacional — Às 13,30 e 18,10 horas.

UNIVERSO — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — C. Jornal, 273 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — INIMIGO X — Clark Gable — FESTA BRAVA — Tecnicolor — O governador visita Ibirá — Nacional — Às 13,20 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — BONITA COMO NUNCA — Not. Semana, 49x3 — Às 18,50 hs.

OLIMPIA — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — F. Jornal, 87x14 — Às 19 horas.

LUX — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — O governador visita Ibirá — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Proib. 10 anos — Maranhão em revista, 3 — Às 18,30 e 21,10 horas.

S. PEDRO — PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Associação Paulista ao Flagelados da Zona da Mata — Nacional — Às 19 horas.

CAMBUCI — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Dem. da Cultura Fisica — Nacional — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Proib. 10 anos — C. Jornal 269 — Às 13,25 e 21,10 horas.

RECREIO — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — CIENTISTA DA FUZARCA — Not. Semana, 48x51 — Às 19 hs.

METRO — ESCOLA DE SEREIAS — Red Skelton — Esther Williams — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATROS
COMUNICADOS

ULTIMOS DIAS DE "MULHERES" — Dulcina apresentará somente até sabado, em espetaculos completos, às 20,30 horas, no Teatro Santana, a peça "Mulheres" de Clare Boothe, tradução de Lucia Benedetti. Dia 3 subirá à cena a peça "Dona do mundo", com Dulcina e Odilon.

"INGENUIDADE" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 16 horas, em vesperal, e à noite às 21 horas, a peça "Ingenuidade".

"A PROSTITUTA RESPEITOSA" — O Teatro Popular de Arte apresentará no dia 4, no Teatro Municipal, a peça "A prostituta respeitosa".

"CONHECE O PEDREIRO VALDEMAR?" — Hoje, à noite, subirá à cena no Circo Seyssel a revista carnavalesca "Conhece o pedreiro Valdemar?"

DONATIVOS

Recebemos de d. Rosa Talarico o donativo de Cr$ 30,00 para o Asilo Santo Angelo, em memoria de sua progenitora.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 21,30 horas, no auditorio da "Escola Caetano de Campos", à praça da Republica, o 5.o concerto desta associação. O programa está a cargo do pianista Helio Sily e da bilarina Lia Silva. Coreografias de Liesl Klostermann.

RECONHECIMENTO OFICIAL DO CONSERVATORIO MUSICAL SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS DA CAPITAL — Estarão presentes hoje, às 15 horas, ao Conservatorio Musical anexo ao Colegio Sagrado Coração de Jesus da capital, a comissão integrada pelos maestros Samuel Archanjo dos Santos, prof. Raul Laranjeira, e dr. Clovis de Oliveira, que irão proceder a estudo sobre a possibilidade de ser concedido o reconhecimento oficial a esse estabelecimento, nos termos do dec. 9736 de 7-12-1938.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-3181

ESPANTOSA REALIDADE!... INCRIVEL EMOÇÃO!... EM

Tragica Perseguição

"CACCIA TRAGICA"

HOJE 2.a Semana — OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA

E' UM LUX MAR FILM — PROIB. 18 ANOS — ACOMP. NAC.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

JOÃO GALHANONE NETO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. João Galhanone Neto, fiscal de rendas do Estado. Contando em nossos meios sociais com amplo circulo de relações de amizade, o aniversariante, que foi nosso colega de trabalho deverá receber, certamente, muitos cumprimentos.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Nadir Pereira de Toledo, funcionaria da Secretaria da Educação, filha do sr. Eliseu Pereira de Toledo e da sra. d. Laura Pereira de Toledo, já falecida.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do menino Sergio, filho do sr. Francisco Vilani, dedicado auxiliar das oficinas desta folha, e da sra. d. Idalina Vilani.

* * *

Fazem anos hoje:

o menino Antonio Luiz, filho do sr. Luiz Garaui e da sra. d. Anunciata Ravani;
o menino Sergio Modesto, filho do sr. Paulo Pucinelli e da sra. d. Odete Puccinelli;
a srta. Jacinta, filha do sr. Simão Barbosa e da sra. d. Inês Maria de Jesus Barbosa;
a srta. Germina, filha do sr. José Rodrigues e da sra. d. Isaura Rodrigues;
a srta. Nadir, filha do sr. Eliseo Pereira de Toledo;
a sra. d. Julia de Almeida Penteado, esposa do dr. Alberto Penteado;
a sra. d. Maria Barone Musto, esposa do sr. Luiz Musto;
o sr. Amadeu Gomes de Souza;
o ten.-cel. Leonidas Cardoso;
o sr. Henrique Campielo;
o sr. José Pacheco;
o sr. Manuel Ferreira;
o sr. Joaquim Guimarães;
o sr. Nicolino Mateu Filho;

NUPCIAS

ENLACE CAPUANO VERGUEIRO-MARIOT

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Antonio Mariot, com a srta. Leila Capuano Vergueiro, filha do sr. João Vergueiro e da sra. d. Ana Capuano.

Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o sr. José Capuano Neto e d. Aida Capuano, e, por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amelia Zosimi.

ENLACE LEITÃO-GIOSO

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Wilson Matias Gioso, nosso colega de imprensa, filho do sr. Leopoldo Augusto Gioso e da sra. d. Lucinda Patrima Gioso, com a srta. Maria Luisa Leitão, filha do sr. Francisco Leitão e da sra. d. Maria Barbara Aguiar Leitão.

ENLACE JESUS-MURASCO

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, na igreja N. S. da Saude, o enlace matrimonial do sr. Romildo Murasco, filho do sr. Romildo Murasco e da sra. d. Estanislava Murasco, com a srta. Maria Iracema de Jesus, filha da viuva sra. d. Luisa de Jesus.

ENLACE CHAGAS-MENEZES

Realiza-se sabado, às 17 horas, na igreja de São José, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do sr. Armando Menezes, filho do sr. José Jacinto Menezes e da sra. d. Aurea Tourinho Menezes, com a srta. Iaci Chagas, filha do major dr. Querubim Ferreira Chagas e da sra. d. Iraci Chagas.

ENLACE ALVES-MOURA

Realiza-se sabado, às 18 horas, na igreja N. S. das Dores, o enlace matrimonial do sr. Elias Oscar de Moura, filho do sr. Elias de Moura e da sra. d. Maria Augusta de Moura, com a srta. Vera Matias Alves, filha do sr. Florisval Matias Alves e da sra. d. Eugenia Franca Alves, já falecida.

ENLACE SANTOS-FERRAZ

Realizou-se sabado, às 17 horas, na matriz do Outeiro da Gloria no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do dr. Pilade Pol Ferraz, medico naquela capital, filho da viuva dr. João Ferraz, com a srta. Aida de Oliveira Santos, filha da viuva sra. d. Clotilde de Oliveira.

Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o dr. Darci de Azevedo e sra., e, por parte do noivo, o dr. Léo Cabral de Menezes e sra. O ato religioso foi paraninfado, por parte da noiva, pelo prof. Capistrano Pereira e sra., e, por parte do noivo, pelo dr. Otavio Rodrigues de Lima e sra.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. José Fernandes, ex-gerente desta folha, e sua esposa sra. d. Ermelinda da Silva Fernandes. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia.

* * *

Comemoraram domingo o seu 25.o aniversario de casamento o dr. José Cherchiaro Neto, advogado nesta capital, e sua esposa sra. d. Irene Giuliano Cherchiaro.

HOMENAGENS

PROF. SOARES DE FARIA

A Academia de Letras da Faculdade de Direito fará realizar dia 16, às 16 horas, na Casa Anglo-Brasileira, um chá de despedida dos "imortais" que deixam este ano as Arcadas. Na mesma ocasião será prestada homenagem ao prof. Sebastião Soares de Faria, presidente honorario da Academia de Letras da Faculdade de Direito.

As adesões poderão ser recebidas na portaria da Faculdade de Direito com os academicos: Arnaldo Delorenzo, Maria Aparecida Homem, e sr. Epaminondas, na Portaria.

ENFERMOS

ALBERICO SPONZA

Achando-se em franca convalescença deixou o hospital "Osvaldo Cruz", onde se achava internado, o sr. Alberico Sponza, presidente do diretorio distrital do Partido Republicano em Santa Ifigenia e membro da Comissão Coordenadora da Politica da capital.

Durante sua permanencia no referido hospital, o sr. Alberico Sponza recebeu muitas visitas de amigos e correligionarios.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Imposto de Industria e Profissões

O lançamento do imposto de industrias e profissões arrecadado pela Prefeitura Municipal, é feito à vista de questionarios preenchidos pelos contribuintes.

A Secretaria das Finanças da Prefeitura comunica-nos que os questionarios não mais serão distribuidos a domicilio mas deverão ser retirados pelos interessados nos postos de arrecadação e devolvidos, devidamente preenchidos, à avenida Ipiranga, 556, andar terreo, diariamente das 12 às 17 horas e sabados das 9 às 11 horas, até 30 de abril de 1949.

A falta de devolução até essa data implica no lançamento "ex-oficio", a criterio da Prefeitura, alem da multa de 20%.

A Associação Comercial e a Federação do Comercio no proposito de tornar mais facil o cumprimento daquela estão promovendo a distribuição dos referidos questionarios, em sua séde no Viaduto Boa Vista, 61 — das 9 às 11 e das 13 às 18 horas.

Seguiu para a Europa o presidente do Instituto do Sal

Partiu, ontem, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, com destino a Lisboa, o sr. Fernando Falcão, presidente do Instituto Nacional do Sal e que viajou acompanhado de sua esposa.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA



MOSAICOS DE VIDRO

POR QUE ESTAMOS publicando, no horoscopo diario, os numeros de tres Salmos? Eis a pergunta que nos encaminha um leitor curioso e... viciado no joguinho do bicho. Pretende ele que se trata de mero palpite e insinua que estampemos mais dois numeros, para formar a fezinha, do primeiro ao quinto.

Vai mais de ingenuidade que de irreverencia na insinuação, e por isso não nos acanhamos em examina-la e responde-la. Já explicamos aqui que, segundo a angeologia hebraica, diariamente um anjo guardião desce à terra pela escada de Jacó, e que esses anjos são em numero de 72. Expliquemos agora a sua relação com os salmos. O rei Davi reinou 40 anos em Israel e possuia grandes poderes ocultos. Tocava harpa e com a musica desse instrumento curava a loucura e amansava as feras. Era tambem poeta — nesses tempos a poesia e a musica eram unas, jamais se dissociavam. Compôs 150 poemas em louvor a Jeová, que estão na Biblia sob o nome de Salmos. Dá-se por provado que esses poemas são de grande poder oculto, provocando o advento das boas influencias. A cada um dos anjos guardiães foram atribuidos tres desses Salmos — um em carater exclusivo, dois compartilhados com outros guardiães. Dizem os mestres: o que conjugar o Salmo do dia com a entidade angelica de plantão, sentirá grande segurança e bem estar: os inimigos se tornarão amigos, a pobreza e a afronta não virão sobre ele, passará a dominar o destino em vez de ser por ele dominados. E quem tem essa segurança não precisa dos paliativos enganosos do jogo para vencer suas dificuldades.

HA' POUCO...

Nesta trova pequenina
quero deixar o sabor
do beijo que ainda há pouco
eu roubei do meu amor...
(Luiz Otavio, "Trovas").

PILOSOFIA — "A mulata de Jonas, gingando o corpo bronzeado atirava para ele um beijo apimentado de sensualidade, na ponta dos dedos.

— A diferença entre nós é que você tem a pretensão de ser um homem serio, encarando a vida a serio, como se tanta seriedade lhe fossem facultar o poder de resolver as coisas. Deixe de tolices! Desista de resolver isto ou aquilo, de construir aqui ou acolá! Todas as soluções criam novos problemas todas as construções perecem. Olha: mestre Omar é quem tem razão. Aliás, não está sozinho. Buda ensinou que nada no mundo tem importancia, Jesus mandou que os seus discipulos não olhassem para traz e vivessem o presente, e agora anda por aí esse apregoado Cristo da Teosofia, esse tal de Krishnamurti, repetindo a mesma coisa. Não sei como vocês se emburram, nessa mania de estudar os mestres, a ponto de não enxergarem o principal, o essencial das grandes doutrinas! Toda grande doutrina se resume nisto: Nada! Essa é a unica verdade. Olha: uma mulata daquela vale mais que toda a "Republica" de Platão!" (**"O Caminho do Meio", José Herculano Pires**).

O PRECEITO DO DIA

A SAUDE DO CABELO — O cabelo oleoso suja-se mais facilmente do que o cabelo seco. Acumulando-se no couro cabeludo, a sujeira pode trazer incomodos e até consequencias nocivas à saude do cabelo.

Procure manter o cabelo sempre limpo, lavando-o frequentemente com agua e sabão. — SNES.

EFEMERIDES

Internacionais — 1933 — A delegação japonesa retira-se da Liga das Nações, em face da atitude desta perante o conflito sino-niponico.

1940 — Stalin anuncia ao mundo que os alemães foram expulsos das três quartas partes do territorio soviético que haviam invadido.

1777 — Morre em Lisboa, o rei D. José I, cognominado o "Reformador".

Continental — 1821 — Conspiração de Iguala, no Mexico, chefiada por Iturbides, contra a Constituição espanhola.

Nacionais — 1684 — Estala no Maranhão a revolta chefiada por Manuel Beckmann.

1775 — Nasce em Portugal, Torres e Alvim, mais tarde visconde de Jerumirim, que planejou as principais obras de hidraulica do Rio no tempo de D. João VI.

1891 — E' promulgada a primeira Constituição Republicana.

Municipais — 1833 — São criadas as comarcas de Silveiras e S. João Batista do Rio Verde (hoje Itaporanga).

1878 — Santa Cruz do Rio Pardo é elevada a municipio.

O HOROSCOPO

O dia de hoje é propicio às coisas de Jupiter, isto é, transações monetarias, comercio, negocios com banqueiros, proprietarios, juizes; é favoravel a contratos matrimoniais, diversões, para o inicio de novas empresas ou para solicitar promoções. A Lua favorece os exercicios fisicos, o comercio em geral e as consultas com advogados, bem como mudança de residencia, emprestimos e assuntos juridicos.

O anjo guardião do dia é Daniel, nome que literalmente significa "Deus é meu juiz". E' um anjo muito simpatico, que protegeu o seu homonimo e o retirou da cova dos leões, tendo lhe proporcionado os meios de interpretar as palavras misteriosas que foram escritas na parede do festim do rei Baltazar. E' espirito de misericordia e consolação; inspira, quando há embaraço e indecisão. Dá amor ao trabalho e atividade nas viagens. Os salmos do dia são o 50, 122, 44. Este ultimo recorda os favores passados e roga o livramento dos males presentes, sendo tambem conhecido como o "Salmo dos filhos de Korah-Vaschil".

Consulado Geral da Republica Argentina

Comunica-nos este Consulado:

"O Consulado Geral da Republica Argentina em São Paulo solicita às cidadãs argentinas que se apresentem no Consulado, para alistamento, nos dias uteis, à rua Xavier de Toledo, 114, 7.o andar, das 8,30 às 12,30 horas, munidas de sua certidão de nascimento; ou Informação Sumaria; ou Carta de Cidadania, e 5 fotografias de 4x4, em fundo branco, de frente, meio corpo, sem oculos ou chapéu, até o dia 23 de março do corrente ano, impreterivelmente, fazendo-se passiveis das penas impostas pela Lei as cidadãs argentinas que até aquela data, não tenham regularizado sua situação".

Festival Beneficente

Realiza-se no dia 13 de março, às 16 horas, no Teatro São Francisco, à rua do Reachuelo, (fundos da Faculdade de Direito) um festival "Original e Juvenil" das alunos de mme. Brandão.

Este espetaculo de arte destina-se a auxiliar a Assistencia Vicentina aos Mendigos revertendo o total da renda para essa instituição de caridade.

Os ingressos, ao preço de Cr$ 50,00, são encontrados à venda na séde da Assistencia Vicentina, à rua Aureliano Coutinho, 109 na Casa Isnard e na pilheteria do Teatro São Francisco.

Modificação na Administração da E. F. Sorocabana

O novo diretor da Estrada de Ferro Sorocabana fez ontem as seguintes designações no quadro da alta administração daquela ferrovia: Para o gabinete do diretor foram designados os srs.: eng. Luiz Neto, assistente; Luiz Toneli, chefe da Secretaria; oficial de gabinete, Bento Rolim; auxiliares: Mario Pereira Lima e José de Moura.

Foram ainda designados: engs. Luiz Domingues Sobrinho, subdiretor de Operações; Cesar Ciampolini Junior, subdiretor Administrativo; chefe da Cantareira, Frederico de Assis Pacheco Borba; chefes dos Departamentos de Material, Finanças, Pessoal e Ensino e Seleção, respectivamente os engs. Olavo Faria de Oliveira, Artur Ferreira Sobrinho, Dermeval Veras e Luiz de Castro Sette.

Para chefiar o Serviço Rodoviario da Estrada foi designado o sr. L. A. P. Meira.

SALARIO-FAMILIA AO FUNCIONALISMO

A União dos Servidores Publicos do Estado de S. Paulo telegrafou ao secretario da Fazenda, no sentido de ser pago, com os vencimentos deste mês, o salario-familia ao funcionalismo.

RADIO

VULTOS PAULISTAS NA G-2

Noticiamos ontem que a Tupi vai lançar, no proximo dia 5, um novo programa que ainda não tem titulo. Será transmitido às quartas-feiras, às 21 horas, sendo a redação e compilação de dados entregues a Isa Leal, que já vem empregando suas atividades nas "associadas" ha tempos.

O programa bem pode ter o nome de "Vultos paulistas", ou equivalente, pois consiste na dissertação sobre a vida e obra dos mais destacados bandeirantes, inumeros dos quais estão no completo esquecimento de seu proprios conterraneos. Mas todos os que tiveram realce nas respectivas cidades, dos tempos idos e da atualidade, serão focalizados, notando-se que em cada audição será homenageado um municipio e o seu representante escolhido para o tema. E' sabido que pouco conhecemos de historia e que somos um povo ingrato, esquecendo os nossos patricios e suas obras em pouco tempo. Assim a Tupi se propõe não só divulgar o trabalho, o valor dos bandeirantes que se destacaram, como tambem a concitar o povo a não os esquecer, a homenagea-los como merecem. Ha cidadãos de grande valor numa cidade e completamente estranhos em outras. Quer dizer que esse é tambem um detalhe que realça a nova realização da Tupi.

O plano aí está. Certamente, na pratica, vai corresponder, mesmo porque todos os cuidados já foram tomados. Será com prazer que, se puderNos, vamos comentar esse novo programa. Aguardemos, pois. — EDU'.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 21.o andar, a Comissão de Instalações Hidraulicas Domiciliarias.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL — Esta entidade transferiu a sua séde para a rua do Seminario, 63.

CASA DO TRABALHO E DA CULTURA — Foi eleita e tomou posse a seguinte diretoria desta instituição: — dr. Renato Meireles Palma, president; — dr. Carmelo Crispino, secretario geral, dr. Alfredo Ferreira, 1.o secretario; — João Bernardo, 2.o secretario; — Eduardo Garcia, 1.o tesoureiro; — prof. Alduino Estrada, bibliotecario; — Antonio Vilas Boas, diretor esportivo e secretario Comissão de Sindicancia: — tenente coronel Stoll Nogueira, Valdir Rodrigues de Sousa, Otavio Bocalini; — Comissão Fiscal: — Francisco Medeiros, Valdemar Salgado, dr. João Matar.

Pinacoteca do Estado

Instalada à Praça da Luz n. 2, (pavimento superior), continua a ser diariamente bastante frequentada pelo nosso publico, a mais importante coleção de obras de arte do Estado.

Essa tradicional galeria de arte, alem de expôr grande numero de obras de artistas nacionais e estrangeiros de renome, expõe, em uma só sala, apreciavel numero de obras do grande pintor Almeida Junior. Tambem expõe, em outra sala inteiramente dedicada a Pedro Alexandrino, a parte mais importante da produção daquele grande pintor de natureza morta.

A Pinacoteca pode ser visitada diariamente, das 12 às 18 horas, exceto às terças-feiras. Aos domingos e feriados: das 14 às 17 horas.

A General Motors do Brasil adquire novas areas em S. Caetano

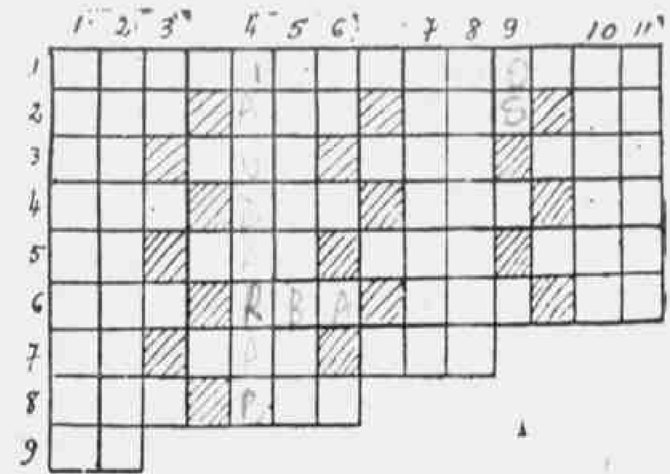
O sr. S. E. Dithmer, diretor gerente da General Motors do Brasil, confirmou, ontem, a compra de 43.000 metros quadrados de terreno adicionais à atual área da fabrica. A propriedade ora adquirida é adjacente à área de 186.000 metros quadrados, onde se acham instaladas as fabricas da Companhia em São Caetano.

A General Motors do Brasil pretende inaugurar dentro de poucos meses suas novas instalações de montagem de veiculos. O sr. Dithmer informa, entretanto, que os 43.000 metros quadrados adquiridos não se destinam ao programa de expansão ora em curso e que a compra atual constitui uma provisão, visando maior expansão das atividades da Companhia, nos proximos anos.

A aquisição desta nova área está inteiramente de acordo com a politica da Companhia de aumentar sua capacidade produtiva em paralelo com o ritmo do desenvolvimento economico do país.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 80 — "ZIGUE ZAGUE"



Jacel é a autora do enigma de hoje. Abusou um pouco das palavras às avessas, o que faz supôr que Jacel seja canhoteira: nada menos de seis palavras de trás para diante, e seis de baixo para cima! Em todo caso, em ultima analise, o decifrador engenhoso virará o problema de cabeça para baixo e... tudo estará azul.

HORIZONTAIS

1 — Parte de Continente. 2 — Rio da Austria — Personagem dos tempos heroicos, que passou pela Beócia — Dificuldades — Artigo (pl.). 3 — Contração (inv.) — Divindade romana (inv.) — Consoantes gemeas — Vulcão da Cordilheira dos Andes (inv.). 4 — Segundo mês sagrado dos hebreus — Antiga medida itinerária equivalente a 5.000 pés geométricos — Vila da França, ao norte do Rio Somme (inv.) — Preposição latina, que significa separação (inv.). 5 — Espécie de frecha usada pelos antigos turcos — Nome de arvore originaria da China — Saudação — Vila da Hungria, afamada pelos seus vinhos. 6 — Pano antigo que se fabricava no Languedoc — Rui Branco Araujo — Eu, latino (inv.). — Medida de capacidade, em uso no Japão. 7 — Decima sexta letra do alfabeto grego (inv.) — Do verbo ir — Personagem do romance "Os Maias", de Eça de Queiroz. 8 — Nome masculino — Deus dos pastores. 9 — Contração.

VERTICAIS

1 — Região situada ao norte do Brasil. 2 — Extensão territorial em que a Camara exerce sua administração. 3 — Nota musical (inv.). 4 — País da America do Sul (inv.). 5 — País da America do Sul. 6 — Contração (inv.). 7 — Administração (inv.). 8 — País da Europa. 9 — Isolado (inv.). 10 — Cid. do Estado de São Paulo (sem a ult.). 11 — Situação em que se acha uma pessoa ou coisa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 79 "AJUSTAMENTO"

HORIZ.: 1 — camaradas; 2 — alagaras; 3 — Renato; só; 4 — trarás; 5, agri; sopé; 6 — Iaco; Uri; 7 — Ua. Alabar; 8 — Asurara.

VERT.: 1 — Carta; um; 2 — alergia; 3 — manara; 4 — agaricas; 5 — rata; olu(z); 6 — aro; 7 — Dá; rouba; 8 — assoprar; 9 — oleira.

AMANHÃ: Problema n. 81 "Estrela", de Benedito Fonseca.

CORRESPONDENCIA

JORBEX (Capital) — Recebidos os seus dois trabalhos. O "Cinco de espadas", além de bem humorado, é ideal sob o ponto de vista grafico: estreito, comprido, cabe em uma coluna sem que os quadrinhos fiquem reduzidos. Sugeriu-nos uma bela idéia: fazer problemas sobre cartas de baralho. Sem intenção de trocadilho, o seu "Cinco de espadas" é trabalho de um "ás".

JOSE' BONIFACIO (Capital) — Já haviamos redigido a nota de ontem, quando chegou sua carta. Efetivamente, haviamos perdido na aluvião de papeis da secção, o rol dos concorrentes ao dia de São Paulo; mas tudo foi consertado. Estamos apenas aguardando que a editora nos envie os exemplares de "Paz de Espirito", por nós pedidos, para envia-los como modesta lembrança aos concorrentes. Para os que como o amigo — e nós tambem — não têm sorte na tombola e roleta, há o consolo do proverbio: "Feliz no jogo, infeliz nos amores..." Aguardamos os seus novos trabalhos com sincero interesse.

NILTON R. CARVALHO (Jaboticabal) — Um belo desenho; mas — e é a primeira vez que acontece em nossa secção — não nos enviou a solução. Sem querer abrir um precedente, que iria complicar muito os nossos trabalhos — vamos para nosso recreio pessoal decifrar e sanar a falta. Depois, diremos algo.

CARLOS S. PINHEIRO (Capital) — Estamos lhe devendo uma resposta, na qual transcreveremos um trecho de suas judiciosas considerações, que reputamos proveitosas a todos os principiantes. Esta nota de hoje é, pois, para demonstrar que não esquecemos nossa promessa.

R. GONÇALVES (Capital) — Há leitores reclamando trabalhos seus. Que ocorreu, que o amigo desertou destas colunas?

NOVAS AGENCIAS DA BRASILTUR



VIAGEM DE DIRETOR DA BRASILTUR — Por avião de carreira da Pan American Airways, seguiu ontem viagem com destino aos Estados Unidos, Roma, Palestina e Israel, o sr. Simon Fleiss, diretor-superintendente da Brasiltur — agencia de passagens. A viagem do sr. Fleiss prende-se à inauguração de agencias congeneres da Brasiltur nessas capitais.

No clichê, à esquerda do ilustre viajante, o conde Guilherme Prates, diretor presidente da Brasiltur, que foi levar suas despedidas e votos de boa viagem.

Ordem dos Advogados

Realizou-se no dia 22 uma sessão da Ordem dos Advogados.

Na ordem do dia foram aprovadas as seguintes inscrições — advogados — para a comarca da capital: — Aldenofre Françoso, por reinscrição, Antonio Rubio de Barros Gomara, George Marcondes Coelho de Sousa, com restrições do art. 11 n.o V do Regto. Livio Gomide, com as mesmas restrições, e as do dec. lei 2.407, Otaviano Marcondes Machado, com restrições do art. 11 n.o V do Regto., Paulo Galvão de Andrada Coelho, com essas mesmas restrições, e Trajano Xavier Corrêa, por transferencia. Para a comarca de Piracicaba: — Luis Philippe Martins Diogo. Como solicitador-academico: — Aguinaldo de Melo Junqueira.

Em sessão secreta, julgou o Conselho os processos da Caixa de Assistencia dos Advogados, sendo autorizado o pagamento de um auxilio familia e de duas prorrogações por seis meses de auxilio mensal. Novamente se reunirá o Conselho, após os feriados, a 8 de março.

Intercambio Comercial com o Uruguai

Na ultima reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio, o sr. Decio Ferraz Novaes informou haver recebido do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montevidéu oficio em que comunica ter o governo uruguaio estabelecido quota de exportação de cem mil toneladas de farinha de trigo, correspondente ao tipo de extração de 70 por cento, e que se destinam à produção de farelo e farelinho para fornecimento à pecuaria.

Informou, ainda, que o governo do Uruguai resolveu conceder uma quota de .... 250.000 dolares para importação de madeiras brasileiras, com exceção das compensadas ou em laminas.

Considerando-se que a quota anteriormente fixada destinava 500.000 dolares para o mesmo fim, verifica-se que atingem 750.000 dolares as disponibilidades abertas no Uruguai para a aquisição de madeiras do Brasil.

DIVIRTA-SE! no Carnaval ODEON

DIAS E NOITES A-L-U-C-I-N-A-N-T-E-S!

SABADO — PRIMEIRO DOS QUATRO GRANDES BAILES

Camarotes e mesas à venda a partir das 10 horas no IPIRANGA e ALHAMBRA.

Tradicional Carnaval do Povo

4 — NOITES DO BARULHO — 4

3 — MATINÉES — 3

SABADO

1.º GRANDE BAILE



PENHA — RUA PENHA, 345 — TEL. 9-0158

SÃO JORGE

CALIFORNIA — V. CARRÃO

Patrocinadores: A. A. U. TATUAPE' — SANTO ANTONIO F. C. — ORQ. DAS AMERICAS — ARLINDO E SEUS PASTORES — ORQ. JARAGUA' — Ricamente ornamentado por SALOMÃO BARACAT, "O MAGICO DO PINCEL".

Auspiciosos os resultados alcançados até agora pela Primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo

COM AS TRES SESSÕES PLENARIAS DE ONTEM JA' FORAM APRECIADAS 45 DAS 77 TESES DA AGENDA DOS TRABALHOS — PARTICIPA DA REUNIÃO O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA — CHEGOU O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE ALAGOAS — TOMOU PARTE NA SESSÃO O GOVERNADOR DO ESTADO

Os trabalhos, ontem, da Primeira Mesa Redonda de Conservação do Sólo, com a realização de tres sessões plenarias onde se debateram 17 teses, colocam em justa evidencia a operosidade das comissões tecnicas e ressaltam o cumprimento cabal de já grande parte da extensa agenda pelos seus esclarecidos congressistas.

O conclave atingiu praticamente sua fase pré final sabido que das 77 teses 45 já foram relatadas e apreciadas pelo plenario.

O discurso do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, proferido na plenaria da tarde e o comparecimento do governador do Estado à reunião da noite, constituiram sem duvida fatos destacados na jornada de ontem da Mesa Redonda.

Uma nota extremamente simpatica ao conclave ruralista, foi dada, com a presença nos trabalhos do sr. Cavalcanti Lins, secretario de Agricultura de Alagoas, ontem mesmo chegado por via aérea.

A pauta dos trabalhos de hoje programa duas sessões plenarias, às 15,30 horas a primeira e às 20,30 a ultima.

A mesa dirigente dos trabalhos vem sendo presidida desde o inicio pelo dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, entidade promotora do já vitorioso conclave ruralista dedicado à momentosa tese da conservação e revalorização da gleba nacional.

REGULAMENTAÇÃO DAS DERRUBADAS

Assunto dos mais interessantes a primeira tese apresentada e debatida na sessão plenaria da tarde de ontem na Sociedade Rural Brasileira sob o titulo "A regulamentação das derrubadas nas florestas de rendimento", de autoria do sr. J. Soares Pereira, que assim conclui o seu trabalho:

"Considerando que as florestas constituem o elemento mais eficaz de defesa do solo contra a erosão; considerando que o suprimento nacional de madeiras deve ser conseguido sem se comprometer o revestimento floristico das áreas exploradas, mediante a difusão de metodos racionais de corte nas florestas de rendimento; considerando que as florestas exploradas racionalmente e em processo de regeneração natural não só mantêm satisfatoriamente estaveis as condições ecologicas da região revestida, mas tambem representam potencial inestimavel de material lenhoso em periodo de formação, a) reconhece a necessidade inadiavel de se reduzirem quanto possivel as derrubadas florestais que não tenham por fim o aproveitamento economico do material lenhoso abatido; b) — preconiza a racionalização do corte, nas florestas de rendimento, com fim de lhes assegurar a regeneração natural, segundo os processos indicados pela Silvicultura; solicita a atenção dos poderes publicos, principalmente estaduais e municipais, para a conveniencia de se protegerem as florestas de rendimento em processos de regeneração, isentando-se as áreas por elas ocupadas dos onus fiscais que gravam as terras improdutivas".

O relator da tese, sr. Paulo de Sousa, apresentou parecer favoravel às medidas nela preconizadas, as quais foram tambem aprovadas em plenario.

PLANEJAMENTO CONSERVACIONISTA

"Planejamento conservacionista" foi a segunda tese submetida ao plenario da Mesa Redonda. Propondo a aprovação dessa tese, que é de autoria do prof. J. Quintiliano A. Marques, o sr. William Wilson Coelho de Sousa, relator, apresentou o seguinte parecer:

"A tese do prof. J. Quintiliano A. Marques focaliza de maneira precisa e clara o inadiavel e palpitante problema do planejamento das nossas propriedades agricolas sob o ponto de vista conservacionista. O seu valioso e completo trabalho de planejamento prevê a exiquibilidade e praticabilidade de um minimo de medidas capazes de assegurar uma exploração economica do solo sem o perigo do depauperamento acelerado da sua fertilidade. Lamentavel é que no momento, pela escassez dos recursos, a sua aplicação não possa ser mais generalizada e neste sentido sugerimos que os poderes publicos tomem na devida consideração tão magno problema, proporcionando os meios necessarios para que, em futuro proximo, possamos ver estabelecidas, em todo o territorio patrio, as praticas conservacionistas preconizadas pelo autor. A execução do planejamento conservacionista contribuirá para a transformação de sitios e fazendas deficitarios em fontes de rendas compensadoras, exclusivamente pela melhor e mais adequada utilização das propriedades agricolas. Propomos a aprovação integral da tese e um voto de louvor ao seu autor. Julgamos de tamanha relevancia a oportunidade o trabalho do prof. J. Quintiliano, que sugerimos seja ao mesmo solicitado o fornecimento de graficos e de estudos de planejamento para ilustração de sua magnifica contribuição, que deverá ser impressa e amplamente difundida".

IRRIGAÇÃO DE HORTAS COMERCIAIS

O problema em epigrafe empresta o titulo à terceira tese lida e aprovada na reunião plenaria de ontem, na qual os seus autores, srs. Milton Romero Chiarini e Lineu Corte Brilho, fazem pormenorizada descrição do serviço de irrigação realizado em duas hortas em Piracicaba, uma na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" e outra na Usina Monte Alegre, expondo, com graficos anexos, a orientação seguida na execução dos serviços mencionados. Essa tese, relatada pelo sr. Paulo F. de Sousa e aprovada integralmente, termina com as conclusões que se seguem:

"1) — Há êxpremente necessidade de se promover melhoria alimentar de nosso povo, incluindo em sua receita os produtos horticolas. 2) — Os atuais preços desses alimentos são superiores ao poder aquisitivo da quase totalidade da população. Somente a instituição de hortas comerciais — dotadas de perfeitos recursos tecnicos — poderão resolver o problema quantidativa e qualitativamente. 3) — O processo de irrigação de que trata a presente tese patenteia-se como um dos mais perfeitos e racionais de quantos existem com essa finalidade. Sua difusão é, portanto, obra meritoria, humanitaria e patriotica, cabendo às entidades de classe e orgãos governamentais promove-la sem mais perda de tempo."

COMO FIXAR O HOMEM À TERRA

Aprovou o plenario a tese do sr. Paulo Cuba de Souza e Flavio Lima o homem à terra efetivando as praticas de conservação" relatada pelo sr. Mario Borgonovi.

Trata-se de um dos mais completos trabalhos sobre o assunto, pois aprecia as condições de homem do campo em confronto com o elemento urbano. Aprecia, ademais, de modo real, a influencia do transporte, do comercio etc., nas atividades agricolas. Opina, por fim, que torna-se necessario melhorar a terra, torna-la mais lucrativa, pela estabilização das praticas conservacionistas, através de pagamentos de premios, para se poder fixar o homem à terra.

ASSISTENCIA OFICIAL A INDUSTRIA DE FERTILIZANTES QUIMICOS

A tese do sr. Artur Barthelmess, sobre "A necessidade de assistencia governamental à industria de fertilizantes quimicos" foi relatada pelo sr. Humberto Carneiro, que fez, em seu parecer, um resumo do trabalho encaminhando os seus topicos principais ao plenario. Considerou uma sugestão oportuna e de interesse geral o assunto da tese, tanto mais que ela aprecia os diferentes tipos de fertilizantes para os quais a agricultura brasileira tem apelado, continuamente através do industrial estrangeiro.

OUTRAS TESES APROVADAS

Durante as reuniões de ontem, o plenario da 1.a Mesa Redonda de Conservação do Solo aprovou, ainda, as seguintes teses: "Classificação da terra como base da conservação" e "Capacidade e uso da terra", ambas do sr. João Abramides Neto, relatadas pelos srs. Wilmar Dias e Glauco Olinger, respectivamente; e "A necessidade do ensino em face da conservação do solo", do sr. Laerte Ramos de Moura e João Abramides Neto, relatada pelo sr. Geraldo Goulart da Silveira.

"CONSERVAÇÃO DO SOLO NO MUNICIPIO DE REGISTRO"

"A conservação do solo no municipio de Registro" constituiu objeto de uma tese apresentada à Mesa Redonda pelo sr. Carlos da Silveira e relatada pelo sr. José Fereira de Castro. Nessa tese, segundo o parecer do relator, o autor historia a cultura do chá da India no municipio de Registro, cuja produção atinge anualmente a 650 toneladas incluindo, mais o trabalho de industrialização do produto, cerca de 4.800 pessoas ou quase a quarta parte da população do municipio, que é de 21.000 habitantes. O autor pede, por ultimo, a assistencia tecnica e financeira para o desenvolvimento da cultura em questão, atualmente em crise por falta de mercado de consumo, opinando o relator tratar-se de um comunicado interessante, que merece a atenção dos poderes competentes.

A CONSERVAÇÃO DO SOLO E A MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA

O Plenario apreciou, ainda, a tese do sr. Francisco Moacir Aires de Alencar sobre "conservação do sólo e revestimento vegetal", aprovada, discutindo, depois o trabalho o sr. José Bertoni, intitulada "Conservação do sólo e mecanização da agricultura".

O relator, sr. Milton Romero Chiarini, apresentou o seguinte parecer, que foi aprovado:

"Trata a presente tese de apurar os resultados obtidos relativamente à mecanização diante dos fatores produção e arrastamento do solo. Baseia-se em experiencias levadas a efeito pela secção de conservação do sólo, do Instituto Agronomico, em terras arenosas, massapé, roxa legitima e roxa misturada em varias estações experimentais do Estado de S. Paulo. Nesses lugares foram experimentados varios sistemas de preparo do sólo no decurso de quatro anos, tendo sido consideradas culturas feitas com duas arações, uma aração, sub-superficie, sulcos, grade e enxada.

As conclusões a que chega o autor são assás interessantes e de grande valor para os estudos da mecanização. Tratando-se de conclusões obtidas por tecnico especializado em um estabelecimento oficial de pesquisas que sempre timbrou pela absoluta honestidade de suas assertivas, parece-nos fugir à competencia para duvidar dos mesmos, de vez que para tanto necessario seria, no minimo, ter realizado identico trabalho e chegado a conclusões diferentes".

Recomenda a aprovação da casa por considerar que se trata de um trabalho que promete outros elementos oferecendo dados em torno de normas da mecanização.

O DISCURSO DO SR. EUVALDO LODI

A sessão plenaria da tarde de ontem, presidida pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, como dissemos acima, assinalou a presença do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria. Após a discussão de teses, usou da palavra o sr. Lodi para em nome da entidade que dirige, dizer que o país não poderá almejar efetivamente uma emancipação economica sem que haja uma agricultura desenvolvida, racionalizada, como fundamento da riqueza comum. E acrescenta:

"De que vale estarmos a importar parques industriais e equipamentos de transformação se não tivermos na base, na exploração da terra, através da materia prima, através da produção de alimentos, através da criação e através de todos esses elementos que constituem os fatores fundamentais da riqueza do país, uma agricultura desenvolvida, compreensiva, de acordo com as necessidades efetivas da coletividade nacional? Não será possivel!

Esse é o ponto de vista da industria. Ficam desautorizadas quaisquer opiniões em sentido contrario, porque, por mais licito e razoavel que seja defender cada um dos seus interesses na sua atividade, não resta duvida de que o que importa é conhecer quais são os reais interesses do nosso país. A industria é um prosseguimento da agricultura, assim como, na frase há pouco citada pelo meu iminente amigo o sr. dr. Alberto Prado Guimarães, "a agricultura é a industria rural".

Passa depois a discorrer demoradamente sobre as vantagens da industria moderna para a exploração e conservação racional do sólo, para afirmar que é realmente magnifico o temario apresentado pela Sociedade Rural Brasileira visando a defesa da terra que é Uma riqueza da coletividade e da patria para terminar com as seguintes palavras:

"A restauração do solo custa menos do que a luta contra a distancia. O padrão de vida dos consumidores que são tambem produtores não pode suportar o peso desta luta. Eis o drama que este conclave por realce. E' a batalha da conservação do solo, dramatica batalha interna, na qual se devem associar todas as energias nacionais.

A industria do Brasil se integra nessa campanha, evocando a si a luta a qual se consagra solidariamente convosco.

Pode-se acrescer de muito a capacidade produtiva de nossa terra, mediante sua exploração tecnica, a multiplicação do trabalho do homem pelo valor da maquina. Mas existe um problema de ordem financeira que preciso destacar: o valor da terra num empreendimento agricola ou pecuaria, racional, representa no maximo 25 por cento do capital indispensavel para conseguir po-lo em produção. Nosso sistema financeiro não está aparelhado para essa realização e os proprietarios das terras ainda não a compreenderam fundamentalmente. Para se alcançar produção eficiente em determinada area, é indispensavel aplicar-lhe recursos em benfeitorias, no valor medio de tres vezes o valor da terra. E excusado dizer que não existe um sistema de credito para enfrentar esse problema.

Nessas condições, o valor da terra é apenas uma ilusão economica: e até mesmo essa ilusão se desfaz em presença de esboroamento ou erosão de riqueza intrinseca que os elementos dia a dia realizam.

O trabalho deste conclave, portanto corresponde a um grande passo para a estruturação de uma politica economica nacional do Brasil.

A potencialização da terra e a sua recuperação constituem os problemas basicos de equilibrio entre os valores economicos.

E é indispensavel que o Brasil encare com firmeza esses problemas, que hoje são de ordem internacional.

A defesa da patria se opera, sobretudo, nos campos. A terra é a patria fisica. Sejamos dignos dela e consagremos a sua grandeza o nosso trabalho e a nossa inteligencia".

FILME SOBRE EROSÃO

A's 9 horas, de ontem, no Cinema Ritz foi exibido aos congressistas um filme sobre erosão e seu combate.

Trata-se de uma interessante pelicula de 500 metros, calcada sobre o temario de um livro do agronomo Joaquim de Barros Alcantara e filmada na sua propriedade em Caçapava. Elaborada pela Brazilia Films esse documentario cinematografico se tornou possivel graças à dedicada cooperação do sr. Alcantara.

Amanhã novamente o filme será exibido às 9 horas no Ritz. A entrada é franca a todos os interessados.

A REUNIÃO DA NOITE

O governador do Estado compareceu acompanhado do secretario de Justiça, à plenaria de ontem a noite.

O GOVERNADOR DO ESTADO NA SESSÃO PLENARIA DA NOITE

A's 21,15 horas chegava o sr. Ademar de Barros à sede da Rural. O sr. Raul da Rocha Medeiros que presidia à sessão plenaria, interrompeu-a recebendo o chefe do governo estadual, o qual assumiu a presidencia dos trabalhos.

A sessão prosseguiu depois em sua pauta normal, tendo o sr. Mario Penteado de Faria lido a sua tese "Representa grande perigo para o Brasil a politica de revalorização da Africa".

Novas teses são submetidas à apreciação do plenario. Os trabalhos prosseguiram até às 23,30 horas. Encerrando a sessão, o governador do Estado proferiu um discurso focalizando o acerto da iniciativa da Sociedade Rural Brasileira.

Anunciou à casa ter mandado distribuir ontem aos lavradores, como homenagem do governo à Mesa Redonda, cem milhões de mudas de pinheiro de Rega e de uma outra qualidade, incentivando, decididamente, o serviço de reflorestamento que seu governo está efetivando do Estado.

A MESA DOS TRABALHOS

Mais uma vez se evidenciou ontem o acerto da direção que vêm sendo imprimida aos trabalhos plenarios.

O numero de teses apreciadas pelo plenario, o interesse quase permanente da casa em torno das discussões esclarecedoras dos assuntos, estão creditando a mesa dirigente os aplausos gerais.

Na reunião da noite a mesa esteve assim constituida: dr. Raul Rocha Medeiros, presidente, secretario geral, José Homem de Melo, secretarios Mario Penteado de Faria e João Abramides. Convidados participaram os srs. Cavalcanti Lins, Ulisses Jaime e Clodoaldo Cardoso, secretarios da Agricultura, respectivamente de Alagoas, Goiaz e Maranhão.

INFORMAÇÕES POLITICAS

(Conclusão da 3.a página).

res Silveira Guimarães, externou ao Plenario o ponto de vista da bancada pessedista, contrariando a questão de ordem levantada pelo sr. Valentim Amaral, na parte relativo ao "quorum" para votação, mesmo estando presente aos trabalhos o sr. Oliveira Costa.

O sr. Epaminondas Lobo já está ocupando o posto que seus companheiros lhe vão confiar, que é de sublider da bancada, na vaga deixada pelo sr. Ulisses Guimarães que será indicado como lider.

PELA EXTINÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

Oportunamente o Plenario irá considerar a seguinte indicação do sr. Lincoln Feliciano:

"Indicamos que a Assembleia Legislativa do Estado, por sua Mesa, oficie ao Exmo. Sr. Presidente da Republica solicitando de S. Excia. as devidas providencias no sentido de ser revogada a Resolução n. 85 e de ser extinta a Delegacia do I. N. P., em São Paulo. A Resolução n. 85 está criando grandes embaraços à atividade da classe dos madeireiros e à expansão da respectiva industria, com graves reflexos na Economia do Estado. E' excessiva a majoração das taxas cobradas pelo I. N. P. e a atuação da sua Delegacia, em São Paulo, cujas exigencias são de todo prejudiciais, está desagradando por demais a classe."

UNIFORMIDADE DAS ANALISES DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Subscrito pela Mesa, será discutido pelo Plenario o seguinte requerimento:

"Há, em Santos, uma secção do Instituto Adolfo Lutz, do Estado, onde se fazem, alem de outros serviços, as analises dos produtos que lhe são apresentados. Em se tratando de produtos novos, os exames previos são realizados na secção do mesmo Instituto, em São Paulo, depois de registrados esses produtos no Serviço de Policiamento de Alimentação Publica. Atualmente, há uma luta entre esse Instituto, em São Paulo, e esse Serviço. Pensa aquele que essas analises independem de pagamento de taxas, e outros emolumentos. Pensa este de maneira diversa. A pendencia depende de solução do sr. secretario da Saude Publica e da Assistencia Social, há muito tempo. Por tal motivo, inumeras analises, pedidas por industriais e comerciantes de Santos, ainda não foram feitas em São Paulo. Algumas datam de mais de um ano. Com isso, a industria e o comercio daquela cidade se vêm grandemente prejudicadas. Requeremos, pois, que a Assembleia Legislativa oficie ao governo do Estado solicitando-lhe informações a respeito, com a possivel urgencia."

"A ALIAR-SE COM OUTRO PARTIDO, O P. S. D. DEVE FICAR COM O P. S. P. E NÃO COM A U. D. N."

Declarações do sr. Rodolfo Miranda

RIO, 23 (Asapress) — A respeito da candidatura do sr. Prestes Maia para o governo de São Paulo, o senador do PSD paulista Rodolfo Miranda prestou as seguintes declarações: "O sr. Prestes Maia é sem duvida uma figura respeitavel. Revelou-se um grande administrador, tendo seu credito de realizações positivas levadas a efeito quando na Prefeitura. Contudo, fe-lo individualmente. Acho que dentro do PSD há politicos de grande valor e dignos de serem indicados para o governo do Estado, pelo que o PSD deverá ter candidato proprio. A logica não devemos desprezar mesmo na politica, no entanto nos faz crer que no caso do PSD não tenha candidato e aliar-se a outro partido, deveria faze-lo com o PSP e não com a UDN. Nós, da ala velha, pensamos todos assim. Recordando o passado da politica de São Paulo, julgo uma necessidade duas correntes, como acontecia antigamente: o PRP, cujos elementos pertencem hoje ao PSD e o velho Partido Democratico, hoje representado pela UDN. Creio essa divisão politica de grande vantagem para São Paulo, quaisquer que sejam as denominações partidarias. E isto porque o povo deve merecer uma satisfação, o que não sucederia com uma candidatura unica, nem no plano nacional nem no estadual."

NÃO MANTEM ENTENDIMENTOS COM OUTROS PARTIDOS A UDN

RIO 23 ("Correio") — Após a sua reunião semanal de hoje, o diretorio nacional da UDN forneceu à imprensa a seguinte nota:

"A U. D. N., até a presente data, não teve entendimento, de qualquer natureza, com outros partidos politicos, a proposito da sucessão presidencial.

São totalmente destituidas de fundamento as informações porventura divulgadas."

DISPUTAS EM TORNO DA COMPOSIÇÃO DA MESA DA CAMARA

RIO, 23 (Asapress) — Informa-se que o sr. Souza Costa está esforçando uma solução em favor da indicação de seu nome para a substituição do sr. Samuel Duarte na presidencia da Camara. Os mineiros estariam inclinados a favorece-lo visando conseguir um Ministerio. Quanto aos paulistas haveria interesse de elevar o sr. Horacio Lafer na presidencia da Comissão de Finanças. Salienta um vespertino que tambem o sr. Cirilo Junior procurou entrar no pareo, fazendo força em torno de seu nome, mas não encontrou apoio nem mesmo da bancada paulista.

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinaria do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Catolicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na séde da Liga das Senhoras Catolicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.

Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

RODOVIAS FEDERAIS EM SÃO PAULO

Informou o ministro da Viação, durante sua estada nesta capital, que deverá ficar pronta, até o fim do ano, a estrada Rio-Bahia. O fato, aparentemente sem relação com São Paulo, na realidade a tem: — em vista da exiguidade do prazo fixado pelo Ato das Disposições Constitucionais Transitorias para o termino dessa obra (dois anos, a partir de 18 de setembro de 1946), a administração federal, através do orgão competente, teve que dedicar bôa parte de seus esforços e recursos à conclusão da empresa, já não dizemos no tempo predeterminado, mas com a maior urgencia possivel. Pronta que se acha essa estrada outras serão atacadas com maior celeridade. Talvez — quem sabe? — a ligação pavimentada entre São Paulo e Porto Alegre, coisa que nos é licito supor em virtude da declaração do sr. Clovis Pestana, de que tal rodovia estará construida em tempo mais breve do que em geral se imagina.

Quanto ao mais, a nova São Paulo-Rio ficará mesmo terminada até fins do ano vindouro, em consonancia, aliás, com o expresso desejo do sr. presidente da Republica. E força é incluir, entre as obras de interesse para nosso Estado, a que se referiu o ministro da Viação, embora não as tenha especificado, o inicio, para este ano, da São Paulo-Belo Horizonte, na zona bragantina. E tambem a ponte em Porto Cemiterio, sobre o Rio Grande: — parte da verba para esse empreendimento consta do orçamento federal vigente e um tecnico do D. N. E. R., aliás, se encontra no local para estudar devidamente a questão. Abre-se, assim, mais uma perspectiva de comunicação com Minas e Goiaz: — os trechos Rio Preto-Icem, da Transbrasiliana, que se acham em construção sob os auspicios do D. N. E. R. e que atingirá o Triangulo mineiro através da ponte Mendonça Lima, já existente, virá juntar-se a nova ligação em Porto Cemiterio. Ponto é que o governo estadual, cooperando com a realização, determine a abertura e rapida conclusão do trecho Barretos-Porto-Cemiterio, já planejado.

———:o:———

QUEREM AUMENTO DE SALARIOS OS OPERARIOS DO GRUPO "LIGHT"

SANTOS, 23 (Da sucursal) — Estiveram hoje em visita a Santos diversos dirigentes sindicais do Rio de Janeiro e de São Paulo, os quais, acompanhados do sr. Cristiano Solano, chefe da Delegacia Regional do Trabalho em Santos, visitaram o prefeito municipal.

Constituiam a delegação os srs. Agostinho José Lefevre, Joel Molina Lemos e Otavio Guimarães Rocha, respectivamente presidente, secretario e tesoureiro da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Eletrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro; Odilio Nascimento da Gama, Paulino de Carvalho, presidente e procurador geral do Sindicato de Carris Urbanos do Rio de Janeiro; José de Souza Pinto e Flavio dos Santos Tardes, presidente e tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefonicas do Rio de Janeiro; José Cabral, Ernesto Albuquerque e Francisco Ribeiro dos Santos, respectivamente presidente, secretario e advogado do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Hidro-Elétrica de São Paulo; José Salustiano Petenás, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Produção de Gás de São Paulo; João Morais Chaves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Urbanas de Santos; José Maria Marques, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos de Santos; Julio Simões, representando os trabalhadores da Cia. Telefonica.

Recebidos pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, conferenciaram com o governador da cidade sobre a questão dos aumentos de salarios dos funcionarios do chamado "Grupo Light", no proposito de obterem o concurso dos poderes estadual, municipal e federal, para que o aumento em questão seja procedido o mais rapidamente possivel.

PROTESTO CONTRA A CONDENAÇÃO DO CARDEAL DA HUNGRIA

A fim de entregar um oficio em que a diretoria da Associação Comercial expressa sua repulsa pela condenação do cardeal Mindszenty, os seus membros estiveram em visita ao bispo diocesano d. Idilio José Soares, o qual recebeu com viva satisfação esse testemunho de respeito pela liberdade humana e pela dignidade dos dignitarios da Igreja.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, tendo sido sepultado hoje no cemiterio do Saboó, o sr. Alberto Nostre, funcionario publico, o qual deixou viuva d. Cristina Nostre e varios filhos.

— No cemiterio do Saboó, realizou-se hoje o sepultamento de d. Balbina Gomes Ribeiro, esposa do sr. Manuel Goes Ribeiro, ontem falecido.

— Realizou-se hoje, no cemiterio do Saboó, o sepultamento de d. Luiza de Jesus da Silva, ontem falecida, deixando viuvo o sr. Manuel Antonio da Silva.

— Na necropole do Saboó foi sepultado hoje o sr. Manuel Pena Martins, ontem falecido.

— Faleceu ontem, tendo sido sepultada hoje no cemiterio do Saboó, d. Umbelina de Jesus, viuva do sr. Manuel Lucio de Gouveia.

DESVIAVAM FARINHA DE TRIGO NO CAIS

Foi descoberto um plano para desviar farinha de trigo no cais desta cidade. Em consequencia de investigações realizadas pela policia maritima, foi preso o conferente de carga e descarga Deusdedit Monteiro, o qual confessou que, de acordo com os seus colegas de serviço Alfredo Silva Coelho e Carlos Sousa, vinha desviando galeras para o Moinho Paulista, onde o empregado deste moinho, José Rodrigues, recebia a farinha e a revendia às padarias.

Uma galera com 300 sacas, parte de um lote descarregado do vapor "Hornero", foi descoberta em frente ao armazem 8, com a indicação de dever seguir para o Moinho Paulista. Os responsaveis pela tramoia confessaram haver por esse modo desviado 242 sacas descarregadas do vapor "Aracaju", e vendidas às padarias Palmeiras, Modelo e Seleta. Essa farinha era vendida a José Rodrigues a 220 cruzeiros a saca e por ele revendida a 360 cruzeiros.

As investigações foram realizadas pela Policia Maritima, por onde prosseguirá o inquerito.

NOTICIAS POLICIAIS

Quando dirigia o auto de chapa 13-73-30, o motorista Miguel Gonçalves atirou-o deliberadamente contra o soldado Fabiano Rocha, o qual so não foi apanhado por ter saltado rapidamente para o lado.

Apurou-se depois que Gonçalves se encontrava em grande excitação nervosa, por ter brigado pouco antes com a esposa e com a sogra, as quais agredira a socos e ponta-pés.

— Na esquina da rua Frei Caneca com a rua João Pessoa, os malandros Claudio e Miguel Arcanjo da Silva assaltaram o cozinheiro Virgilio Borges, que se encontrava embriagado, e como nada encontrassem em seu poder, agrediram-no a socos e ponta-pés.

Os meliantes foram presos em flagrante por um investigador e recolhidos ao xadrez.

— Foi internado na Santa Casa o operario Pedro Basilio de Pinho, o qual, no sitio Misericordia, onde trabalha, fora agredido e ferido a canivete, por Lourival dos Santos. A policia do Guarujá tomou conhecimento do fato e instaurou inquerito a respeito.

— Luiz da Costa Figo, operario da Prefeitura de São Vicente, residente em Santos à rua Projetada, 105, casa 75, transitava pela rua Alberto Leal, quando foi abordado por dois individuos que lhe passaram o "conto da cascata", lesando-o em Cr$ 211,00 em dinheiro e num relogio de pulso avaliado em 400 cruzeiros. A vitima apresentou queixa à policia, apresentando os dois pacotes que, no dizer dos malandros, deviam conter 20 mil cruzeiros.

— Pereceu afogado, no rio Itanhaen, Ildefonso Alexandrino, de cor preta, com 32 anos de idade, filho de Virgilio Alexandrino. O corpo foi removido para o necroterio do Saboó, sendo sepultado depois de examinado pelos medicos-legistas.

Foi festivamente empossada a primeira diretoria da Sociedade Amigos da Cidade de Pindorama

PINDORAMA, 21 — Nossa cidade viveu horas de intensa vibração civica, quando, dia 12 do corrente, se verificou a posse da primeira diretoria eleita da Sociedade Amigos da Cidade de Pindorama, em sessão solene, realizada para esse fim, na séde do Pindorama Clube. Como convidado de honra compareceu o dr. José Eduardo de Paula, juiz de Direito da comarca de Catanduva, bem como representantes da imprensa e da Camara daquela cidade. A sessão foi presidida pelo dr. Fabio Marcondes Homem de Melo, presidente da diretoria provisoria, o qual declarando abertos os trabalhos mandou que se procedesse a leitura da ata da sessão anterior, o que foi feito pelo secretario sr. José Felix Haldamus. Em seguida, fez uso da palavra o dr. Homem de Melo, o qual disse da impossibilidade de viver o homem apartado do ambiente social, pregando a amizade, o entendimento, a cooperação, como fatores indispensaveis à formação de um ambiente de harmonia e concordia, tornando-se, assim, a sociedade clima propicio ao pleno desenvolvimento das capacidades e aptidões humanas. Criticou de forma veemente aqueles que se isolam num egoistrismo injustificado, desdenhando as aflições e as miserias humanas. "Constitui verdadeira utopia, afirmar alguem que prescinde do meio social para sobreviver e prosperar". A sociedade nada mais é do que um entrelaçamento de interesses, de sentimentos e de afetos e desse complexo de fatores resulta a personalidade. O homem isolado, nada representa. Citando o discutido livro "Assim falava Zaratustra", afirmou o orador que todos os homens precisam de alguem ou de alguma coisa, pois em todos os peitos mora "um grito de angustia". Finalizando, referiu-se quanto de beneficio poderia trazer à coletividade pindoramense, a sociedade que naquele momento iniciava suas atividades, que por força de seus estatutos, vai desenvolver intensa campanha cultural no municipio, bem como dar apoio e incentivo às iniciativas que de qualquer modo viessem beneficiar a cidade e seu povo.

Em seguida passou o dr. Homem de Melo, a presidencia dos trabalhos ao dr. João Aloisi Sobrinho, primeiro presidente eleito, o qual deu posse aos demais membros da nova diretoria. Foi então dada a palavra ao juiz de Direito, que enalteceu a iniciativa dos amigos de Pindorama, fundando a sua sociedade à semelhança do que já existe em varios municipios paulistas, inclusive na capital do Estado. Depois de tecer oportunos comentarios em torno do assunto, finalizou, augurando à Sociedade Amigos da Cidade de Pindorama os maiores exitos, congratulando-se ainda com seus fundadores e atuais dirigentes. Falaram, ainda, o dr. Antonio Mastrocola, advogado militante no Foro da comarca de Catanduva, o jornalista Carlos Machado e o sr. Nicolau Alberto Chaui, funcionario da Prefeitura Municipal.

Encerrando a sessão, falou o dr. João Aloisi Sobrinho, que prometeu tudo fazer a fim de que a sociedade atinja seus fins, considerando necessario e imprescindivel o apoio do povo de Pindorama. A Sociedade Amigos da Cidade de Pindorama nasce sob bons auspicios, pois, fundada por elementos de merito contou desde logo com a adesão da sociedade local, possuindo já com elevado numero de socios, que representam todos os setores de atividades municipais, estando habilitada a muito fazer em beneficio de nossa terra e de nossa gente. Está marcada para 5 de março, a primeira conferencia mensal da sociedade, que estará a cargo do dr. Marcondes Homem de Melo e subordinada ao titulo, "O campo social na poesia de Castro Alves".

———(*)———

BAURÚ

BAURU' 20 — Fizeram anos, no dia 18 do corrente mês: o dr. Antenor Borges de Barros, ajudante do chefe da II Divisão da Noroeste do Brasil; o menino José Benedito, filho do sr. Leonildo do Amaral e de sua esposa sra. d. Carolina T. Amaral; os gemeos Luiz Osorio e Nanci Teresinha, filhas do sr. Osvaldo Carvalho e de d. Eurania Carvalho; o senhorita Iracema Lopes; o menino Frederico, filho do sr. Benedito dos Reis; a srta. Alice Machado; o menino Argemiro Vieira da Cunha; o menino Silvio, filho do sr. Antonio Rodrigues e de d. Zilda Rodrigues.

ITINERANTES — Por via aérea, regressou para o Rio de Janeiro d. Adelia Bruce de Lima Figueiredo, que veio passar uns dias em Baurú, em companhia de seu filho, cel. Lima Figueiredo, diretor da Noroeste.

———(*)———

ORLANDIA

ORLANDIA, 20 — **Elicoptero para lavoura** — Acompanhando o ritmo atual da lavoura, Orlandia já conta com elicoptero para a pulverização de sua lavoura, de propriedade do sr. Francisco Junqueira Neto, o aparelho está prestando serviços relevantes no combate à praga da lavoura.

Mesa da Camara — Foi eleita a Mesa que dirigirá os trabalhos da Camara Municipal em 1949, ficando assim constituida: presidente João Vilhena do Nascimento, vice-presidente Agostinho Mei, 1.o secretario, Aparecido Assis e 2.o, secretario Emilio Nomura. Foram eleitos para a Comissão de Justiça, Educação, Higiene e Saude, os srs. José de Paula Lico, Denni Ivo Degiovani e Francisco M. Junqueira Neto, e para a Comissão de Finanças e Obras Publicas Agostinho Mei, Adelino Pereira e Mauricio Leite de Morais.

Juri — Terá inicio 2.a feira proxima, a primeira sessão do Juri da comarca, tendo sido convocados os srs. jurados através de oficios pelo Juiz de Direito da Comarca, dr. Gabriel A. Monteiro de Barros.

Promotoria Publica — Já se encontra nesta cidade, o novo promotor publico, dr. Belmiro Dinamarco Filho, em substituição ao dr. Otavio Azevedo, que foi aposentado.

Condução de alunos — A Prefeitura Municipal, por intermedio do sr. Osvaldo R. Junqueira, entrou em entendimentos com a direção do Ginasio do Estado local, a fim de oferecer condução gratuita a todos os alunos das cidades vizinhas, que queiram cursar o Ginasio Estadual de Orlandia. Assim, tão logo sejam iniciadas as aulas, circularão as conduções oferecidas pela Prefeitura local.

Parque Recreativo — Com o calor, nova e grande afluencia tem havido, por parte da população local, que se tem dirigido diariamente ao Parque Recreativo Municipal onde varias diversões confortam os veranistas.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Quinta-feira, 24 de Fevereiro de 1949

Contra o Internacional, esta noite, em Porto Alegre, a segunda exibição do Santos

O TECNICO BRANDÃO, DO "CAMPEÃO DA TECNICA E DA DISCIPLINA", APRESENTARA' A MESMA EQUIPE QUE EMPATOU, ANTEONTEM, COM O GREMIO — DISPOSTOS OS CAMPEÕES DE PORTO ALEGRE A NÃO PERMITIR QUE A TURMA VISITANTE REGRESSE INVICTA — OUTROS DETALHES

Hoje à noite, o quadro do Santos, atualmente em Porto Alegre, retornará a campo, a fim de solver o segundo compromisso na capital gaucha. Depois de empatar com o Gremio, por 2 tentos, no prelio de estréia, realizado anteontem à noite, o vice-campeão paulista enfrentará a equipe do Internacional, campeã de Porto Alegre e uma das turmas mais eficientes do futebol brasileiro.

O compromisso dos paulistas é dos mais dificeis. Todavia, o tecnico Brandão confia plenamente numa atuação convincente de seus pupilos. Realmente, se no primeiro compromisso, depois de uma viagem estafante, o "onze" praiano não permitiu ao antagonista que fosse além do empate, é de esperar que, já ambientada, a representação praiana possa esta noite revelar aos afeiçoados gauchos toda a sua pujança.

ESCALAÇÃO DA EQUIPE

Para a luta desta noite, o quadro que iniciará a contenda será integrado por Aldo, Artigas e Dinho; Nené, Telesca e Alfredo; Floriano, Arturzinho, Paulo, Antoninho e Pinhegas.

Como se vê, apesar da violencia empregada pelo zagueiro direito Clarel, quando da peleja de estréia, os integrantes da equipe visitante ficaram contundidos apenas ligeiramente, estando, portanto, com a participação assegurada no atraente cotejo de logo mais à noite.

O INTERNACIONAL

A turma do Internacional não contará esta noite com Tesourinha, apontado com justiça pelos esportistas sulinos como o "cerebro" do "onze". Convocado para os treinos preparatorios do selecionado brasileiro, o ponta direita gaucho já se encontra na concentração de Poços de Caldas. Comenta-se, no entanto, que um excelente ponteiro que vem atuando na turma de suplentes do hexa-campeão gaucho será o titular da ponta direita na contenda com o Santos. Como a sua forma atual é magnifica, está em condições de preencher satisfatoriamente a lacuna deixada pelo titular da posição. Nos demais postos não ha qualquer problema a ser solucionado pelo tecnico, devendo atuar todos os titulares.

A ARBITRAGEM

Noticias vindas de Porto Alegre anunciam que os paulistas estão envidando todos os esforços com o intuito de conseguir o afastamento de Osvaldo Rola da arbitragem da luta desta noite. Na peleja de estréia, aquele arbitro foi de uma flagrante parcialidade para os locais. Além de ter prejudicado o Santos, apitando varias faltas quando os seus defensores levavam vantagem sobre o adversario, Rola não só validou o tento de abertura da contagem para os gauchos, de autoria de Detefon em incontestavel impedimento, como permitiu que o zagueiro direito Clarel atuasse com incrivel violencia, sem ao menos ser admoestado.

A PARTIDA DE ESTREIA

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Em sua estréia frente ao Gremio Porto Alegrense, o Santos conseguiu um empate de dois tentos.

O primeiro tento foi assinalado pelo Gremio, por intermedio de Detefon, no primeiro tempo. Na fase final Marinho empatou aos 11 minutos, marcando Detefon novamente aos 23 minutos para os locais. O tento de empate do clube paulista foi conseguido por Pinhegas, então deslocado no centro.

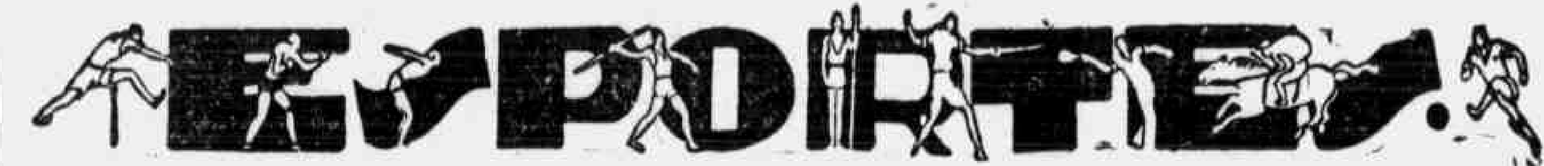
O quadro do Santos foi o seguinte: Aldo; Artigas e Dinho; Nené, Telesca e Alfredo; Marinho, Arturzinho (Zeferino), Paulo, Antoninho e Pinhegas.

A partida foi dirigida pelo arbitro gaucho Osvaldo Rola. O jogo foi realizado no campo do Cruzeiro, sendo a renda pouco superior a Cr$ 90.000,00.

Será o campo melhor iluminado do Brasil

BAURU', 23 (ASAPRESS) — Será inaugurada no proximo mês de abril a iluminação eletrica do campo do Esporte Clube Noroeste, sendo esse campo o melhor iluminado do Brasil.

De acôrdo com os dados que conseguimos obter com a diretoria do Noroeste, serão colocados nos seis postes, de 22 metros de altura cada um, 25 lampadas, ou seja, mais 5 lampadas por poste que o estadio do Botafogo, no Rio, atualmente considerado como o mais bem iluminado do país. Além disso os postes do estadio do Noroeste terão mais 4 metros de altura que os do campeão carioca, o que virá melhorar ainda mais a iluminação de sua praça de esportes.



Fadada a completo exito a disputa do I Premio «Circuito do Pacaembú»

Trabalha incessantemente a C. E. do A. C. B. — A competição servirá para aquilatar-se das possibilidades dos pilotos brasileiros que participarão da temporada internacional — Concorrem ao certame destacados volantes paulistas e cariocas — As provas — Inscrições

A Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, sucursal de S. Paulo, eficientemente orientada pelo seu presidente cap. Eugenio Menescal Conde, trabalha sem cessar na organização da prova automobilistica I Premio "Circuito do Pacaembú", a realizar-se no dia 6 de março vindouro.

O entusiasmo e expectativa que se observa nas esferas do esporte do volante são indices seguros de que a competição está fadada a obter completo exito esportivo e social.

Os adeptos do automobilismo terão o ensejo de aquilatar no certame as possibilidades dos corredores brasileiros que irão enfrentar os "ases" do volante europeu e sul-americano, na temporada internacional a iniciar-se no dia 20 de março proximo, no magnifico autodromo de Interlagos.

As provas constantes do programa são de quatro: a destinadas às categorias turismo até 2.000 c.c., com classificação em separado para os de menor cilindrada; a de carros super-esporte; a de adaptados e a de corrida.

Concorrem às provas destacados pilotos paulistas e cariocas, estando reservado ao publico esportivo da cidade um interessante cotejo entre os eternos rivais que se batem ardorosamente pela hegemonia do esporte do volante.

OS COMPETIDORES

Na categoria turismo ha uma pleiade de valorosos corredores que se dedicam com entusiasmo e denodo ao arrojado e sensacional esporte. Se lhes faltam maquinas especiais, sobram-lhes fibra e pericia.

(Conclui na 11.a página).



Moacir Carlos Leite, que pretende alugar a "Maseratti" ou principe Bira para disputar a temporada internacional.



Luiz Bezzi, campeão paulista de motociclismo de 1948.

Na séde do C. C. "Galileu Sembrante", hoje à noite, a entrega de premios aos ciclistas e motociclistas

A cerimonia será presidida pelos diretores da F.P.C.M. — Motociclistas com premios a receber

Na séde do C. C. "Galileu Sembrante", à rua Sorocabanos, 832, gentilmente cedida pelo clube do bairro do Ipiranga, realiza-se hoje à noite a entrega dos premios conquistados pelos ciclistas e motociclistas bandeirantes.

A entrega será feita pelos diretores da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo Os premios são referentes às seguintes competições:

Prova noturna "A Noite", realizada em 28-6-48: Prova "Marechal Deodoro", efetuada em 15-11-48: Campeonato Paulista de Motociclismo, referentes aos anos de 46, 47 e 48; Campeonato Paulista de Ciclismo de 1948 e torneio do "ciclista mais completo", relativo ao ano de 1948.

A relação dos motociclistas com premios a receber é a seguinte:

Plinio Lares Seabra, Hans Ravache, Carlos de Oliveira Neto, Felipe Carmona, Luiz Bezzi, Ernesto Pellegrino, Luiz Latorre, Eloi Gogliano, Angelo Gaeta, Darwin Pires, Franco Bezzi Neto, Valdomiro Piesk, Alfredo M. Fernandes, Cassio Simões, João Carmona, Alfredo Fallet, Manuel A. Oliveira, Henrique G. Gargi, Angelo Pagotti, Osvaldo Diniz, Arnaldo Chiste, Aldomiro Murachini, Otavio Santos Abreu, Osvaldo Grimaldi, Antonio Carmona, Ernesto Trivelatto, Antonio de Oliveira, Tomaz Summer, José J. Sales, Basilio Sgarbi, Frederico Munn, Paulo Sewauericker, Mario Stefanelli, Juvencio Prado, João Ramos, José Pires Dias, Henrique Lentz, Edgard Soares, Alexandrino Lino Vieira, Americo Agrenziani, Pedro Latorre, Augusto Santos Teco e Evend Aage Daamgard Olsen.

Mais um sensacional confronto da natação continental marcado para esta noite

NOVAS E SENSACIONAIS DEMONSTRAÇÕES SERÃO PROPORCIONADAS HOJE AOS FREQUENTADORES DA PISCINA DE TROUVILLE — POSSIVEL REABILITAÇÃO DE PIEDADE COUTINHO — AS POSSIBILIDADES DOS BRASILEIROS

Mais uma etapa de particular significação será cumprida hoje em disputa do Campeonato Sul-Americano de Natação. A piscina de Trouville proporcionará aos adeptos do esporte aquatico demonstração de alto valor, com o desfile das maiores expressões da natação continental. Será, não resta duvida, um dos pontos culminantes do certame e possivelmente definirá o vencedor, eis que as posições de vanguarda parecem cair em mãos dos argentinos.



Aran Boghossian, uma das esperanças da aquatica brasileira nas provas de hoje.

A conduta dos brasileiros tem sido das melhores. As surpresas verificadas são proprias dos grandes acontecimentos esportivos, onde todos se esforçam para superar os seus mais categorizados antagonistas. Conhecedores do poderio representativo do Brasil, os argentinos se empregaram a fundo e obtiveram sucessos realmente sugestivos, com marcas que revelam fielmente o que foram as contendas entre os melhores especialistas do continente.

A vitoria de Ellen Holt nos 200 metros, nado livre, surpreendeu a todos, pois Piedade Coutinho era franca favorita da distancia. Com o seu magnifico triunfo a argentina sagrou-se recordista continental e do campeonato, com o indice de 2'30", melhorando em 1"7 o recorde anterior para o sul-americano e em 3"8 o do campeonato.

AS PROVAS DE HOJE

Os brasileiros intervirão nas provas de hoje com grandes possibilidades de exito. Em todas as especialidades contamos com elementos categorizados, e dessarte são bastante promissoras as provas do programa desta noite.

Tudo depende, não resta duvida, da atmosfera que predominar entre os integrantes da nosa equipe, pois nos momentos dificeis são necessarios outros recursos, notadamente de ordem moral. Acreditamos que o otimismo ainda leve os nossos patricios ao triunfo, pois que já tivemos varias oportunidades, precisamente em competições realizadas no estrangeiro.

Piedade Coutinho terá hoje oportunidade de reabilitar-se na prova de 100 metros, nado livre, pois nesta distancia revelou maiores possibilidades quando da disputa dos 200 metros efetuada anteontem, entretanto Ellen Holt constitui seria ameaça à grande nadadora brasileira, até então tida como a maior especialista do continente em estilo livre.

Outra prova em que os brasileiros contam com possibilidades excepcionais é a dos 100 metros, nado livre, onde contamos com o concurso de tres autenticos "áses". Plauto de Barros Guimarães e Aran Borghossian poderão surpreender, pois ambos dispõem de qualidades excepcionais, e dessarte apresentam-se como francos candidatos ao titulo maximo nesta distancia.

Com grandes esperanças marcham os brasileiros para as ultimas etapas do grande torneio aquatico continental. Temos possibilidades de conquistar ainda o titulo feminino, eis que no setor masculino a vantagem dos argentinos se consolida através de vitorias surpreendentes dos seus titulares.

A CONCENTRAÇÃO MONSTRO!

O grande assunto, o assunto que empolga, é a concentração de Poços. Açambarca as atenções gerais. Acontecimento além, muito além de sensacional. Concentração de Poços!

Em Poços, os mais famosos futebolistas brasileiros, na opinião cebedeana. Opinião respeitavel. Notavel...

Em Poços, paredros, criticos e observadores outros e fotografos de todos os quadrantes! Enviados especiais e especializados de São Paulo, do Rio, de Buenos Aires, de Montevidéu, de Londres, da China e até de Cascadura e Santo Amaro!

As ruas, os largos, os hoteis de Poços lotados, superlotados. Anseio terrivel, terriveis aprestos e não menos terrivel curiosidade pelos minimos gestos, pelas atitudes minimas dos famosos escolhidos da Cêbêdê! Coisa maluca. Mais do que maluca!

Os medicos não descansam. Noite e dia em observações profundas. Exames profundos.

Rezam os boletins afixados de momento a momento sobre a situação fisica, psiquica, moral e intelectual dos escolhidos. Defensores da Cêbêdê no proximo ultra-sensacional Campeonato Sul-Americano de Futebol:

— "Fulano e Beltrano com a temperatura normal!" "Alimentação excelente". "Vitaminas na devida conta".

— Cicrano dormiu um pouco demais com travesseiros altos". "O famoso "Y", está usando saltos baixos". Etc.

Precauções inumeraveis. Inumeraveis providencias notaveis. Coisa que empolga! Trabalheira louca!

Rezavam telegramas ultimos e urgentissimos de Poços que já está em preparo uma fita monstro sobre a concentração monstro!

Fita de embasbacar! — X.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.º andar — Tel. 3-2690 — Salas 10 a 12

Reuniram-se ontem os dirigentes do atletismo paulista

Estabelecidas as normas para a arbitragem dos certames oficiais — Prestigiando os que tem contribuido para o progresso do esporte-base — Um beberete foi oferecido pela F. P. A. aos presentes

Continuam intensos os trabalhos preparatorios para a temporada oficial de atletismo. Procuram os atuais dirigentes do esporte-base bandeirante ajustar todos os setores, de molde a permitir perfeito funcionamento do organismo que superintende as atividades da nobilitante especialidade entre nós.

Todos os detalhes vêm sendo cuidadosamente estudados pelos departamentos especializados da entidade maxima, esperando-se que no corrente ano venha a se verificar perfeito sincronismo entre os diversos orgãos que constituem a Federação Paulista de Atletismo.

Ontem, à noite, estiveram reunidos na séde da Federação, no Palacio dos Esportes, os esportistas que de longa data vêm emprestando cooperação eficiente para o desenvolvimento das atividades no terreno do atletismo. Entraram assim em contato com os mentores do esporte-base e trocaram idéias sobre os principais problemas da atualidade.

Foi naquela reunião dado a conhecer o regulamento elaborado para o serviço de arbitragens, um trabalho util e que proporcionará resultados excelentes na pratica. O estudo dos juizes, como poderemos denominar, estabelece normas e distribui os encargos, revestindo de maior autoridade aqueles que tanto tem contribuido para o progresso experimentado pelo atletismo.

Organizando um quadro fixo e designando suplentes para as faltas eventuais dos titulares, conseguirá a entidade maxima paulista realizar os seus certames com o concurso de pessoas capazes nos diversos postos de direção, permitindo assim maior aproveitamento das atividades e, consequentemente, maior repercussão da campanha realizadora ora encetada.



Tte. cel. Arlindo Pinto Nunes, presidente da F. P. A.

Com a aproximação das provas do Campeonato Brasileiro de Atletismo, cuja organização foi confiada à Federação Paulista de Atletismo, torna-se necessario estabelecer desde já orientação segura, a fim de possibilitar à entidade bandeirante cumprir as atribuições que lhe foram confiadas pelo Conselho Tecnico de Atletismo da C. B. D.

Após a reunião foi oferecido aos presentes um beberete, ocasião em que o presidente da F. P. A. teve oportunidade de renovar o seu apelo a todos os que tem contribuido para o desenvolvimento das atividades do atletismo paulista, agora numa fase de franca recuperação do seu potencial representativo, para fazer face aos encargos que a temporada em curso lhes impõe.

BRILHANTE VITORIA DO MAIRIPORAN

Realizou-se domingo, á tarde, em Mairiporan, ex-Juqueri, sugestivo confronto intermunicipal entre os quadros do Mairiporan, daquela cidade, e do União Pompéia, da capital.

A peleja, aguardada com interesse pelos esportistas daquela cidade, atraiu numerosa assistencia e terminou com o comodo triunfo dos locais por 8 a 1.

Chico 4, Gasosa 2, Zezinho e Mario foram os autores da "goleada", enquanto Patricio conquistou o tento de consolação dos visitantes. O medio esquerdo Vitoria, do Mairiporan, perdeu uma penalidade maxima.

O quadro vencedor alinhou: Partagnan, Luiz e Irineu; Biba, Mario e Vitorio; Ivan, Gasosa, Cindo, Chico e Zezinho.

Nos quadros secundarios verificou-se tambem a vitoria do Mairiporan.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23 — Embarcam hoje os jogadores do Vasco convocados para a seleção nacional que está concentrada em Poços de Caldas.

—— O America solicitou à FMF o "passe" de Heitor, da A. A. Francana, do Estado de S. Paulo.

—— Falando a respeito do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, um cronista desta capital afirma que é deficiente a preparação dos cariocas, cujos treinamentos deverão sofrer solução de continuidade nos dias de carnaval.

—— A Federação Paranaense de Basquetebol pagou seus debitos à entidade maxima desse esporte, habilitando-se dessa forma para participar do campeonato brasileiro de basquetebol.

—— Reunir-se-á amanhã a diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol que deverá apreciar o pedido de filiação da Federação Pernambucana de Desportos Amadores.

—— Deveriam embarcar hoje os amadores nacionais para o Campeonato Sulamericano da Classe em Santiago do Chile. Entretanto, a Federação Chilena não confirmou o embarque e nada ainda foi resolvido em definitivo, estando tudo na dependencia da resolução da federação do país amigo.

—— Amanhã, segundo o que ficou decidido pela comissão de corridas do Joquei Clube Brasileiro, encerram-se as inscrições para a temporada classica na Gavea.

—— O aprendiz José Costa, que sofreu sério acidente quando galopava um animal no prado da Gavea, e que está internado no Hospital Central de Acidentados, acha-se em observações, sendo possivel que sofra uma intervenção cirurgica.

—— No proximo dia 13 de março, será realizado interessante encontro amistoso entre o Bangu' e o Fluminense.

—— O America solicitou vistoria em seu campo, pois deseja disputar o campeonato de juvenis em Campos Sales.

—— O Olaria pediu a transferencia do zagueiro Haroldo, do Fluminense.

—— O America rescindiu, de comum acordo, o contrato com Veneto.

—— O Fluminense prorrogou por mais dois anos o contrato com o zagueiro Helvio.

—— A 20 de março proximo será realizado mais um amistoso entre o Flamengo e o Olaria.

—— O Olaria está planejando jogar a 6 de março contra o Palmeiras, de São Paulo.

O Palmeiras excursionará a Araraquara

Contra o Paulista a nova exibição dos "periquitos" — Dispostos os araraquarenses a bisarem a atuação cumprida quando do ultimo compromisso com o S. Cristovão, da Guanabara

O Palmeiras concluiu satisfatoriamente, anteontem à noite, os entendimentos para a realização de um embate, em Araraquara, com o conjunto do Paulista, daquela cidade, no proximo dia 13 de março.

O cotejo, aparentemente facil para os "periquitos", surge na realidade como dos mais dificeis. Convem não esquecer que a equipe do Paulista, pelejando recentemente, no seu gramado, com o São Cristovão, do Rio de Janeiro, conquistou brilhante triunfo sobre os guanabarinos. O resultado daquele cotejo foi de 1 a 0. Contudo, quem acompanhou com interesse os comentarios sobre aquele embate deve estar lembrado de que o arqueiro sancristovense, em tarde inspirada, livrou o quadro de uma "goleada" que parecia quase certa. Outra prova do progresso acentuado que vem revelando o futebol do interior experimentou-a a propria representação esmeraldina, domingo ultimo, em Presidente Prudente. Atuando frente à Prudentina, daquela cidade, apesar de jogar com todos os seus titulares o campeço paulista de 47 teve de jogar com bravura para empatar por 2 tentos. Enquanto o alvi-verde "suava" para não regressar à Paulicéia derrotado, a Ponte Preta sobrepujava, em Campinas, o campeão paulista de 48.

PROVIDENCIAS DE CAMBON

O tecnico Cambon, do Palmeiras, não poderá submeter os seus pupilos a qualquer exercicio, no momento, em consequencia do clube ter licenciado todos os profissionais. Todavia, pelas informações que obtivemos na secretaria do alvi-verde, o quadro, antes de enfrentar o Paulista, efetuará dois treinos de conjunto, além dos exercicios individuais ordinarios. Conhecendo perfeitamente o desenvolvimento do futebol interiorano, o treinador esmeraldino não pretende expor os seus pupilos a uma situação humilhante.

Federação Paulista de Ginastica e Halteroplismo

Em reunião de diretoria, recentemente realizada, foram tomadas pela Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo as seguintes deliberações: — oficiar à Associação de Cultura Fisica, solicitando permissão para a realização do Campeonato de Estreiantes de Halterofilismo em seu ginasio;

— oficiar aos clubes filiados que estão abertas as inscrições para o Campeonato de Estreantes de Halterofilismo, a realizar-se dias 19 e 20 de março p.f.;

— convocar os clubes filiados para uma reunião da Assembléia Geral Anual, a realizar-se no dia 9 de março p.f.;

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REINICIO DAS ATIVIDADES — Os profissionais do Palmeiras, atualmente em gozo de férias concedidas pelo clube, no proximo dia 8 deverão apresentar-se ao tecnico, no Parque Antartica, a fim de reiniciar os exercicios para o compromisso do dia 13, em Araraquara, contra a equipe do Paulista, daquela cidade.

* * *

O PALMEIRAS JOGARIA EM LINS — O gremio do Parque Antartica recebeu convite para exibir-se, no proximo dia 20, em Lins, contra o "onze" do C. A. Linense, campeão da Serie Branca, da segunda divisão de profissionais. Os entendimentos vem sendo efetuados em ambiente propicio e, ao que se espera, deverão ser concluidos satisfatoriamente na proxima semana.

* * *

TREINAM OS JUVENTINOS — O tecnico Jim Lopes promoverá, esta tarde, rigoroso exercicio de conjunto entre os seus pupilos. A pratica do "garoto travesso" terá a duração de 90 minutos, sem interrupção. Depois do treino, o destacado treinador portenho escalará a equipe para os proximos compromissos amistosos.

* * *

SUGESTIVO INTERESTADUAL — O Santos, após regressar do Sul, onde se encontra em excursão, vai submeter-se a acurados exercicios, pois terá de enfrentar o Flamengo, da Guanabara, cuja forma atual é das mais brilhantes. A luta entre o alvi-negro praiano e o rubro-negro carioca seria efetuada na primeira quinzena de março proximo.

A ausencia de classicos e grandes premios não compromete o sucesso das reuniões da semana

PAREOS EQUILIBRADOS EM AMBOS OS CONJUNTOS — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — ESTREANTES NA GAVEA — BARBOLETA VENCEU O "PRIMER PASO" URUGUAIO — GREVE NO TURFE CHILENO

O Rei Momo não tem mais prestigio. Pelo menos no setor do turfe. E a prova aí está — teremos corridas no domingo de Carnaval, em Cidade Jardim, e o publico lá estará, em massa, para prestigiar o festival.

Os programas elaborados para as corridas da semana não podem despertar maior interesse. A ausencia de classicos ou mesmo de uma prova de inscrição antecipada se faz sentir, mas não chega a comprometer o sucesso dos festivais.

Seis pareos comuns, na sabatina. Mas ha equilibrio de forças, nas diversas carreiras, o que constitui um motivo de atração.

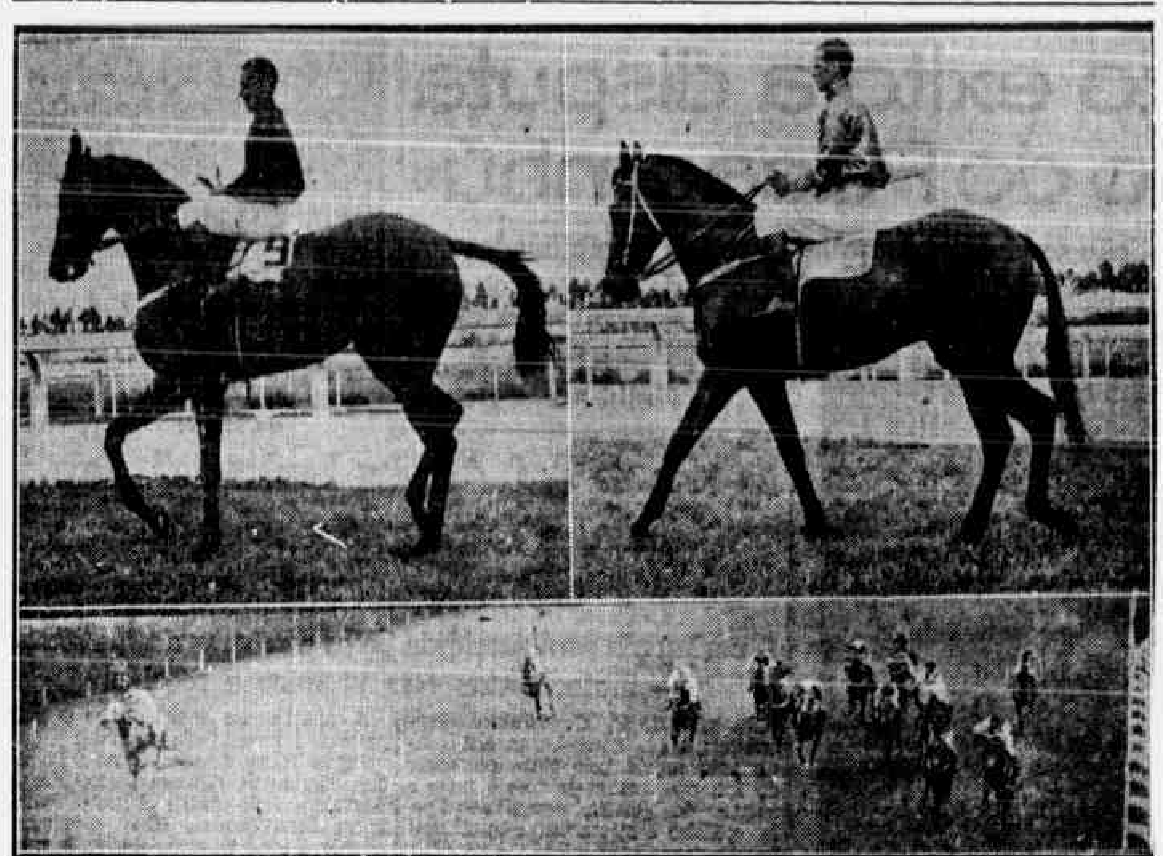
A prova de maior importancia é a ultima da tarde, em 1.500 metros, e reservada a nacionais bons ganhadores.

Chamach, Fontainebleau, Guazil, Delgada, Ogar e Velho Rico são os disputantes dessa prova.

O conjunto da domingueira ganha em valor, mas não reune, tambem, atrativos da esfera classica. As diversas carreiras estão equilibradas.

A prova de maior interesse é o handicap misto, em 1.300 metros.

Pobre Nena enfrentará desta feita Good Boy, Doctor's Dilema, Argelino, Samara e Myromeris.



GALERIA DOS NOVOS VALORES — Em cima, à esquerda, a potranca Giesta, que Olavo levou ao vencedor no "Eleuterio Prado": à direita, Capitão Kid, que proporcionou a Alberto Nobrega a sua primeira vitoria classica no turfe paulista. O filho de Criolan venceu o "Initium" dos potros. Em baixo, o pareo das potrancas, na entrada da reta propriamente dita, vendo-se Joy e Giesta em luta pela liderança, com Polvorosa muito desgarrada, e, a seguir, mais ou menos na mesma linha, Charlotte, Escape, Losna, Gold Girl e Ardoise.

Help, Pobre Nena e Cacuri, os mais visados pela "catedra" na domingueira

APENAS O PRIMEIRO PAREO SERA' REALIZADO NA PISTA DE GRAMA

A "catedra" já estabeleceu os primeiros favoritos para a domingueira, mas não o fez com certa facilidade, por isso que as carreiras, com exceção da primeira, serão realizadas na pista de areia.

Surgiram, até o momento, como preferidos Help, Lacrau, Pobre Nena, Cacuri, Stone, Hanover e Perobinha.

Eis as primeiras cotações:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aladim	55	30
2	Bucefalo	55	40
(3	Chiclet	55	30
(4	Bugnon	53	30
5	Help	53	20
6	Ibis	53	25
7	Itaúna	53	25
8	Jeitosa	53	27
9	Kola	53	40

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aprumo	56	25
2	Itaituba	56	40
3	Lacrau	56	22
4	Zorzal	56	40
5	Al-Arussa	54	30

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Good Boy	58	40
2	Doctor's Dilemma	56	30
3	Pobre Nena	55	18
4	Argelino	52	22
5	Samara	51	25
6	Myromeris	50	50

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aprumado	56	30
2	Cacuri	56	18
3	Epilogo	56	20
4	Igapó	56	27
5	Kent	56	25
6	Iguana	54	25
7	Theira	54	30
8	Xalimar	54	40

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 horas.

		Kls.	Cts.
1	Malmiquer	58	25
2	Artilheiro	54	20
3	Bicudo	54	30
4	Calita	54	40
5	Ouro Fino	54	60
6	Stone	54	20
(7	Vagabond	54	40
(8	Curucaca	52	40
9	Thebano	52	50
10	Voadora II	52	30
11	Ardente	46	80

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Amigo do Povo	58	40
2	Branca de Neve	58	30
3	Estanhado	56	25
4	Hanover	56	22
5	Kid Glove	56	40
6	Cabotino	54	25
7	Decantada	52	27
8	Dona Stella	52	40
9	Katurrita	52	50
10	Maracatu'	52	30

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 28.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Andariego	56	30
2	Atchim	56	22
(3	Caboclo	56	25
(4	Quina	54	25
5	Cai-Cai	56	40
6	Diluvio	56	50
7	Altaneira	54	40
8	Arliaca	51	30
9	Astuciosa	54	40
10	Cibalena	54	25
11	Perobinha	54	20

Barboleta levantou o «Primer Paso» uruguaio

Noticiam os jornais de Montevideu que foi disputado, em Maronas, domingo ultimo, o classico "Primer Paso", que marca, naquele turfe, o "debut" da geração uruguaia.

Uma marcada expectativa susc'tava a prova classica, por tratar-se da primeira carreira para a produção nascida em 46.

Os quatorze concorrentes deram entrada na pista sob aclamações da assistencia e a passo foram levados para os 800 metros. Nas fitas não demoraram muito. Boicorá, por junto à cerca, foi o primeiro a aparecer, seguido de Borron Viejo e Barboleta, por fora; mais atrás Moninha e Divita. Na altura dos 500 metros Barboleta tomou vantagem sobre Boicorá e em seguida correu para o centro da pista com boa margem a seu favor. Mais atrás corriam Boicorá e Sabrosa, junto aos paus; Mister Shot e Moninha, por fora, e Barron Viejo

FACIL A VITORIA DA FILHA DE BLACKMOOR

aigo "fechado". Nos trezentos metros Barboleta já havia logrado vantagem esmagadora sobre os adversarios. Boicorá conservou sempre vantagem sobre Mister Shot e Sabrosa. Na linha de sentença, Barboleta trazia dois corpos de luz sobre Boicorá. Terceira, a 3|4 de corpo, Saborsa; quarto, a meio corpo Mister Shot.

A ganhadora gastou 48" 2|5 para transpor os 800 metros da prova.

Barboleta, que é uma filha de Blackmour e Chaira, revelou apreciaveis dotes de velocidade, fracassando completamente os favoritos Ceylan e Macho.

Foi o seguinte o resultado geral do pareo classico:

SEXTO PAREO — PREMIO "PRIMER PASO" — 800 METROS

1 — Barboleta, P. Claro, 53 1.703
2 — Boicorá, T. Espino, 55 2.780
3 — Saborosa, Madrugada, 53 208
4 — M. Shot, C. Delgado, 55-55 1|2 1.845
5 — Monin, I. Rey, 58-54 1|2 1.242
6 — Bisturi, F. Lancaster, 51 2.180
7 — B. Viejo, O. Santos, 55 166
8 — Ceylan, C. Martinez, 55 3.785
9 — Colombes, A. Rivas, 55 144
10 — Mucho, J. Miares, 55 3.751
11 — Magnate, F. Gandini, 55 557
12 — R. Del Monte, J. Piñeryro, 55-53 658
13 — Divita, E. Sosa, 53 461
14 — F. de Sol, M. Rodrigues, 53-54 136

Retirado: Aparecio.
Tempo: 48" 2|5.
Vencedor: 16,50 — Placés: 5,30 — 4,20 — 20,20.
Proprietario: Stud El Derby.
Tratador: J. P. Brondo.

Confeitaria e Restaurante Fasano S. A.

CASA FUNDADA EM 20 DE ABRIL DE 1948
RUA VIEIRA DE CARVALHO, N.o 46

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento às disposições legais, submetemos a vossa apreciação o Balanço Geral, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
Moveis e Utensilios	2.389.993,00		Capital	1.400.000,00	
Despesas de Instalação	149.196,80		Fundo de Reserva Legal	19.943,10	
Veiculos	58.361,40	2.597.551,20	Lucros e Perdas	139.203,40	1.559.146,50
DISPONIVEL			EXIGIVEL		
Caixa	21.618,60		Contas Correntes	883.702,90	
Bancos	2.098,10	23.716,70	Fornecedores	673.936,50	
REALIZAVEL			Titulos a pagar	250.000,00	
Mercadorias	592.730,30		Credores Diversos	19.405,60	
Contas a Receber	358.616,90		Porcentagem da Diretoria	59.829,30	
Contas Correntes	45.341,90		Porcentagens dos Funcionarios — Acionistas	39.886,20	
Cauções	7.950,00	1.004.639,10	Dividendos	140.000,00	2.066.760,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas		50.000,00	Caução da Diretoria		50.000,00
Cr$		3.675.907,00	Cr$		3.675.907,00

S. E. ou O.
São Paulo, 15 de Janeiro de 1949

FIDELIS MARIO FASANO — Diretor Presidente
RUGGERO FASANO — Diretor Superintendente
LUIZ SANTOYO — Diretor Comercial
ALEXANDRE GHELARDINI — Diretor Técnico
DONATO FRANCISCO SASSI — Diretor Tesoureiro

LAURO LORENZINI — Contador
Reg. C.R.C. N.o 41

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO			CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS			PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Honorários da Diretoria	167.236,60		Lucro bruto apurado	3.077.406,20
Ordenados do Pessoal	854.063,10			
Nossa contribuição ao Inst. de Ap. e Pensões dos Comerciários	58.401,00			
Despesas de reforma do prédio para adaptação	443.257,50			
Alugueis	430.000,00			
Impostos e Taxas	168.415,00			
Diversos	485.133,60	2.606.506,80		
JUROS E DESCONTOS		55.460,00		
DESPESAS DE INSTALAÇÃO				
10% amortização		16.577,40		
FUNDO DE RESERVA LEGAL		19.943,10		
PORCENTAGEM DA DIRETORIA				
De conformidade com os Estatutos		59.829,30		
PORCENTAGEM DOS FUNCIONARIOS ACIONISTAS				
De conformidade com os Estatutos		39.886,20		
DIVIDENDOS				
1.o dividendo a razão de 10%, ou sejam Cr$ 100,00 por ação		140.000,00		
Saldo que passa para o exercicio seguinte		139.203,40		
Cr$		3.077.406,20	Cr$	3.077.406,20

S. E. ou O.
São Paulo, 15 de Janeiro de 1949

FIDELIS MARIO FASANO — Diretor Presidente
RUGGERO FASANO — Diretor Superintendente
LUIZ SANTOYO — Diretor Comercial
ALEXANDRE GHELARDINI — Diretor Técnico
DONATO FRANCISCO SASSI — Diretor Tesoureiro

LAURO LORENZINI — Contador
Reg. C.R.C. N.o 41

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S/A., tendo examinado os documentos, valores, livros e escrituração da referida sociedade, de conformidade com os Estatutos e com a lei em vigor, encontraram tudo na mais perfeita ordem, e são de parecer que sejam aprovados o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1949

MARIO BOTTI
JOSÉ ALFREDO DE ALMEIDA
MARIO EUGENIO

A parelha Zorro-Nero favorita do "handicap" basico da sabatina gaveana

RIO, 23 ("Correio") — São as seguintes as cotações já abertas para as carreiras de sabado, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,50 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Lady	52	25
1(			
(2	Mirador	50	80
(3	Al Adyr	50	40
2("	Vitacin	52	40
(4	Balaustre	58	35
(5	Eu	56	50
3(6	Pampeiro	56	20
(7	Indra	50	90
(8	Daba	48	70
4(9	Phoenix	58	50
("	Camaratuba	56	50

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,20 horas.

		Kls.	Cts.
1	Luva	56	27
2	Lenita	56	50
3	Igassaba	56	22
(4	Vodka	56	30
4(			
("	Bayeux	56	30

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,50 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Catalina	50	27
1(			
(2	Naipe	52	60
(3	Eolo	52	35
2(			
(4	Impio	52	90
(5	Penedo	54	25
3(			
(6	Coquetel	52	80
(7	Nedda	50	30
4(8	Thelina	56	90
(9	Gioconda	50	60

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15,20 horas.

		Kls.	Cts.
1	Hivon	57	27
2	Porungo	57	25
(2	Fla Flu	58	30
3(			
(4	Pablo	51	90
(5	Malandro	52	70
4(			
(6	Ariró	50	40

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Handicap") — Às 15,50 horas.

		Kls.	Cts.
1	Palina	51	30
(2	Palmeiras	55	35
2(			
(3	Defiant	57	60
(4	Varsovia	50	27
3(			
("	Don José	51	27
(5	Zorro	54	22
4(			
("	Nero	51	22

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — ("Betting") — Às 16,30 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Piauí	56	20
1(			
(2	Cherie	54	90
(3	Indigena	54	35
2(			
(4	Itaquatiá	54	50
(5	Indiano	56	30
3(			
(6	Livia	54	80
(7	Jaina	54	40
4(8	Ponética	54	80
(9	Darling	54	60

7.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 17,05 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Idealista	55	27
1(2	Hazy	53	60
(3	Amaralina	53	90
(4	Javanês	55	22
2(5	Urubixaba	55	70
(6	Aléa	53	90
(7	W. Post	55	30
(8	Petibiriba	55	70
3(			
(9	Ronda	53	35
(10	Tahia	53	90
(11	Edson	55	40
(12	Edunio	55	60
4(			
(13	F.E.B.	53	90
(14	Alabarcas	55	50

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — Às 17,40 horas.

		Kls.	Cts.
(1	El Galeon	60	35
1(			
(2	Combativo	58	50
(3	Ouroazul	48	40
2(4	Ornate	58	27
(5	Armada	48	90
(6	Magali	54	22
3(7	Bebuchita	48	60
(8	Estherita	48	50
(9	Imaginada	57	30
4(10	Opulento	58	70
(11	Visionnaire	54	40

EM GREVE OS PROFISSIONAIS DO TURF CHILENO

Noticias telegraficas procedentes de Santiago do Chile nos dão conta de que os entraineurs e joqueis do Club Hipico de Santiago declararam-se em greve, a partir de ontem, pelo fato de não terem as autoridades daquele turfe solvido satisfatoriamente as suas pretensões.

Em março a inauguração do prado de Correas

UM PAREO INAUGURAL COM A DOTAÇÃO DE 100 MIL CRUZEIROS

RIO, 23 ("Correio") — Sabe-se que o Jockey Club de Petropolis dará em março vindouro uma corrida experimental, com um programa de seis pareos e um grande premio inaugural com a elevada dotação de 100 mil cruzeiros, para os melhores parelheiros atuantes na Gavea e em Cidade Jardim.

A diretoria daquela Sociedade não tem poupado esforços para que seja de maior brilho a reunião inaugural de Corrêas, estando as obras do prado em vias de conclusão. As tribunas já foram erguidas, as cocheiras para alojamento dos parelheiros estão em fase de retoque e a casa de poules está quase concluida.

MELHORA W. LIMA

RIO, 23("Correio") — Continua a apresentar sensiveis melhoras o estado de saude do joquei Waldir Lima, vitima de grave rodada há três semanas e que se encontram internado no Hospital de Acidentados.

INDIO FILHO-FISCAL, JACAREÍ E GUAZIL OS PRIMEIROS GRANDES FAVORITOS DA SABATINA

A "catedra" já deu ontem a conhecer as suas preferencias nas diversas carreiras de sabado, à tarde, em Cidade Jardim.

Nesse primeiro movimento dos "entendidos", Indio Filho-Fiscal, Princezinha, Ela, Foragel, Jacareí e Guazil apareceram como favoritos, nos diversos pareos.

São as seguintes as primeiras cotações conhecidas:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Indio Filho	58	20
(2	Fiscal	52	20
3	Pobre Velho	58	40
4	Belmar	52	30
5	Macegão	52	25
6	Vinho Bom	52	50

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Amir	56	40
2	Cezarion	56	20
3	Tio Tua	56	25
4	Dionéa	54	30
5	Helepole	54	50
6	Pinga-Pinga	54	40
7	Princezinha	54	20

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1	Guaçú	58	40
2	Leon	58	30
3	Ela	56	20
4	Orvalho	56	30
5	Capitão Marvel	54	25
6	Juventa	54	40
7	Oigmach	54	30
8	Sulfanil	50	60

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Trinta e Três	58	50
2	Forragel	56	20
3	Iriz	56	25
4	Manduba	56	40
5	Nobre	56	30
6	Sorte	54	40
7	Arranchador	52	25
8	Avahy	48	40
9	Hamantho	48	60
10	Magestoso	45	50

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Abdel Kassar	55	20
2	Edilio	55	30
3	Iron	55	60
4	Jacareí	55	18
5	Quartáu	55	25
6	Amorosa	53	40
7	Dispa	53	30
8	Jaty	53	25
9	Segunda	53	30

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
7	Chamach	58	25
2	Fontainebleau	58	40
3	Guazil	58	18
4	Delgada	52	22
5	Ogar	52	30
6	Velho Rico	52	50

SUN GOD COMPRADO PARA A VENEZUELA

A Venezuela é indiscutivelmente um dos mais propicios mercados para a produção argentina de cavalos de corrida, segundo se depreende de telegrama aqui chegados.

Ainda recentemente um despacho telegrafico nos contava que uma coudelaria daquele país adquirira por 40 mil pesos o cavalo Recocijo. Agora, novo despacho — mais tres parelheiros argentinos, inclusive Sun God, foram vendidos a proprietarios venezuelanos, pelas altas cifras de 100,70 e 50 mil pesos.

ESTREANTES, DA SEMANA NA GAVEA

Dois "novos" no programa da sabatina gaveana

RIO, 23 ("Correio") — Anotados no programa das carreiras de sabado, à tarde, na Gavea, serão apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

MAGALI — (ex-Alpina) — Feminino, alazão, 3 anos, Argentina, por Albacéa e Red Rose, de importação do sr. Attilio Irulegui e propriedade do sr. João Jose de Figueiredo. Tratador: Mario de Almeida.

VISIONNAIRE — Masculino, alazão, 3 anos, argentina, por Portenho em Vision, importada ao pé pelo sr. Carlos da Cunha Amaral e de propriedade do sr. Jocelyn Pantoja. Tratador: João Attianesi.

HIPODROMO DE BARRETOS

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE DOMINGO ULTIMO

BARRETOS, ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras realizadas no Hipodromo local, domingo ultimo:

1.o Pareo — 500 metros

1.o, Baependi, V. Coelho, 52 kls.
2.o, Sorriso, G. Maldana, 52 kls.
Chegaram a seguir Caramuru, Gosmão, Vai quem quer e Brinquinho.
Vencedor, 28,00; dupla (23) 66,00; placês: 15,00 e 22,00.
Tempo: 33" 3|5.
Movimento do pareo: 5.600,00.

2.o Pareo — 600 metros

1.o, Santarem, G. Maidana, 55 kls.
2.o, Lutador, V. Coelho, 52 kls.
Chegaram a seguir: Presente, Carioca e Javô.
Não correu: Jabaquara.
Vencedor 29,00; dupla (23) 34,00; placês: 12,00 e 12,00.
Tempo: 39".
Movimento do pareo: 8.940,00

3.o Pareo — 900 metros

1.o Cauterio, G. Maidana, 58 kls.
2.o, Rosario, L. Domingues, 52 kls.
Chegaram a seguir: Indu, Ipacaré e Loira.
Vencedor 19,00; dupla (23) 56,00; placês: 20,00 e 18,00.
Tempo: 58" 3|5.
Movimento do pareo: 10.370,00.

4.o Pareo — 1.600 metros

1.o, Gandulo, V. Faria, 50 kls.
2.o, Nebrina, B. Garcia, 61 kls.
Chegaram a seguir: Nô Tiburcio, Boleiro e Cortante.
Vencedor: 70,00; dupla (14) 58,00; placês 22,00 e 34,00.
Movimento do pareo: 14.750,00.

5.o Pareo — 1.200 metros

1.o, Maragato, J. Romeu, 56 kls.
2.o, Bela Star, B. Garcia, 53 kls.
Chegaram a seguir: Malemba e Brigador.
Não correu: Big Den.
Vencedor: 15,00; dupla (12) 21,00; placês: 13.00 e 21,00
Tempo: 79".
Movimento do pareo: 10.230,00.
Movimento da casa de apostas: .. 49.890,00.
Portões: 2.080,00.
Total: 51.970,00.

Mudou de propriedade

No Stud Book Paulista foi registrada a transferencia de propriedade do cavalo Avahy, inscrito para as carreiras da semana.

Esse nacional defenderá, doravante, as cores do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Farda: verde, cruz de Sto. André ouro. Tratador: A. Piotto.

CAVALOS DE POLO VIAJANDO DE AVIÃO

Em clipers quadrimotores da Pan American World Airways, chegaram a Miami, em transito para Los Angeles, quinze cavalos de polo, procedentes da Argentina, especialmente para participar do Campeonato Internacional, a se realizar na California — segundo despachos telegraficos.

Esses cavalos são treinados pelos socios do Venado Tuerto Club, de Buenos Aires.

A temporada classica do turfe guanabarino

RIO, 23 ("Correio") — Encerra-se no sabado a chamada temporada de verão. E' que, na proxima semana, depois dos festejos de Momo terá inicio a estação classica do turfe guanabarino, abrindo-se, então, solenemente, a pista de grama para as grandes provas do nosso calendario.

Inutilizado Itamonte

RIO, 23 ("Correio") — Quando disputava o primeiro pareo das corridas de sabado, à tarde, na Gavea, não completou o percurso o cavalo Itamonte em razão de um acidente.

Sabe-se agora que Itamonte sofreu fratura do sezamoide, ficando, pois inutilizado para as pistas.

FADADA A COMPLETO EXITO A DISPUTA

(Conclusão da 9.a página).

Entre os que participarão desta prova destacam-se Armando Bei, Gilberto Pereira do Vale, Mario Leardi, Carlos Guinle F.o, Mario Polo, Pierre Robin, Darci da Rocha Miranda, José Ambrosio, Jorge Poucinhas, Julio Vieira, José Valentim e Abel de Sousa Campos.

Corrida empolgante e cuja disputa se prevê acirrada estará a cargo dos concorrentes da categoria de carros super-esporte.

Velozes "Allard", "Alfa Romeo", "Cicitalia" e "Fiat-Stangueline", serão pilotadas por Pedro Romero F.o, Jaime Neves, Marco Fabio Crespi, Mario Tavares Leite e Amaral Jr., volantes com nomes já consagrados nos anais esportivos.

E' tambem sugestiva a competição que será travada pelos incansaveis e dedicados pilotos de carros adaptados, cujas qualidades de habeis mecanicos e consumados corredores são por todos reconhecidas.

Salientam-se nesta classe, pelas suas aptidões no desenvolvimento da mecanica nacional, os seguintes: Rafael Gargiulo, Luciano Bonini, Amaral Jr. (Bauru'), Arlindo Aguiar, José Zaza, João Santo Mauro (Jaburu'), os irmãos José e Amadeu Alonso e Silvio Rosa.

Na prova principal destinada a categoria de carros de corrida irão competir os melhores corredores nacionais. Todos eles querem aprimorar a forma em que se encontram para condignamente representar o Brasil nas corridas internacionais. Irão competir Chico Landi, Francisco Marques, Henrique Casini, Antonio Fernandes da Silva, Gino Bianco, Anuar Duker de Góis, Aluisio Fontenelle, Moacir Carlos Leite, Francisco Credentino, Jaime Neves, Antonio Parra e Rubens Abrunnosa, corredores que dispensam quaisquer comentarios.

RENDA

Num gesto nobilitante, os organizadores do I Premio "Circuito do Pacaembú" destinaram parte da renda em beneficio da campanha encetada pelos aviadores do "L'Angelo del Bimbi", em socorro às crianças italianas mutiladas pela guerra.

CIRCUITO

O percurso escolhido para o I Circuito do Pacaembu' é formado por ruas e avenidas que circundam o Estadio Municipal. A pista, com fortes rampas e curvas de angulo agudo, mede 3.100 metros.

INSCRIÇÕES

Na séde do Automovel Clube do Brasil, sucursal de São Paulo, à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar, estão abertas as inscrições, mediante o pagamento da taxa de 100,00 cruzeiros, para qualquer das categorias.

PREMIOS

Nas categorias turismo e super-esporte serão conferidos aos três primeiros classificados ricos trofeus ofertados pela Comissão Esportiva do A. C. B.

Os competidores da categoria de carros adaptados farão jús aos seguintes premios:

Taça "Joaquim Buller Souto" ao primeiro colocado e 10.000,00 cruzeiros; ao 2.o, 6.000,00 cruzeiros; ao 3.o, 3.000,00 cruzeiros; e ao 4.o, 2.000,00 cruzeiros, além de três ricos troféus oferecidos pelo A. C. B. e medalhas ofertadas por diversos esportistas.

Os 1.o e 2.o colocados ficarão com direito de participar da prova principal, concorrendo aos premios dessa categoria, caso logrem classificação.

Na prova principal, destinada aos carros de corrida, estarão em disputa os seguintes premios: ao 1.o colocado, um rico trofeu denominado "Coronel Nelson de Aquino", instituido pela C. E. do A.C.B. e 25.000,00 cruzeiros; ao 2.o, 15.000,00 cruzeiros; ao 3.o, ... 10.000,00 cruzeiros; ao 4.o, 8.000,00 cruzeiros e ao 5.o, 5.000,00 cruzeiros, além de outros premios ofertados por diversos esportistas.

PERCURSOS

As provas serão disputadas nas seguintes distancias:

Turismo e super-esporte — 10 voltas — 31 quilometros.

Carros adaptados — 15 voltas — 46 quilometros e 500 metros.

Carros de corrida — 30 voltas — 93 quilometros.

INGRESSOS

Os ingressos estão expostos à venda nos seguintes lugares:

Séde do A.C.B., à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar; Café Juca Pato, Café Cinelandia, à rua Marconi; Lacticinios Aviação, à rua da Quitanda; Posto de freios Antoine Gross, à rua Amaral Gurgel, 59; Garape Marquês de Itu', à rua Marquês de Itu' 145; Eletro-Tecnica Emerson, à alameda Jau'; Oficina Mecanica Adolfo e Moreto, à alameda Santos, 2.541; e Esporte Nacional, à rua de São Bento.

O C. A. EXPEDICIONARIO ENCABEÇA A CRIAÇÃO DE UMA JUNTA REGIONAL COM SÉDE EM JUNDIAÍ

C. A. Expedicionario, o simpatico gremio de Franco da Rocha, vem de encabeçar a criação de uma Junta Regional nos moldes da existente em Capivari e que abrange todos os clubes da zona Sorocabana-Ituana, pretendendo reunir todos os clubes sediados a partir de Franco da Rocha até Amparo, ou seja atingindo as cidades de Jundiaí, Itatiba, Pedreira, Amparo, varios distritos de Campinas, Piracaia, Atibaia, constando ainda a participação de Bragança e Socorro. Pelo que soubemos, todos os clubes da região em referencia foram convidados e estarão presentes a uma reunião que será realizada hoje em Jundiaí, sob a presidencia do sr. Rogelio Rodrigues, que terá como secretario o sr. David Brasiliense, o primeiro diretor da F. P. F., onde ocupa o posto de Encarregado dos Negocios do Interior e o segundo respondendo pela secção de amadores, em substituição ao sr. Carlos Rolim, que se encontra afastado por motivo de saude. Achamos dificil, se não impossivel, que o objetivo do C. A. Expedicionario alcance resultado identico ao obtido em Capivari, isto porque a localização dos clubes torna impraticavel a instituição de uma zona autonoma, quando dentro da mesma já existem duas Ligas Municipais e, o que é pior, com clubes mistos. Todavia, merece elogio a atitude do conhecido gremio de Franco da Rocha, sempre disposto a acompanhar todas as boas iniciativas. Lamentamos, isto sim, que os clubes do Vale do Paraiba e mesmo de outras regiões do Estado não tenham compreendido o alcance da atitude do orgão amadorista da F. P. F., que outra coisa não visa senão entregar aos proprios filiados a solução de seus proprios problemas. Pelo que chegou ao nosso conhecimento, mais de 20 gremios estão sob a jurisdição da Junta Regional de Futebol da Ituana, com sede em Capivary, que promoverá logo após o Carnaval a realização do torneio inicio de seu campeonato, que tudo leva a crer, alcançará o mais completo exito.

Associação Medica Esportiva (7) vs. Espada de Ouro (1)

O XI representativo da Associação Medica Esportiva registrou domingo ultimo um feito excepcional ao derrotar o conjunto do Espada de Ouro pela alta contagem de 7 tentos a 1. Os vencedores, que foram superiores durante toda a fase do encontro, não tiveram dificuldades para infligir ao seu adversario tão alto revés. Os tentos foram marcados por Chamas (3), Pilão (2) e Pascoalucci (2), Colombo, Tranchesi, Papeti, Chamas e Pascoalucci foram os baluarte dos medicos, cujo quatro jogou assim formado: Colombo, Tranchesi I e Ché; Jacó, Papeti e Carvalhais; Pascoalucci, Fava, Pilão, Nelson e Chamas.

FUTEBOL VARZEANO

G. E. BARRA FUNDA, 0 VS. FIAT LUX, 1

Em Vila Anastacio, o Gremio Esportivo Barra Funda enfrentou o Fiat Lux, em bem disputada partida de futebol. A peleja transcorreu na melhor disciplina, agradando a todos que a presenciaram. O Barra Funda, apesar de ter jogado muito bem, foi derrotado pela contagem minima. O quadro do Barra Funda jogou assim

SIPI futuroso médio direito do Juvenil Flor da India do bairro do Ipiranga

organizado: Renato, Ivo e Wande; Zaveri, Zé e Milani; Berto, Valter, Ribas, Claudio e Biri (Osvaldo). Na preliminar houve empate por 1 tento, ponto consignado por Olavo.

JUVENIL FLUMINENSE DA BARRA FUNDA x JUVENIL S. PAULO

O Juvenil Fluminense da Barra Funda rumará domingo, pela manhã, a Pirituba, onde enfrentará os fortes conjuntos do Juvenil São Paulo. Dado o valor dos quadros em confronto, a partida vem despertando vivo interesse entre os apreciadores do futebol menor. A peleja, que será realizada em disputa de duas taças, deverá levar a Pirituba numerosa assitencia. Os jogadores do Juvenil Fluminense deverão estar na séde social às 6,45 horas.

OLIMPICUS DO PARAISO 3 vs. TUPINAMBÁS F. C. 1

Jogando em seu campo contra os fortes quadros do Tupinambás F. C., o Olimpicus, do Paraiso, colheu expressiva vitoria por 3 a 1, domingo ultimo. A partida, quanto à disciplina, deixou algo a desejar, pois que vencia o Olimpicus por 3 a 1 quando ela foi truncada.

Os pontos do vencedor foram consignados por Rodolfo, Ferreira e Peracio. O "onze" de Vila Mariana formou com a seguinte constituição: Wilson, Nelson e Mario; Mesquita, Fadiga e Nega; Rodolfo, Ferreira ,Tavarinho, Peracio e Mesquita. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Olimpicus por 2 tentos a 1, ponto de Carlinho.

VILA PRIMAVERA F. C. 4 vs. C. A. PENHENSE 1

Realizou-se, domingo ultimo, no bairro da Penha, o encontro entre os fortes quadros do Vila Primavera e do C. A. Penhense. O jogo pôs frente à frente dois dos mais categorizados esquadrões do futebol extra-oficial. A luta em si não correspondeu à expectativa dado o melhor futebol posto em pratica pelo Vila Primavera, que, por intermedio de Tino (2) Tarenta e Neco, marcou os pontos da vitoria. Eis o quadros vencedor: Dim, Mario e Manolo; Osvaldo, Mingo e Armando; Neco, Tino, Tarenta, Gongo e Sergio. No jogo secundario tambem foi vencedor o Vila Primavera, por 3 a 0, tentos de Osvaldinho (2) e Lilico.

C. A. PARADA INGLESA 6 vs. VILA PAIVA 0

O Parada Inglesa mediu forças, domingo ultimo, contra o Vila Paiva, de Vila Guilherme. O embate careceu de importancia dada a superioridade do Parada, que, com um conjunto mais ajustado não encontrou dificuldades em derrotar o seu adversario pela elevada contagem de 6 pontos a 0. Marcaram os tentos Santista (3) Lão, Gatoni e Fernando. O jogo entre os aspirantes ainda foi vencido pelo Parada por 6 a 1. Pela manhã, o Extra Parada empatou com o Extra Santa Terezinha por 2 tentos.

INDEPENDENTE DO PARI 1 vs. HOLLYWOOD DE SANTANA 0

No embate de domingo ultimo, entre o Independente do Pari e o Hollywood de Santana, após equilibrada partida, o Independente do Pari sagrou-se vencedor pela contagem minima. O ponto da vitoria foi consignado por intermedio de Camarão. Na partida preliminar venceu o Hollywood por penas maximas.

S. E. UNIÃO BURGO PAULISTA 1 vs. S. E. ARTUR ALVIM 1

Um empate de 1 tento foi o resultado da partida realizada domingo ultimo entre o União Burgo Paulista e o Artur Alvim. Andu marcou o gol do Burgo. Nos segundos quadros venceu o Artur Alvim por 4 a 1.

PIRITUBA F. C. 5 vs. A. P. VASCO DA GAMA 1

Em Pirituba, realizou-se domingo ultimo o confronto entre o Pirituba F. C. e o A. P. Vasco da Gama. Do embate saiu vencedor o clube local pela contagem de 5 pontos a 1. Os tentos do vencedor foram marcados por Vico (4) e Gibi. O jogo dos aspirantes foi vencido ainda pelo Pirituba por 3 a 2.

Autorizado a integrar o selecionado

RIO, 23 ("Correio") — Atendendo à uma solicitação da CBD, o ministro da Aeronautica autorizou o sargento Salvador Cardeli, do Parque de Aeronautica de S. Paulo, a ausentar-se do país, a fim de participar do primeiro campeonato sul-americano de futebol amador.

Sugerida pelo Conselho Técnico da C. B. D. a punição dos jogadores vascainos convocados

Apenas Flavio Costa apresentou justificação pelo fato de não ter embarcado para a concentração de Poços de Caldas — Importantes resoluções do Conselho

RIO, 23 (Asapress) — Reuniu-se o Conselho Tecnico de Futebol da C. B. D.. O sr. Castelo Branco informou que o unico vascaino que apresentou justificação para não embarcar para Poços de Caldas foi Flavio Costa; o médico Pais Barreto e os jogadores vascainos convocados não deram nenhuma satisfação.

Resolveu o Conselho comunicar o fato à diretoria da C. B. D. solicitando que fosse tomada uma medida disciplinar à altura da falta. O Conselho Tecnico informou que a C. B. D. comunicará à FIFA que seus juizes para o campeonato mundial de futebol serão os srs. Mario da Gama, Alberto da Gama Malcher, Mario Gardell, Geraldo Fernandes e Osvaldo de Sousa. O sr. Alfredo Curvelo expôs o caso do salario minimo para os jogadores profissionais, fixado pelo Ministerio do Trabalho em 3.500 cruzeiros. O sr. Curvelo fez ver que o Conselho deveria dar o brado de alarma contra tal medida, que ameaça de morte o profissionalismo.

EXPLICAÇÕES DA DIRETORIA DO VASCO

RIO, 23 (Asapres) — Para evitar a punição de seus jogadores, a diretoria do Vasco comparecerá hoje à sede da C. B. D., onde será recebida pelo sr. Rivadavia Correia Meier, a fim de apresentar amplas explicações pela ausencia dos seus jogadores da concentração de Poços de Caldas.

Industria de Filó e Filet S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Vimos submeter à vossa apreciação o BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS e PARECER DO CONSELHO FISCAL, relativos aos negocios sociais do exercicio de 1948. No decurso do mesmo não registramos fatos dignos de menção e estamos certos de que as contas ora apresentadas serão por vós consideradas com a devida atenção.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	1.202.089,40	
Maquinismos e acessorios	526.303,10	
Moveis e Utensilios	20.363,60	
Veiculos	5.856,80	
Marcas de Industria	1.570,00	1.756.184,90
DISPONIVEL		
Caixa	25.858,10	
Contas Correntes — Bancos	234.185,00	260.043,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
"Stocks"	1.561.622,00	
Titulos a Receber	740.557,20	
Contas Correntes	24.170,60	
Contas a Receber	1.993,40	2.328.343,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Terrenos "Vila Bela Vista"	147.489,10	
Valores Diversos	22.486,70	169.975,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Fazenda Bela Vista	44.544,20	
Diversas Contas	176.262,20	220.806,40
CONTAS COMPENSADAS		
Titulos Descontados	190.060,90	
Titulos Caucionados	309.580,80	
Titulos em Cobrança	217.558,00	
Caução da Diretoria	100.000,00	
	817.199,70	4.735.353,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva	102.179,40	
Fundo de Consolidação	90.878,30	
Fundo de Depreciação	43.371,70	
Lucros Suspensos	336.110,10	3.572.539,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	283.457,00	
Contas a Pagar	348.618,70	
Institutos Aposentadoria	8.501,20	640.576,90
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes — Acionistas		473.528,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Diversas Contas		48.708,70
CONTAS COMPENSADAS		
Titulos Endossados	717.199,70	
Ações Caucionadas	100.000,00	
	817.199,70	4.735.353,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas com vendas, materia prima, despesas de fabricação, despesas de administração e expediente, despesas gerais, seguros, gratificações e indenizações, juros passivos, impostos e taxas, encargos sociais, etc.		3.910.768,45
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Depreciações efetuadas nas contas de Moveis e Utensilios e veiculos		3.296,50
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva	10.915,80	
Fundo de Consolidação	21.831,70	
Fundo de Depreciação	21.831,70	
Lucros Suspensos	163.737,60	218.316,80
		4.132.381,75

CREDITO

RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Produtos Manufaturados	4.096.571,15	
Abatimentos e descontos	7.101,10	4.103.672,25
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		
Alugueres	18.000,00	
Juros Ativos	10.709,50	28.709,50
		4.132.381,75

LINDA GROSSI QUEIROLO
Diretora-Gerente

ENZO CIRO BASSINI
Diretor-Secretario

J. M. RIBEIRO
Contador — C.R.C. n. 7462

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da INDUSTRIA FILO' E FILET S|A., tendo examinado o BALANÇO GERAL e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, encerrados em 31 de dezembro de 1948, bem como os livros, documentos e comprovantes que constituem e documentam a contabilidade da referida sociedade, encontraram tudo na mais perfeita ordem, organizado e escriturado com o maximo escrupulo e criterio, sendo, por conseguinte, de parecer que merecem a aprovação da assembléia geral dos senhores acionistas.

São Paulo, 22 de janeiro de 1949.

DR. SILVIO NORONHA — DR. ROBERTO ORLANDO PUCCI — DR. EDUARDO LOBO

A esposa Ana Pires Magaldi, os filhos João, Anita Magaldi Oliveira, Cecilia e Sylvia, os irmãos José, Rosa e Maria Magaldi Frascino, o genro Luiz Alves Oliveira, netas, cunhados José Pires de Oliveira Dias, Waldomiro, Domingos, Edmundo, João, Renato, Frei Vital e Margarida Pires Rocco, participam o falecimento de seu inesquecivel

BRAZ MAGALDI

ocorrido ontem, nesta capital, e convidam os demais parentes e amigos, para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 17 horas, saindo o feretro da RUA CUBATÃO N. 810, para o cemiterio SÃO PAULO.

A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Os Diretores e Auxiliares da DROGUNIDAS LTDA., participam o falecimento do seu inesquecivel diretor presidente

BRAZ MAGALDI

ocorrido ontem nesta capital, e convidam os amigos, para acompanharem o feretro, que sairá às 17 horas da rua Cubatão, 810, para o cemiterio São Paulo.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado do Disponivel ainda ontem trabalhou calmo, mantendo-se os exportadores bastante desinteressados devido à falta de ordens dos centros consumidores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,00 para o tipo 4, Mole; Cr$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo ,n Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, com 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YOAK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 11 a 25 pontos e fechou com alta de 4 a 5 e baixa parcial de 40 pontos, com vendas de 13.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 5 a 50 pontos e fechou com alta parcial de 15 a 31 pontos, com vendas de 6.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 4.719 sacas, entraram 30.622 sacas, foram embarcadas 35.169 sacas e despachadas .... 51.995 sacas. Ficaram em "stock" 2.003.267 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 32.399 sacas, somando, desde 1.o do mês 300.631 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	93,00	93,00
Março-junho	99,00	98,50
Janeiro-Junho	103,50	103,50
Junho-dezembro .. .	105,50	105,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	66,00	63,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 23.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro..	102,80	102,80
Fevereiro	97,50	97,50
Maio..	99,00	99,00
Julho	101,80	101,70
Setembro	102,20	102,10
Dezembro	102,00	101,50
Vendas	Nihil	1.000

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	93,00
Tipo 4 Duro	87,50
Tido 5 s/discrição	61,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 23.

Passagens	Sacas
Dia 23	4.719
No mês até o dia 23	415.412
Desde 1.o de julho .. .	4.696.115
Entradas:	
Dia 23	30.662
No mês até o dia 23	503.934
Desde 1.o de julho	7.107.479
Media 23	25.196
Embarques:	
Dia 23	35.169
No mês até o dia 23	681.893
Desde 1.o de julho	7.331.821
Despachos	
Dia 23	51.995
No mês até o dia 23	731.547
Desde 1.o de julho	7.401.902
Existencia:	
Dia 23	2.003.267

RENDIMENTOS FISCAIS

. SANTOS, 23 .. ..

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e Consignações	
Vendas e Consignações	391.107,20
Selo por verba	957.889,20
Impostos	3.353,30
Estampilhas	24.096,80
Posto Fiscal	2.927,50
Total	1.563.374,00

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (U.P.) — São as seguintes as cotações do Mercado de Café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

Contrato "D" — Santos Contrato "D".

Santos (Base Tipo 4):

Entrega em:

	Fech.	Fech. Ant.
Março	20,85	21.41
Maio	20,50	20,82
Julho	19,80	20.11
Setembro	19,45	19,77
Dezembro	19,05	19,35

— Total de vendas hoje: 52 contratos (1.690.000 libras).

Contrato "S"

Café Santos (Extritamente suave).

Entrega em:

	Fech.	Ant. Fech.
Março	26,00	26,20
Maio	24,69	25,00
Julho	25,84	24,25
Setembro	23,35	23,75
Dezembro	22,85	23.25

— Total de vendas hoje: 27 contratos (877.500 libras).

CAMBIO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82.52; Montevideu, Cr$ 8.11,48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00. Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62. Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,98; Paris (franco) Cr$ 0.06.97, Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41; coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 4.44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.92,04; Montevideu Cr$ .. 8.42.24; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90,08; Stockolmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ ... 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38; Lisboa, vista Cr$ 0.75,79 coroa checa Cr$ 0.37,44. Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 23-2-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Paises	Taxas
Inglaterra	75.44.16
Estados Unidos	18,72
Suecia	5,21.09
Espanha	1,70.96
Suiça	1,37.38
Portugal	0.75.79
Belgica	0,12.71
França	0.07 11
Checoslovaquia	0,37.44
Taxa média da libra do mês de janeiro de 1949	75,44.16

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o. — India 3 o|o. — Estados Unidos 1 1|2 o|o. — Belgica 3 21|2 o|o. — Checoslovaquia 2 1|2 o|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o. — Holanda 2 1|2 o|o. — Italia 5 1|2 o|o. — Noruega 2 1|2 o|o. — Portugal 2 1|2 o|o. — Espanha 4 1|2 o|o. — Suecia 2 1|2 o|o. Suiça 1 1|2 o|o. — Polonia 3 1|2 o|o. — Rumania 5 o|o. — Nove Zelandia 2 o|o.

BANCO DO BRASIL

SNTOS, 23.

ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevideu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stokolmo	5,21.09
"Ouro 1.000|1.000, grama..	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias Cr$ 18.38

CABO

74.07.14 Ent. até 90 dias Cr$ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F. Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8,11.48
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suecas	5,11.62

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Apesar da declaração do secretario da Fazenda John W. Snyder de que o futuro economico da nação oferece perspectivas favoraveis, a lista dos valores sofreu hoje nova baixa.

Falando no Clube Nacional de Imprensa em Washington, Snyder pediu aos norte-americanos que não se alarmassem pelo que qualificou de "pertubações isoladas" e disse que ninguem deve preocupar-se pelo aumento do desemprego ocorrido no mês passado.

Disse que as atividades comerciais indicam "uma forte onda de confiança nacional".

Por sua vez, os peritos de Wall Street consideram a baixa de hoje como outra prova de que os inversores não estão dispostos a aumentar seus valores antes que sejam resolvidos definitivamente tais assuntos, principalmente os impostos.

Houve pequeno aumento nas atividades, porem o volume, durante as primeiras quatro horas, apenas superou o nivel de meio milhão de titulos.

Os preços dos artigos reagiram, porem, com exclusão do algodão, registrou-se pouca atividade nos mercados.

As Obrigações tiveram baixa nas atividades moderadas.

Os titulos estrangeiros se mantiveram firmes, com exceção da alta dos titulos italianos. Os cereais estiveram em alta. O algodão irregular.

Foram negociados 770.000 titulos no valor de 3.450.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores esteve ontem, com movimento calmo de vendas, cujo total, nãa passou de 2.963.122,00 cruzeiros, sendo ainda as Ferroviarias do Estado, os papeis mais movimentados. Nos valores particulares, as transações registraram em Cr.$ 274.025,00, não havendo modificação de importancia.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão

N. 34-49

Ap. "Populares", 5%	197,08
Ap. "Unificadas", 6%	628,00
Ap. "Ferroviarias", 7% ..	683,07
Ap. Rodoviarias, 7 o|o	700,00
Ap. "Uniformizadas", 8% .	905,82

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

	CR$
10 Est. Ferroviarias	687,00
10 Est. Ferroviarias	690,00
115 Est. Ferroviarias	688,00
730 Est. Ferroviarias	685,00
700 Est. Ferroviarias	686,00
100 Est. Ferroviarias	684,00
750 Est. Ferroviarias	684,00
400 Est. Ferroviarias	683,00
500 Est. Ferroviarias	682,00
12 Uniformizadas	910,00
30 Uniformizadas	907,00
105 Uniformizadas	905,00
40 Est. M. G. série "A" ..	169,00
52Populares	197.00
10 Populares	197,50
20 Unificadas	628,00
66 Est. S. Paulo Rodov. ..	700,00
40 Est. Esp. Santo	460,00
Obrigações:	
Federais de Guerra:	
3 De 5.000,00	3.630,00
83 De 5.000,00	3.635,00
169 De 1.000,00	725,00
161 De 500,00	355,00
2 De 500,00	354,00
3 De 500,00	354,50
12 De 200,00	140,00
176 De 200,00	141.00
250 De 200,00	142,00
9 De 100,00	70,00
179 De 100,00	70,50
300 De 100,00	71,00
Ações:	
25 Cia. Paulista nom.	160,00
61 Cia. Paulista port.	175,00
150 Cia. Paulista nom.	158,00
200 Moinho Santista S. A.	193,00
50 Ind. Bras. Meias ord. .	463,00
150 Ind. Bras. Meias ord. .	460,00
200 Bco. Francês-Brasileiro	190,00
Debentures:	
100 Cia Mogiana	125,00

"Fabrica de Produtos Rada - Leonardo Leonardi S/A."

RELATORIO DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCICIO DE 1948

Senhores acionistas:

Temos o prazer de apresentar a Vs Ss. o Balanço encerrado aos 31 de dezembro de 1948, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, os quais esperamos, recebam aprovação.

São Paulo, 20 de janeiro de 1949

LEONARDO LEONARDI — Presidente

DR. GERALDO GOULART — Contabilista — Reg. 33.858-577

BALANÇO GERAL AOS 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	CR$	CR$
IMOBILIZAÇÕES		
Imovel	1.120.000,00	
Maquinas e Acessorios	269.469,90	
Autos	58.817,30	
Moveis e Utensilios	20.562,50	
Cauções	32.380,00	1.501.229,70
DISPONIBILIDADES		
Numerario — Em Caixa e Bancos		395.096,90
REALIZAVEL		
Duplicatas a Receber	572.221,20	
Material	857.893,50	
Seguros	11.348,00	
Obrigações de Guerra	25.597,50	
Selos de Consumo	6.689,70	
Estampilhas	624,00	1.474.373,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		20.000,00
		3.390.700,50

PASSIVO

	CR$	CR$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.400.000,00	
Fundo de Reserva	177.530,50	
Fundo para Novas Instalações	102.605,20	
Fundo de Amortização	82.175,10	
Lucros Suspensos	6.253,70	2.768.569,50
EXIGIBILIDADES		
Contas Correntes	184.071,90	
Dividendos	418.059,10	602.131,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		20.000,00
		3.390.700,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

	CR$	CR$
A SEGUROS — Vencidos no transcorrer do Exercicio	41.136,00	
A IMPOSTOS — Pagos no transcorrer do Exercicio	34.337,20	
A AUTOS — Depreciação de 10 %	6.535,30	
A HONORARIOS — Pagos à Diretoria durante o Exercicio	480.000,00	
A DESPESAS GERAIS — Fretes, carretos, impressos, donativos, etc.	118.769,00	
A DESPESAS DA FABRICA — Ordenados, energia, viagens	223.122,00	
A JUROS E DESCONTOS — Saldo devedor desta conta	33.400,50	
A COMISSÕES — Pagas durante o Exercicio	502.289,60	
A APOSENTADORIA — Contribuição ao I. A. P. I. e ao I. A. P. E. T. C.	12.550,30	1.452.139,90
LUCRO LIQUIDO VERIFICADO DE CR$ 315.363,70, com a seguinte distribuição:		
A FUNDO DE RESERVA — 5 % sobre os lucros of. estat.	15.798,20	
A FUNDO DE AMORTIZAÇÃO — 10 % sobre os lucros of. estatutos	31.536,10	
A DIVIDENDOS — A distribuir aos Srs. acionistas	268.059,10	315.363,70
		1.767.503,60

CREDITO

	CR$
DE FABRICAÇÃO — PRODUTOS	
Lucro bruto verificado no Exercicio	1.767.503,60
	1.767.503,60

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fabrica de Produtos Rada-Leonardo Leonardi S. A., depois de terem examinado o seu Balanço, e demais contas referentes ao Exercicio de 1948, assim como, os livros, os arquivos e os documentos, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e escriturados com clareza, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia dos acionistas.

São Paulo, 20 de janeiro de 1949.

EMILIO IPPOLITO
JERONYMO PONZIO IPPOLITO
SEBASTIÃO CARNEIRO GIRALDES

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCELIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento de ontem:

Obrigações:

Federais:

	Vend.	Comp.
Guerra 5.000,00 .	3.639,00	3.630,00
Guerra 1.000,00 .	727,00	725,00
Guerra 500,00 .	—	363,00
Guerra 200,00 .	—	143,00
Guerra 100,00 .	—	70,50
Estaduais:		
Est. "1921" . . .	900,00	860,00
Est. "1922" . . .	—	—
Ed. Café	635,00	620,00
Apolices:		
Populares	200,00	196,00
Est. Rodov. . . .	—	695,00
Uniformizadas . .	—	905,00
Est. Minas G. série Ferroviarias . . .	690,00	686,00
"A"	172,60	—
Est. Minas G. série "B"	—	—
Est. Minas G., série "C"	—	156,00
Est. R. G. S. Rodov.	—	910,00
Esp. Santo . . .	—	450,00
Municipais:		
"1929"	—	840,00
"1931"	—	820,00
"1933"	—	825,00
"1933"	—	820,00
"1937"	910,00	870,00
"1938"	—	850,00
"1942"	—	—
Letras:		
Capital "1913" ..	—	—
Capital "1925" ..	—	88,00
Capital "1926" ..	—	—
Ações de Bancos:		
America S. A. ..	—	200,00
Bras. Descontos .	—	195,00
Bras. P|A. Sul ..	—	202,00
Central de Crédito	230,00	200,00
Com. São Paulo .	—	275,00
C e Ind. S. Paulo	395,00	385,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	290,00
Est. S. Paulo com e sem garantia ..	350,00	315,00
Hip. Lar Brasileiro	—	180,00
Itaú com 80 o|o ..	200,00	120,00
Mercantil S. Paulo	260,00	255,00
Moreira Sales ...	—	190,00
Noroeste E. S. P.	—	430,00
Paulista Com. ..	—	180,00
S. Paulo	259,00	245,00
Sul-Amer. Brasil	180,00	171,00
Industrial c| 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario .	—	185,00
Band. Comercio .	—	170,00
C. Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C. nom. ...	210,00	205,00
C.A.I.C., port. .	—	225,00
Ind. Bras. Meias, ord.	—	462,00
Moinho Santista .	205,00	195,00
Paulista, nom. ..	159,50	—
Paulista, port. ...	—	172,00
S. P. Alparg. ord.	—	440,00
Taubaté Ind. int.	450,00	—
Idem c| 50% . ..	350,00	—
Refin. Paulista ..	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Fab. Nac. Vagões	1.000,00	—
Debentures:		
Mogiana	130,00	125,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" fecho uontem, com vendas de 17.500 arrobas, registrando-se alta de Cr$ 2,20 em maio; Cr$ 1,50 em julho; Cr$ 2,80 em outubro; Cr$ 2,50 em dezembro e janeiro; ficando fevereiro inalterado. O disponivel fechou estavel e inalterado. Na Bolsa de Nova York, o termo abriu com alta de 1 a 10 e baixa parcial de 1 a 4 pontos, fechando com alta de 2 a 20 e baixa de 2 a 6 pontos. O disponivel registrou alta de 19 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Março	—	202.00
Maio	198,50	200,20
Julho	196,00	197,00
Outubro	194,00	196,00
Dezembro	193,50	195,00
Janeiro	193,80	195,00

NEGOCIOS REALIZADOS

1.000 arrobas para julho a ..	196,00
2.000 " " " a ..	197,00
1.000 " " " a ..	197,50
5.000 " " " a ..	193,00
3.000 " " " a ..	198,50
500 " " " a ..	198,90
2.000 " " " a ..	199,00
1.000 " " outubro a	195,00
1.000 " " " a	196,00
500 " " dezem. a	195,00

MILHO

No termo — Não cotado.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

	Comp	vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	229,00	230.00
Tipo 3|4	228,00	229.00
Tipo 4	225,00	226,00
Tipo 4|5	220,00	221.00
Tipo 5	213,00	214,00
Tipo 5|6	204,00	205,00
Tipo 6	191,00	192,00
Tipo 6|7	178,00	179,00
Tipo 7	172,00	173.00
Tipo 8	168,00	169,00
Tipo 9	165.00	166,00

Mercado — Calmo.

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo):

	Quilos	Quilos
De 1|1 a 31|1 ..	15.293	10.577.908
De 1|2 a 21|2 ..	162.244	4.937.826
Em 22|2	21.620	345.168
Total	199.067	15.860.902

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços de Matas, tipo "5" — compradores	195,00
Sertões, tipo "5"	215,00
Desde ontem, em scs. de 80 ks	—
Desde 1.o de set. p. p. ..	181.105
Exportação	—
Existencia	14.567
Consumo	700

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

O disponivel da Bolsa de Mercadorias, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(TABELA OFICIAL)

(60 quilos)

	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara	153 80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto no vagão)

Refinado. filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153.00
Idem, 2.o jato	147,00

ARTE DECORAÇÕES HENRIQUE LIBERAL S/A.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam pela presente convocados os senhores acionistas desta Sociedade, a comparecerem na Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 21 de março de 1949, ás 14 horas na séde social à Alameda Casa Branca, 1179, na qual será discutida a seguinte ordem do dia:

a) — Exame e aprovação das contas e Balanço do Exercicio findo.

b) — Eleição do Conselho Fiscal.

Ficam outrossim os senhores acionistas cientes de que se acham desde já à sua disposição na séde da Sociedade, todos os seguintes documentos:

a) — O relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios do exercicio findo e os principais fatos administrativos.

b) — Copia do Balanço e copia da Conta Lucros e Perdas.

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

A DIRETORIA.

TECELAGEM BRASIL S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam pelo presente avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, sita nesta capital à rua São Jorge n. 168, às 14 horas do dia 31 de março p| vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

(aa.) GABRIEL SIMÃO
JAMIL SIMÃO.

COTONIFICIO BELTRAMO S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, à Rua Antonio Agú n.o 232, em Osasco, às 15 horas do dia 30 de Março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

(a.) Fiorino Beltramo
Diretor.

VALISERE S/A.

FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os Senhores Acionistas avisados de que se acham à sua disposição na sede da Sociedade, à rua Tamanduatei, n. 1, em Santo André, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1948.

Santo André, 21 de fevereiro de 1949.

VALISERE S/A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis.

ROBERTO MOREIRA — Diretor-Presidente.

S. A. "INCA" — INDUSTRIA NACIONAL DE COUROS E AFINS

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, à Rua Antonio Agú n.o 232, em Osasco, às 16 horas do dia 30 de Março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

(aa) Fiorino Beltramo.
Pietro Carlo Camilo Zanotto

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

CORREIO MILITAR

Aprovados no concurso de admissão à Escola Preparatoria do Exercito em São Paulo

A Diretoria do Ensino do Exercito forneceu a seguinte relação nominal dos jovens aprovados nos concursos de admissão à Escola Preparatoria de São Paulo. Relação geral dos alunos aprovados no exame intelectual e julgados aptos no exame medico:

3.o ANO — 1, Fernando José Moreira Godinho — 2, José Roberto Bonilha — 3, Ivan Henrique da Silva — 4, Antonio Candido Graça Alvarenga — 5, Jairo Ferraz — 6, Rubio Dallouassir, — 7, Huberto José Correia de Oliveira — 8, José Correia de Almeida Lobo — 9, Aluisio Bezerra Castanheira de Campos — 10, — Itamar Ferreira Ramos — 11, Celso Rodrigues Chaves — 12, Denizard Valadares Silva — 13, João Evelacio Chaves — 14, João de Castro Neto — 15, Flavio de Marco — 16, José Antonio Pires Gonçalves — 17, Fabio Vilela de Freitas Lima — 18, Luiz Fernando Barreto Cesar — 19, Jamil Gedeão — 20, Gilberto Cavalca — 21, Jefferson Mario Rodrigues Videira — 22, Romulo Nunes Camargo — 23, Vanih Vani — 24, João Batista Bezerra Leonel — 25, Newton Montenegro — 26, Altair Martinho Ribeiro — 27, Francisco Moacir Meyer Fontenele — 28, Washington de Oliveira Viegas — 29, Arnaldo Jorge Fabbris da Costa Junior — 30, Alcides Expedito de Campos.

2.o ANO — 1, Horacio Vieira de Oliveira — 2, Helio Ribeiro Conceição — 3, Fernando Cesar de Oliveira — 4, Danilo Fonseca de Dealdre — 5, Zamor de Magalhães Almeida — 6, Adolfo Ferreira — 7, Amauri Pockrandt.

1.o ANO: — 1, Edson Zardini Suppo — 2 João Luiz Baraiva de Castro — 3, Carlos George Caparelli — 4, Danilo Elzio Reis de Sousa — 5, José Joaquim de Morais Sarmento — 6, Carlos Celso do Amaral e Silva — 7, Bussy Clésio Nogueira — 8, Fabio Machado — 9, Adjenir Soares e Silva — 10, Helio Andrade Gomes da Silva — 11, Mauro Rubens dos Santos Fonseca — 12, Ricardo Palmieri Barros — 13, José Augusto Silveira de Andrade Neto — 14, Pedro Flavio Fortunato Saraiva — 15, Valdemar da Cunha e Sousa — 16, José Vicente de Sanctis Pires — 17, Paulo Pestana da Silva — 18 Alceu Leal — 19, Sergio Meira Lopes de Castro — 20, José Alves Paulino — 21, Kellierman Mircow — 22, Alberto Ferreira de Sousa Andrade — 23, Nei Sales — 24, Luiz Antonio Signago de Sousa — 25, Luiz Alberto da Silva — 26, Tarcisio Pereira das Neves — 27, Ademar Francisco Saraiva Coelho — 28 Irineu da Silva Matos — 29, Edison Vicente Cesetti — 30, Eros Jovino Marques — 31, Mauro Marcos Rodrigues da Cunha — 32, Paulo Soares dos Santos — 33, Leio de Miranda Vale — 34, Antonio Alves Cardoso — 35, Helio Machado Pio Pereira — 36, Fernando Inácio de Almeida Corsini — 37, Germano Antonino de Mendonça — 38, Afonso Claudio Andreoli de Figueiredo — 39, José Mario Freitas de Campos — 40, Nei Castro e Silva Fassheber — 41, Eber Viggiano — 42, João Marciano da Vila Filho — 43, Paulo Sergio Ruivitra Horta Rodrigues — 44, Arnaldo Cecil Filho — 45, Valter Milton de Aranha Oliveira — 46, José Gomes Pimenta — 49, Roberto Pedro Ribeiro de Castro — 50, Levi Nunes da Silva — 51, Valdemar Dias — 52, Cleuber Vieira — 53, Luiz Gonzaga Regino — 54, Alvaro Juvenal Antunes Junior — 55, Rui Leal — 56, Arnaldo Costa Junior — 57, Anisio Alves Netto — 58, Paulo Geraldo Ferreira Barcelo — 59, Paulo Afonso de Aquino e Albuquerque — 60, Vladir Damaceno Fróis — 61, Dorival Zomignani — 62, José Faria Soares Filho — 63, Franz Godofredo Marymael — 64, Lino Antonio Alves — 65, Noel de Almeida — 66, Clovis Bordini Racy — 67, Sergio Braz Fassanaro Camargo — 68, Carlos de Sousa Scheliga — 69, Benedito Candiani — 70, Helcio Alves de Sousa — 71, Valdir de Carvalho — 72, Pedro Paulo de Lima — 73, Antonio Carlos Carneiro da Silva — 74, Carlos Eduardo Betim Bicalho — 75, Manuel José Machado — 76, Luperclo de Oliveira Barros — 77, Ademar Roncatti — 78, Helcio Rodrigues da Costa — 79, Agostinho José Rodrigues Torres — 80, Carlos José Enes — 81, Antonio Austrogesilo Neto — 82, Rui de Sá e Silva — 83, José Medina Kuhner — 84, Antonio Carlos de Andrade — 85, Eldney Moreira da Silva — 86, Pedro Paulo Trigo Valery — 87, Wilson Dorna de Carvalho — 88, Samuel da Fonseca Morais — 89, Virgilio Israel Neto — 90, Alcir Cahet Rebelo — 91, Airton Bueno dos Reis — 92, Guido Jorge Martins — 93, Luiz Almeida Figueiredo — 94, José Maria Lamas da Silva — 95, Milton Barbosa — 96, José Ferreira da Silva — 97, José Wagner Favero — 98, Manuel Navarro Lopes — 99, Luiz Fernandes Delvaux — 100, João Adroaldo de Queiroz Macedo — 101, Pedro Paulo Oliveira Pinto — 102, Carlos Salvador Grijó — 103, Herberte Rodrigues Aranha — 104, Roberto Sampaio Loureiro — 105, Valdemar Fernandes — 106, Vitorio Mauro Crosara — 107 — Azor de Meneses — 108, Carlos Alberto Chevrand Santos — 109, Osvaldo Gonçalves — 110, Gilber Simão Peres — 111, Reizo Nishi — 112, William Costa — 113, Nilo José Tortola.

NOTA — Todos os candidatos do 3.o e 2.o anos aprovados serão matriculados. Os candidatos do 1.o ano até o numero 64 — Lino Antonio Alves, inclusive, serão matriculados. Os demais não lograram vaga.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS: — Do Boletim de ontem do D.P.E. — Sejam matriculados no corrente ano no curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, os oficiais abaixo:

Aptos em inspeção de saude:

CAPITÃES: — Fernando Afonso Celso Bezzi, da Comissão de Estradas de Rodagem — 2, Colombo Teles de Siqueira, da Diretoria de Engenharia, Ivo Gomes da Costa, do 3.o Batalhão de Engenharia e Odilon dos Santos Walbach, da 1.a Companhia de Transmissões.

Dependendo de resultado de inspeção de saude:

MAJORES: — José Varonil Bezerra de Albuquerque, do Serviço de Engenharia da 2.a Região Militar e Clovis Rosas Pinto Pessoa do Serviço de Engenharia da 9.a Região Militar.

CAPITÃES: — Sidonio Dias Correia, do Parque Central de Material de Engenharia, Rodolfo Gustavo de Paixão Neto, ajudante de ordens do excelentissimo senhor ministro da Guerra, Josias Ferreira Gomes, da Diretoria de Engenharia, José da Cunha Ribeiro, ajudante de ordens do excelentissimo senhor presidente da Republica, Manuel da Rosa Machado, do Serviço de Transmissões da 1.a Região Militar, Norton da Costa Chaves do 2.o Batalhão Ferroviario, Paulo Garicochea Mata, da Comissão de Estradas de Rodagem — 7, Wilson de Sousa Pinto, do 1.o Batalhão de Engenharia e Pedro Manuel de Castro Schneider, do Centro de Preparação de Oficial da Reserva de Porto Alegre.

REQUERIMENTO DESPACLADOS PELA D. P. E.

Major Clovis Rosas Pinto Pessoa e capitão Marcos Expedito Candido Gomes, solicitando adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para o proximo ano: — "Deferido. Concedo o adiamento solicitado, sujeitando-se os requerentes às sanções do artigo 10 da Lei de Promoções em vigor".

— Humberto Crispim Borges, 1.o tenente R/2 convocado, da arma de infantaria, aluno do Curso de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, pedindo permissão para contrair matrimonio com a srta. Alice de Santana Ramos, brasileira, residente à avenida Tiradentes n. 5, na cidade de Anápolis, Estado de Goiás: — Defiro. Em 21-II-1949".

4.a CIRCUNSCRICÃO DE RECRUTAMENTO

Vencimentos de Inativos — O chefe da 4.a C/R avisa aos interessados que os vencimentos do corrente mês de fevereiro, dos inativos que percebem pela referida Repartição, serão pagos nos dias e horarios abaixo:

Hoje: — das 13 às 17 horas — Oficiais Generais, Superiores e Capitães —Amanhã: — das 13 às 17 horas — Oficiais subalternos — dia 26, das 8 às 12 horas — Praças em geral — dia 28, das 13 às 17 horas — Praça em geral.

No dia 2 de março, das 13 às 17 horas, serão pagos os descontos internos, tais como alugueres de casa, etc.

A partir do dia 4 de março, em qualquer terça ou sexta-feira, das 15 às 17 horas, serão pagos, em cheque contra a Caixa Economica Federal de São Paulo, os que tiverem deixado de comparecer nos dias designados.

O chefe da 4.a C/R avisa outrossim aos interessados que, de acordo com o disposto no paragrafo 6.o do art. 24 da Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, os vencimentos do corrente mês só poderão ser pagos aos inativos que já tiverem apresentados seus titulos (Carta-Patente ou Provisão de Reforma) para fins de apostila.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Maria Joaquina Ortega Diaz Alberto Costa Faria; julgando procedente a ação movida pela S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo c| Mello de Bruyn.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Antonio Caciatore move a Daniel Joseph Ofenbeni julgando procedente a ação que Miquelina Liborio Figueiredo move a Saviano Alves Jorge; julgando procedente a ação que José Berek Horowicz move a Cidik Rossett.

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedentes as seguintes ações a de Carmine Calichio c| Antonio Ranieri; a de Maria Paniza c| Virgilio Fagé a de Edmundo Fereira Nunes c| José Leila Neto.

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação executiva movida por Orlando Bragaglia c| Antonio Rabelo; julgando procedente a ação movida por Martins, Campos, Moura & Cia. c| Manoel José Meno; julgando procedente a ação executiva movida por João Parisi c| o dr. Antonio Jarbas Veiga de Barros e s| mulher; julgando saneado o processo da ação de cons. em pagamento movida por Palmira Cortez Claro c| Maria Paioli de Almeida.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Antonio Rodrigues c| João Dona.

10.a VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Julgou procedente a ação propria por A. Quilici c| Leonidas Douglas; julgou o dr. Sidney Dalcides Avila carecedor da ação c| o dr. Juvenal Sayon; declarou saneados os seguintes processos: — Cirex S. A. c| Antonio Santos; Daicy Pompeu S. A. c| E. G. D. A. L. Ltda.; Anesio c| Miquelina Ares; Cameo Imp. e Exp. Vaz Faria c| Antonio Rodrigues;

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. de Andrade —Julgando procedente odespejo requerido por Paulo Salmeron c| Mario Bueno de Camargo; julgando por sentença a composição amigavel havida sentença a composição amigavel havida na ação de despejo movida por Belmuth Kleitow c| Antonio Lacerda Abreu; julgando extinta a ação de despejo movida por Otavio Azeredo contra Eugenia Lofrais; homologando o calculo no inventario de Estevão Lopes Marinho; homologando o calculo no inventario de Maria Semarani Hamudi; julgando procedentes os embargos opostos por Maria Helena Honorio Franco, no executivo cambial movido por Antonio Marim Montez c| Osvaldo Augusto Dias e Jaime Ferreira Rodrigues; julgando procedente o pedido de restituição requerido por Tecnogeral S. A. Comercio Industria c| a Massa Falida de W. Legat; mandando incluir os creditos de Egon Wolff, da Soc. Comercial Primat Ltda., da S. A. Superba, Grande Fabrica de Borracha e de W Keiler & Cia. impugnados pelo sindico da falencia de Emilio Rossi Neto; saneando a ação ord. despejo movida por João Paulo de Almeida Prado c| Irmãos Laruccia Ltda; saneando a executiva movida por Alzira Le Senechal Pinto Oliveira c| Julieta Biasi; saneando a executiva movida por Feres Rayes c| Guilherme Zacarias; saneando a executiva movida por Manoel Monteiro Siqueira contra Antonio M. Ferreira; saneando a ordinaria de despejo movida por Joaquim Augusto Novaes c| Olito Ricco e outro; saneando a ordinaria de despejo movida por Natale Mafaldo Bertoco c| Antonio Dias da Silva, saneando a R. de Posse movida por Antonio Martinez Soriano c| José Tenorio de Oliveira.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo C. Leite — Manteve a decisão recorrida no agravo de instrumento em que são Marcolino Silva e Joaquim da Silva Reis e outros; proferiu despacho saneador nos autos nas ações ordinarias em que são Diego Collado Garcia e Diogo Garcia; Arlindo Alves Vaz e outros c| Valter Williams Rilley.

13.a VARA CIVEL, Dr. Augusto Nerry — Realizou-se audiencia de instrução e julgamento das seguintes ações: — ordinaria entre partes Juan Esper contra Edmundo Rosset; Rescisão de contrato entre Teixeira & Teixeira c| Antonio Augusto Basilio; despejo Antonio Gaspar e Paulino de Camargo;

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Ijucy Tavora moveu c| Luiz Marinho; julgou improcedente a ação que José Rinaldi moveu a Ceramica de Ernesto Antonio da Silva.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Concedendo emancipação de Micheline Cerette Levy; deferindo registro civil de Floripes Marcelina; julgando a partilha no inventario de Henrique Sansão; julgando a partilha no inventario de José Joaquim, homologando a partilha no inventario de Ernesto Lemos Leite.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José A. Monteiro — Julgando a partilha no inventario de Aquilina da Gama e Silva; homologando o calculo no inventario de Lucinda de Siqueira Reis Carvalho; julgando a partilha no inventario de Roque Gaeta.

FALENCIAS

M. PAMBOUKIAN & FILHO — Hernani Bacciotti, requereu a decretação da falencia de M. Bacciotti, requereu a decretação da falencia de M. Pamboukian & Filho, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Rodolfo Miranda, 308. 2.o Oficio.

BORGES & FERNANDES LTDA. — Industria e Comercio Stark Ltda., requereu a decretação da falencia de Borges & Fernandes Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Catumbi, 252. 3.o Oficio.

METALURGICA S. JORGE LTDA. — Por sentença de 21 do corrente e a contar de 60 dias anteriores ao primeiro protesto, foi decretada a falencia da Metalurgica São Jorge Ltda., com escritorio nesta capital, à rua do Carmo, 31 e Fabrica à rua Candido Vale, 127. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico a Mineração Geral do Brasil Ltda. 10.o Oficio.

W. LOTFI — W. Lifi, comerciante estabelecido nesta capital, à rua 25 de Março, 1064, requereu em data de 21 do corrente, a decretação de sua propria falencia. 15.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a vara criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, absolveu da culpa Perss Nicolich, processada sob a acusação de exercer a quiromancia.

— O juiz da 6.a vara criminal dr. Euzebio Fortes Coelho, absolveu da culpa Antonio Porfirio Filho, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 9.a vara criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, absolveu da culpa: Maria Krubiner, Joaquim Ribeiro Novais, Aristides Ribeiro da Silva, João Ribeiro da Silva, Odair Ribeiro da Silva, Alzira Ribeiro da Silva e Marfia Folete da Silva, por ferimentos leves; José Honorio e João Pires de Andrade, por ferimentos culposos.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a vara criminal dr. Francisco Mota Junior, condenou Edmundo Rafael de Araujo ou Laurindo Rafael de Araujo, acusado de trazer consigo objetos proprios para furto, a 7 meses de prisão simples e multa de Cr$ 500,00.

— O juiz da 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou: Oscar Alves Batista, por apropriação indebita, a 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00, José Salvador, por ferimentos leves, à multa de Cr$ 200,00; e Lazaro Faustino, pelo mesmo delito, à multa de Cr$ 200,00.

DENUNCIADO POR FERIMENTOS CULPOSOS — O 7.o promotor publico dr. Juartim Filho, denunciou Takagi Takão, por ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Tetsuo Kuga, que no dia 16 de agosto de 1946, cerca das 16 horas, em Tupã, prestou auxilio para que terceira pessoa matasse a tiros de revolver, Jorge Shiro Okassaki. Defendeu-o o dr. Francisco Frandino Filho e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: — drs. Silvio José de Almeida Pires, Marcos Ribeiro dos Santos, Eduardo Pelegrini, Carlos Gonzaga Franco, Abrão Ribeiro, João Montenegro e José Penido Monteiro. O réu foi condenado a 11 anos de reclusão.

DIA DA BANDEIRA DO MEXICO

Será realizada hoje, às 17 horas, na séde da Camara de Comercio Brasileiro-Mexicana, à praça da Sé, 371, 2.o andar, sob os auspicios do Consulado Mexicano, uma solenidade comemorativa do Dia da Bandeira do Mexico.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — General Motors do Brasil x João Wilhelm Lenhardt; — Gutierrez Paula & Munhoz x Estacio Luiz de Sousa; — Fazenda do E. S. P. p| Procuradoria Judicial do Estado x José Silva Zillig; — Cia. Fomento Mercantil x João Ferreira Junior e outros; — Soc. Construtora Auxiliar x Luiz Ribeiro; — Ruy Fernandes Lima x Barros Loureiro & Cia.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 13 — Hilario Genolino x IRF Matarazzo; — 13,10 — José Manteli x Veneravel Ordem 3.a de N. S. Monte do Carmo; — 13,15 — Benedito Sebastino e outro x Expresso São Paulo; — 13 — Vitorio Biota x Aldo Raudi & Cia.; — 13 — Olavo Martins de Melo x Brasil Soc. Nac. Seguros Radio Ltda.; — 13 — Ched Hars x Fabrica S. Mateus Ltda.; — 13,20 — Benedita Gomes x Fabr. Tecidos Labor S. A.; — 13,45 — José Gutierrez e outro x Serraria R. Motta Lima & Cia.; — 13,40 — Benito Geraldo x Nicola Parcufo; — 14 — Eduardo Elias Ribeiro e outros x Ind. Paul. Artef. de Arames; — 14,20 — Herminia Gomes Ribeiro e outras x Fabr. Lonas S. A.; — 14,30 — Antonia Fonseca x José Lopes dos Santos; — 14,40 — José Correa Mauricio x Ind. Paulista Artef. Arames; — 15 — Pedro Domingos Mateus x Mario Gonçalves Leite Filho; — 15 — Francisco Crispim x Ind. Com. Geral S. A.; — 15,15 — Domingos Barbosa x Reno Pirondi e outro; — 15,20 — Antonio Lima x Coop. Central de Pesca; — 15,40 — Sarmem Rodrigues x Fabr. Cigarros Florida S. A.; — 16 — Augusta Rosa Monachell x Bazafer do Brasil S. A.; — 16 — Estevam Lourenço x Ind Paulista Artef. Arames Ltda.; — 16 — Artur Silva x Cia. Goodyear do Brasil.

2.a — 13,30 — João Paranhos de Almeida x Soc. Anon. Moinho Santista; — Hello de Aro x Pastificio Maria Margarida; — 13,40 — Francisco Antonio Augusto e outro x Fabr. Cofres Unico Ltda.; — 13,50 — José Dancs x A. Teneboim; — 13,55 — José Stoco e outro x José Ariauto; — 14 — Romeu Sbrana x C. M. T. C.; — 14 — Milton Lima de Araujo x Martinez & Sanches; — 14,10 — Joaquim Barga e outros x Lanificio Italo Adami S. A.; — 14,20 — Manoel Fernandes Ascencio x Soc. Comercial Tecidos Iguape; — 14,30 — José Nunes x Fabr. Cigarros Sudan S. A.; — 14,40 — Judite Ferreira de Godoy x Fabr. Trussardi S. A.; — 14,50 — Antonio Francisco Novo x Gino Penoti; — 15 — Daniel Fernandes Calhabeu x Madeira Valente & Cia.; — 15 — Antonio Pasamente e outros x H. Pachini & Cia. Ltda.

4.a — 13,30 — Benedita Vitoria Garcia x Ind. Roupas Profissionais Ltda.; — 13,30 — Albertino Rodrigues Lessa x Pignatari S. A.; — 14 — Banco Nacional da Cidade de São Paulo x João Luiz Furlani e outro; — 14 — Odete Gomes x Cotonificio G. Giorgi S. A.; — 14,30 — Braz de Oliveira x A E G Sul Americana de Eletricidade; — 14,30 — Douglas Godoi Camargo x Restaurante Café Central Ltda.; — 15 — José de Oliveira França x C. M. T. C.; — 15 — Sebastião Garcia Rodrigues x Transportes Sol Ltda.; — 15,30 — José Antonio Oliveira x Francisco Corbeli; — 15,30 — Mario Bergnani x Erico & Irmão.

5.a — 13 — Caleno de Couto x Cia. Territorial Urbana Paulista; — José Nunes da Silva x IRF Matarazzo; — Sebastião Coutinho x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 13,15 — José Padilha Aguilar x Cartonagens N. S. Lourdes Ltda.; — Edivaldo Protazio x Serraria Santa Sofia Ltda.; — 13,30 — Isaias Brito de Melo x Cia. Paulista Ind. Comercio; — Maria Aparecida Faravani Silva x Ind. Textis Aziz Nader S. A.; — José Cavalcanti Almeida x H. S. Caiubi; — 14 — Anita Sofia Palanga x Irmãos Salina Ltda.; — Nadeira Pinto x Ind. Tupan de Cartonagem Ltda.

6.a — 14 — Francisco Gaspareto x Metalurgica Fracalanza; — Reinaldo Anacleto x Manoel Domingos Sobrinho; — 14,15 — Nilce Franco Badaré x Modas A Exposição Cliper S. A.; — Antonio Mori x Lanificio Sta. Lucia S. A.; — 14,30 — Joaquim Couto e outros x José Gonçalves Sobrinho; — Manoel Teixeira x S. A. Paulista de Loterias e Comercio; — Benedito Esequiel de Barros x Cia. Aliança Armazens Gerais; — Paulo Correa x José Gonçalves Valente Sobrinho; — Salustiano Ribeiro e outro x José Gonçalves Valente Sobrinho; — 15 — Abigail Maria Rodrigues x Café Paraventi S. A.; — Hans Siegfried e outro x Cacique S. A.; — Olinto Santiago x Obras do Predio Sta. Julia; — Leonardo Rosseti x Fabrica Calceiras a Vapor Cyclope S. A.

7.a — 13,30 — Joaquim Bezerra da Costa x São Paulo Alpargatas S. A.; — 13,30 — Arnaldo Antonio Santos x Cia. Brasileira Aço; — 13,30 — Arnaldo Antonio dos Santos x Cia. Brasileira Aço; — 13,45 — Albino Linhares x Nadir Figueiredo; — 13,45 — Giovani Palazi x João Capuano Neto; — 14 — André do Nascimento x Cia. Vidraria Sta. Marina; — 14 — Maria Cavalcanti Oliveira x Antonio Romero Filho — 14,15 — Janete da Gloria Forezine x Tecelagem Miriam ;— 14,30 — Raimundo Luiz de Sousa x Pinto Freire & Cia. Ltda.; — Raimundo Luiz da Costa x Pinto Freire & Cia. Ltda.; — 14,45 — Refinações Milho Brasil x Miguel Antoest; — 15 — João Miguel Pereira x Confeitaria A Predileta; — 15,15 — Tules Malmed x Pazio Sousa Ltda.

LANIFICIO SANTA BRANCA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com as prescrições legais e de nossos estatutos, apresentamos ao vosso exame e apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948 bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. — Na nossa séde social estaremos à vossa disposição para vos prestar as informações e esclarecimentos que nos forem solicitados.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

ATIVO FIXO		
Construções	2.000.000,00	
Terrenos	1.504.000,00	
Casas operarias	180.000,00	
Maquinismos	2.572.230,90	
Instalações	30.068,80	
Acessorios	14.305,90	
Veiculos	17.920,00	
Moveis e utensilios	126.465,30	6.444 989,00
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa	181.268,60	
Bancos	4.349.060,70	4.530.329,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Produtos fabricados	2.191.068,20	
Materia prima	6.550.163,20	
Clientes	6.971.472,40	
Contas correntes	1.395.967,70	
Fornecedores	376.190,20	17.484.861,70
INVESTIMENTOS		
Ações e Cauções	63.900,00	
Obrigações de guerra	187.560,00	251.460,00
CONTAS COMPENSADAS		
Ações caucionadas	15.000,00	
Bancos — C. Cobranças	4.176.382,50	4.191.382,50
	Cr$	32.903.023,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.383.980,70	
Fundo de reserva	259.673,50	
Fundo depreciações	351.212,40	
Fundo de retenção	936.845,50	12.931.712 10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Lucros em suspenso	3.930.198,50	
Contas correntes	7.990.966,20	
Fornecedores	805.209,80	
Comissões a pagar	168.362,50	12.894.737,00
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta		2.885.191,50
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	15.000,00	
Titulos em cobrança	4.176.382,50	4.191 382,50
	Cr$	32.903.023,10

OS DIRETORES
LUIZ SACCHI — CARLOS CASNATI — MARIO SCOTTI

O Contador — Reg. 4.802
WALTER MOSSI

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

a Despesas Gerais	1.091.699,70
a Impostos	788.038,00
a Juros	316.477,60
a Selos e estampilhas	315.220,00
a Abonos e gratificações a empregados	1.422.630,30
a Descontos e bonificações	13.051,60
a Comissões	455.979,20
a Fundo para depreciações	122.210,00
a Fundo de reserva legal	358.704,60
Saldo a ser aplicado por deliberação da Assembléia dos Acionistas	2.885.191,50
Cr$	7.769.202,50

CRÉDITO

de Produtos fabricados	7.756.680,50
de Rendas diversas	12.522,00
Cr$	7.769.202,50

OS DIRETORES
LUIZ SACCHI — CARLOS CASNATI — MARIO SCOTTI

O Contador — Reg. 4.802
WALTER MOSSI

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade "Lanificio Santa Branca S. A." — abaixo assinados — tendo examinado o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948 bem como os livros, documentos, contas e arquivos respectivos, declaram que encontraram tudo em perfeita ordem, sendo os livros escriturados com clareza e exatidão. — Em consequencia, são de parecer que o referido Balanço respectivas contas podem ser aprovados pela Assembléia dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1949.

EMILIO IPPOLITO — HARRY MITCHELL — SEBASTIÃO B. GIRALDES

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1948 do Lanificio Santa Branca S. A. com os livros e documentos da Sociedade, e obtivemos todas as informações e explicações que necessitavamos. — Em nossa opinião, esse Balanço demonstra a verdadeira situação financeira em 31 de Dezembro de 1948, de acordo com as informações e explicações que nos forneceram e conforme os livros.

Rua São Bento, 200.

MOORE, CROSS & CO. — C. R. C. Sp. 90
pelo seu socio F. J. D'ALMEIDA — Contador — C. R. C. Sp. 1006

São Paulo, 22 de Janeiro de 1949.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AGENTES PARA O INTERIOR

Importante Cia. precisa em todas as cidades e Vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à Cia. Brasil. Caixa Postal 3717. S. Paulo.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Geladeiras - 1949

Frigidaire — Philco — Westinghouse — Kelvinator — Crosley — Shelvador — Norge — Eletrolux — Servel (Eletricas, a Gás e Querosene), com garantia — Vendo — Troco — Compro qualquer geladeira.

H. LOPES — IMPORTADOR

Rua Barão de Itapetininga, 112 — Galeria Guatapará — Lojas 14 e 21 — Fones: 4-1322 — 4-7448

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 445 — BELO HORIZONTE — MINAS.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

Extraviou-se o titulo de Cr.$ 12.000,00, de n.o de ordem 1056, e de sorteio 19321, pertencente ao sr. Italico Ancona Lopez.

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENCAS DAS AVES E REMEDIOS
108 PAGINAS - 50 GRAVURAS
Remessa contra Reembolso Postal Cr$ 10,00
Uzinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL, 74 JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil

ALUGA-SE CASA TERREA

Nova, de esquina, terreno 10 x 50, 3 dormitorios grandes, salas de visita e jantar, 2 banheiros completos (um dormitorio e um banheiro são independentes), cozinha ampla, quarto p| empregada, tanque coberto, garage, terraços, jardim e extenso quintal. Aquecimento eletrico central. Ver à rua Portugal n. 1|521, Brooklin Novo (Perto da Hipica). Tratar à rua José Bonifacio, 278, 5.o andar, salas 506|507, das 10 às 12 e das 15 às 18 horas.

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, disturbios digestivos etc.... — Praça da Republica, 64 — 4.o andar. Telefone: 6-3880 (das 16 às 19 hs.)

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 hs Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-5368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obeterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 518 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels 3-6633 e 3-1428

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações
Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga 1133, 4.o andar. De 3 às 7 horas — Fones 3-1913. — Res. 7-5083

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1108

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Exp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 52-6730

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 16 às 18 horas. — Fones 2-5231 e 52-1899

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Molestias de Senhoras
DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jacequai, 425. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2234 — Caixa, 1860
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas.
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3 o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0388

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 9 às 6. — Tels 6-2301 e Res. 8-3126

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 5.o andar — s| 903 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas —Tels.: 2-3501 e 4-3160

EDITAL

CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DE VAGAS NO "CORAL PAULISTANO"

O Diretor do Departamento Municipal de Cultura faz ciente aos interessados que se acham abertas, até 5 de março, na Divisão de Expansão Cultural (salão vermelho) do Teatro Municipal, as inscrições para o preenchimento de 4 (quatro) vagas no Coral Paulistano, sendo uma (1) de baixo, duas (2) de sopranos e uma (1) de tenor.

Os candidatos estão sujeitos a:

1.o — Provar no ato da inscrição a qualidade de brasileiro nato ou naturalizado;

2.o — Ter de 18 até 35 anos de idade;

3.o — Submeter-se às seguintes provas:

a) — de teoria de musica;

b) — de solfejo cantado à primeira vista e vocalizos;

c) — execução de uma peça cantada em português à escolha do candidato.

A prova será realizada no Teatro Municipal, perante uma comissão de 5 membros, sendo 2 do Departamento de Cultura, no maximo, dez dias após o encerramento das inscrições.

Os vencedores serão contratados por um ano, com o vencimento mensal de Cr.$ 600,00, nas mesmas condições dos atuais integrantes do Coral.

(a) JOÃO LELLIS VIEIRA
Diretor do Departamento de Clutura.

Companhia Farmaucetica Brasileira Vicente Amato Sobrinho S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA RELATIVO AO EXERCICIO DE 1948

Srs. Acionistas:

Cumprindo as exigencias legais e as dos nossos Estatutos, vimos apresentar-vos o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao balanço do ano de 1948.

Esta Diretoria permanece ao inteiro dispôr dos Srs. Acionistas, para quaisquer informações que se tornem necessarias para um perfeito esclarecimento das contas que ora apresenta.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949.
COM. VICENTE AMATO SOBRINHO
Diretor-Presidente

BALANÇO — ENCERRADO — EM 31/12/1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis	907.770,00		
Automoveis	19.267,10		
Instalações — Matriz	146.699,70		
Moveis e Utensilios	395.794,20	1.469.531,00	
Labor. Karmo — Biblioteca	15.444,50		
" " Maquinismos	485.761,90		
" " Moveis	81.760,70		
" " Utensilios	188.061,20	771.028,30	
Estudos e Analises	14.299,10		
Patentes e Formulas	8.988.710,60	9.003.009,70	
Imobilizações dos Depositos		254.296,00	11.498.865,00
DISPONIVEL			
Ações Antipiol		200.125,50	
Apolices		87.132,00	
Depositos em Garantia		58.637,00	
Obrigações de Guerra		11.000,00	
Bco. do Brasil — C/Dep. Lucros Extraord.		272.222,10	629.116,60
Caixa			437.889,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas a Receber		13.477.617,40	
Letras a Receber		384.368,80	
Contas Correntes		838.729,10	
Produtos Antipiol		331.329,50	
Produtos		3.121.425,60	
Labor. Kolmo — Materias Primas		1.921.494,00	
Imposto de Consumo		129,70	20.075.094,10
RESULTADO PENDENTE			
Estampilhas		6.134,30	
Selos do Correio		2.033,20	
Selos Vendas e Consignações		10.098,80	18.266,30
		Cr$	32.658.931,00
CONTAS COMPENSADAS			
Caução da Diretoria		30.000,00	
Titulos em Caução		7.724.555,00	
Titulos em Cobrança — Agentes		2.532.829,60	
Duplicatas Descontadas		207.987,50	

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		10.000.000,00
Renovação de Maquinismos	330.576,20	
Fundo Reserva Legal	411.087,40	
Fundo Reserva Especial	9.264.788,10	
Congelamento Lucros — Extraord.	266.819,70	10.273.271,40
Provisão p/Devedores Duvidosos		1.347.761,70
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	4.299.480,00	
Titulos a Pagar	3.097.323,80	
Contas Correntes	371.973,10	7.768.776,90
Lucros e Perdas		3.269.121,00
	Cr$	32.658.931,00
CONTAS COMPENSADAS		
Ações em Caução	30.000,00	
Titulos Caucionados	7.724.555,00	
Titulos a Cobrar — Agentes	2.532.829,60	
Endossos para Descontos	207.987,50	

VICENTE AMATO SOBRINHO, Diretor-Presidente — ERMELINDO BELLELLI, Diretor — DR. RICARDO OLIVO, Diretor — IGNACIO NEUWIRTH, Contador, DNE. 5.872 — CRC. 6.347

LUCROS E PERDAS — ENCERRADO EM 31/12/1948

DEBITO

Depreciações e Amortizações		1.159.138,00
Renovação de Maquinismos		53.973,50
Laboratorio Kolmo — Materias Primas		284.792,10
Exploração de Patentes e Formulas		240.000,00
Impostos		518.663,50
Juros e Descontos		1.025.887,00
Selos Vendas e Consignações		802.774,90
Provisão p/Devedores Duvidosos		1.347.761,70
Despesas Gerais, Alugueis e Comissões, Honorarios Diretoria, Propaganda e Seguros		11.611.038,20
Gastos c/Depositos		6.557.845,00
Apolices Amortizadas		165.013,20
Fundo de Reserva Legal: 5% s/3.441.180,00	172.059,00	
Saldo à Disposição da Assembléia Geral Ordinária	3.269.121,00	3.441.180,00
	Cr$	27.208.067,10

CREDITO

Diferenças de Câmbio		18.039,40
Produtos		26.241.101,20
Provisão p/Devedores Duvidosos	1.023.262,00	
menos: Contas Perdidas	74.336,50	948.926,50
	Cr$	27.208.067,10

VICENTE AMATO SOBRINHO, Diretor-Presidente — ERMELINDO BELLELLI, Diretor — DR. RICARDO OLIVO, Diretor — IGNACIO NEUWIRTH, Contador, DNE. 5.872 — CRC. 6.347

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal infra assinados, em obediencia aos Estatutos e na forma da lei, depois de terem examinado o Balanço, a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e tendo encontrado tudo em ordem, são do parecer que devem merecer a aprovação da Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949

DR. JOSÉ V. ALVARES RUBIÃO — DR. DAVID GNOCCHI — DR. ANTONIO CUOCO

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos ficam convidados os srs. acionistas da S|A. Agricola e Industrial Usina Miranda para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de março proximo, às 15 horas, na séde social, à rua Brigadeiro Tobias, 356 — 5.o andar — sala 53, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o relatorio, balanço, contas e inventario apresentados pela Diretoria e referentes ao exercicio de 1948, e assim tambem sobre o parecer do Conselho Fiscal a eles relativo;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1949;

c) — Fixação dos vencimentos dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos de que trata o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

F. B. DE QUEIROZ FERREIRA — Presidente.

DR. ZENON FLEURY MONTEIRO — Superintendente.

INDUSTRIA E COMERCIO DE BICICLETAS CALOI S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na sede da sociedade, sita nesta Capital à Rua D. José de Barros n.o 178, às 17 horas do dia 30 de Março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

(aa) Guido Caloi
Bruno Antonio Caloi.

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 20 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição na séde da Companhia, à avenida Antonio Cardoso n. 319, em Santo André, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1948.

Santo André, 21 de fevereiro de 1949.

Companhia Quimica Rhodia Brasileira

ROBERTO MOREIRA — Diretor Presidente.

CERAMICA SANITARIA PORCELITE S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em sua séde à rua Itapura n. 626, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei, e, de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da Ceramica Sanitaria Porcelite S|A., para em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de março de 1949 às 14 horas, na séde social, à rua Itapura n. 626, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatorio da Diretoria; b) Balanço Geral — Conta de Lucros & Perdas, do Exercicio de 1948; c) Parecer do Conselho Fiscal; d) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o Exercicio de 1949.

Os srs. acionistas possuidores de ações ao portador, são convidados a deposita-las na séde social, com a antecedencia de tres (3) dias da data marcada para a Assembléia Geral acima.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

(aa.) DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor Presidente.

DR. DIOGO DE TOLEDO LARA — Diretor Vice-Presidente.

TACITO DE TOLEDO LARA — Diretor Administrativo.

DR. ALCIDES DALE' — Diretor Secretario.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor Industrial.

MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLASTICOS "PAGÉ" S. A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio desta sociedade à rua Passo da Patria n.º 1678, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

A DIRETORIA.

CONSTRUÇÕES, TERRAPLENAGEM MECANICA S/A. — "COTEMESA"

AVISO AOS ACIONISTAS

Construções, Terraplenagem Mecanica S|A. "Cotemesa", com séde social à rua Libero Badaró n. 119 — 7.o andar, nesta capital, comunica aos srs. acionistas que se acham à sua disposição os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

INDUSTRIA E COMERCIO BRASILIO CHADE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os senhores acionistas da Sociedade Anonima Industria e Comercio Brasilio Chade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de março de 1949, às 16 horas, na séde social, à rua Santa Ifigenia, 485, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas.

b) Parecer do Conselho Fiscal.

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente exercicio.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas para o devido exame, a partir desta data, na aludida séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

BRASILIO CHADE — Diretor Presidente.

NELSON CHADE — Diretor Superintendente.

MANOEL ARCHANJO — Diretor-Secretario.

CHOCOLATE GARDANO S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, sita nesta Capital à Rua Ipanema n.o 686, às 15 horas do dia 31 de Março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho

b) eleição do Conselho Fiscal. Fiscal.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

(aa) Carlo Mario Gardano
José Ricci
Pedro Rossetti.

Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os Senhores Acionistas avisados de que se acham à sua disposição na sede da Companhia, à rua Tamanduatei, n. 1, em Santo André, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1948.

Santo André, 21 de fevereiro de 1949.

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA

FABRICA DE RAION

Roberto Moreira — Diretor-Presidente.

SOCIEDADE ANONIMA VENTILADORES ZAULI

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, sita nesta Capital à Rua Garibaldi n.o 539, às 10 horas do dia 30 de Março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

(a.) Arrigo Zauli
Diretor.

COMERCIAL LEOTOM S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade o relatorio da sociedade sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria que se realizará na séde social, sita nesta capital à rua Taquari n. 666, às 15 horas do dia 31 de março p| vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

(aa.) LEONIDAS TOMASI
JOÃO CAETANO TOMMASI.

CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para, reunidos em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua Vieira de Carvalho n. 48, nesta capital, às 18 horas do dia 3 de março p. futuro, deliberarem sobre uma proposta de aumento do Capital elaborada pela Diretoria e consequente reforma dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

FIDELIS MARIO FASANO — Dir. Presidente.

RUGGERO FASANO — Dir. Superintendente.

ALEXANDRE GHELARDINI — Dir. Industrial.

LUIZ SANTOYO — Dir. Comercial.

DONATO FRANCISCO SASSI — Dir. Tesoureiro.

JOSE' ZECCHINI — Dir. Gerente.

TECELAGEM SATURNIA S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na sede da sociedade, sita nesta Capital à Rua Sapucaia n.o 497, às 13 horas do dia 31 de Março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

(aa) Mario Mainieri
Leopoldo Leoni
Leonel Aristides Falcioni.

INDUSTRIA DE TECIDOS DE MALHA TRICOT S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na séde da INDUSTRIA DE TECIDOS DE MALHA TRICOT S|A., à rua José Paulino, 261, nesta capital, às 14 horas do dia oito de abril do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao ano de 1948, elegerem os membros do Conselho Fiscal que vão servir no corrente exercicio e tratar de outros assuntos de interesse social.

Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

ISAI LEIRNER — Diretor Presidente.

Preservação de Madeiras S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em sua séde, à rua Quintino Bocaiuva n. 176, 4.o andar, todos os documentos a que se refere o artigo n. 99 do decreto lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1949.

MAURICIO HILPERT — Diretor Presidente.

S/A. COMERCIAL DE FOSFOROS

Pelo presente cientificamos os srs. acionistas que se acham à sua disposição no escritorio desta Sociedade, à rua Boa Vista, 88, 5.o andar, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual lei das sociedades anonimas (decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940) e relativos ao exercicio findo em 31-12-1948.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

S|A. Comercial de Fosforos

GEORGE A. N. OETTERER — Diretor Gerente.

TORÇAO INDAIA' S/A.

Pelo presente cientificamos os srs. acionistas que se acham à sua disposição, no escritorio desta Sociedade, à rua Boa Vista, 88 — 5.o andar, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual lei das sociedades anonimas (decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940) e relativos ao exercicio findo em 31-12-1948.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

Torção Indaiá S|A.

GEORGE A. N. OETTERER — Diretor Gerente.

Elisiaria Emilio de Morais, seus filhos, enteados e demais parentes do saudoso

Cel. Francisco Emilio

convidam a todos para assistirem à missa de 7.o dia que, por intenção de sua alma será celebrada AMANHÃ, dia 25 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Imaculada Conceição (Av. Brig. Luiz Antonio).

Desde já antecipam seus agradecimentos.

A familia da inesquecivel

Da. Candida Botelho de Arruda Braga

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar HOJE, dia 24, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à Av. Paulista.

IRMÃOS QUEIROZ COMERCIO DE DROGAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o art. 16 do Estatutos desta Sociedade, ficam convidados os srs. Acionistas para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que tratará dos seguintes assuntos, de acordo com a lei:

a) Tomada de contas da Diretoria, inclusive exame do BALANÇO GERAL encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e da conta de LUCROS & PERDAS;

b) Eleição do Conselho Fiscal;

c) Assuntos diversos de interesse da Sociedade.

A Assembléia Geral Ordinaria se realizará na séde social, à Praça Coronel Pira n.o 345, em Lins, Estado de São Paulo, no dia 25 (vinte e cinco) de março do corrente ano, às 14 horas.

IRMÃOS QUEIROZ
Comercio de Drogas S. A.
Alvaro Queiroz Filho
Diretor.

Ceramica União Corradini S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os srs. acionistas da Ceramica União Corradini S/A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 23 de março do corrente ano, às 16 horas, na séde social, no bairro da Grama, na cidade de Jundiaí, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1948, e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos Membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949 e fixação de seus respectivos honorarios;

c) Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontrarão na séde social, à sua disposição, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940.

Jundiaí, 21 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

CERAMICA SÃO CAETANO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da CERAMICA SÃO CAETANO S/A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 30 de março de 1949, às 15 horas, na séde social, sita nesta capital, no Viaduto Boa Vista n. 68 — 6.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios da sociedade;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949;

d) — Eleição definitiva de dois Diretores;

e) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa séde social, no Viaduto Boa Vista n. 68 — 6.o andar, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627 — de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1948.

Os srs. acionistas para participarem dos trabalhos da assembléia, devem provar sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.
Pela Diretoria: ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 31 de março do corrente ano, às 15 horas, na séde social, no Viaduto Boa Vista n. 68 — 7.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949;

d) — Eleição definitiva de um Diretor;

e) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627 — de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da assembléia, devem provar a qualidade na forma da lei.

São Pulo, 15 de fevereiro de 1949.
Pela Diretoria: ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

Samira Industria e Comercio S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De conformidade com a Lei e os Estatutos, são convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 de março de 1949, às quinze horas, na séde da Sociedade, à rua Jaraguá 737, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) Balanço e contas relativos ao exercicio de 1948; b) Relatorio da Diretoria; c) Parecer do Conselho Fiscal; d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio; e) Preenchimento do cargo de Diretor-Superintendente, vago com o falecimento do seu titular; f) Assuntos diversos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1949.
WOLFF RABINOVICH — Diretor Presidente.
JULIO GOICHBERG — Diretor Gerente.

EXPRESSO BANDEIRANTES VIAÇÃO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 31 de março p.f. às nove horas, na séde social, à rua Oscar Horta, n. 97, a-fim-de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição da Diretoria para o quadriênio 1949 a 1952, e à do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

Ficam, desde já, à disposição dos Srs. Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

EXPRESSO BANDEIRANTE VIAÇÃO S. A.
Mario Alberto Marchi
Diretor-Presidente.

TECIDOS BURI S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se a 30 de março p. vindouro, às 14 horas, em sua séde social, à rua Maria Teresa n. 117, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da conta Lucros & Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31-12-1948;

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o presente exercicio.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.
TECIDOS BURI S/A. — Mario Bussab — Diretor Presidente.

MARMINDUSTRIA SÃO PAULO S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, à rua Gal. Eugenio de Melo n. 239, às 15 horas do dia 22 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:
(aa.) EMILIO FREDIANI
MARIO ROVIDA.

COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 de março do corrente ano, na séde social à rua Xavier de Toledo n. 316 — 3.o andar, a fim de resolverem o seguinte:

1.o) — Discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social de 1948;

2.o) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes;

3.o) — Assuntos Diversos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

aa.) DR. CINCINATO CAJADO BRAGA — Diretor Presidente
DR. AUGUSTO VIANA KLINGELFUS — Diretor Superintendente.
MILTON MARQUES SIMÕES — Diretor Secretario.

TEXTIL SCHEIDLER S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem na séde da sociedade, sita nesta Capital à Rua General Eugenio de Melo n.o 111, às 15 horas do dia 31 de Março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.
(aa) Edgardo Scheidler
Luciano Casnati.

CIA. DE PRODUTOS QUIMICOS FABRICA BELEM

Acham-se na séde social, à disposição dos senhores acionistas, na forma do que dispõe o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-40, os documentos relativos ao exercicio encerrado em 31-12-48.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.
ANGELO E. SARAIVA MARGARIDO — Diretor-Gerente.

ATLANTE S/A

Industrias Medico—Odontologicas

AVISO

Acham-se desde já à disposição dos exmos. srs. Acionistas, na sede desta Companhia, à rua Scuvero, 152, com entrada pela rua Diogo Vaz, 85, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26-9-940, relativo ao exercicio findo de 1948.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO a se reunirem em assembléia garal ordinaria, no proximo dia 31 de março do corrente ano, às 9 horas, na séde social, sita nesta capital, no Viaduto Boa Vista n. 68 — 7.o andar, sala 701, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

c) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949;

d) — Outros assuntos do interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, no endereço supra, os documentos a que refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627 — de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da assembléia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.
Pela Diretoria: ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

INDUSTRIA NACIONAL DE TECIDOS E ARTEFATOS DE ELASTICO S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade o relatorio da sociedade sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e ePrdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria que se realizará na séde social, sita nesta capital à rua Taquari n. 666, às 16 horas do dia 31 de março p| vindouro na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:
(aa.) LEONIDAS TOMMASI
LUIZA MARIA TOMMASI

CIA. PAULISTA DE EDIFICAÇÕES URBANAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de março de 1949, às 14 horas, na séde social, à rua Libero Badaró n. 94 — 5.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento das contas e Balanços das operações de 1948, do parecer do Conselho Fiscal e a sua aprovação;

b) Eleger os novos membros do Conselho Fiscal;

c) Outros assuntos.

De conformidade com o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, ficam avisados os srs. acionistas de que se acham à sua disposição na séde da Companhia, à rua Libero Badaró, 94 — 5.o andar, os documentos relativos ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 26 de março p. futuro, às 16 horas, na sede social, à Rua Florencio de Abreu, 85, nesta Capital, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio;

c) — Outros assuntos pertinentes à materia.

Outrossim, acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei, n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.
a) — Joaquim Thomaz Henriques
Diretor-Gerente.

São Paulo Auto - Onibus Importadora, S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Apresentando o resultado dos nossos negocios durante o ano de 1948, cumpre-nos inteirar os srs. acionistas de que o mesmo, de certo modo, correspondeu às nossas estimativas, dado que o volume de nossas importações sofreu grande diminuição, em consequencia da demora inicial na obtenção de licença prévia, cujo ritmo anterior só foi alcançado no final do exercicio financeiro.

Pelo exame do balanço geral, da demonstração da conta de lucros e perdas, bem como de toda a documentação pertinente aos negocios sociais, os srs. acionistas poderão ajuizar da situação dos mesmos.

São Paulo.
A DIRETORIA

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	153.075,80	
Material Rodante	32.000,00	
Instalações	52.683,30	
Maquinismos e Ferramentas	233.628,80	471.587,90
DISPONIVEL		
Caixa	192.568,80	
Bancos	269.139,90	461.708,70
REALIZAVEL — A Curto Prazo		
Mercadorias	3.860.250,10	
Duplicatas a Receber	446.699,00	
Contas Correntes	699.047,00	
Contas a Receber	214.395,40	
Adiantamentos s/Salarios	210,00	
Selos e Estampilhas	1.693,30	
Oficina Mecanica	22.737,30	5.245.012,10
REALIZAVEL — A Longo Prazo		
Cauções		12.007,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos Caucionados		30.000,00
		6.220.375,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		75.580,40	
Reserva para Diferença de Cambio		61.771,00	5.137.351,40
EXIGIVEL			
Contas Correntes		139.523,00	
Titulos a Pagar		314.655,00	
Contas a Pagar		16.971,50	
Porcentagem da Diretoria		143.469,60	
Dividendos:			
Deste Exercicio	340.000,00		
Não Reclamados	98.685,20	438.685,20	1.053.024,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			30.000,00
			6.220.375,70

São Paulo, de 1949.

Diretores:
DR. EDUARDO PELLEGRINI — Presidente
ANTONIO M. CARRAZEDO — Tesoureiro
A. XIMENES DE FARIAS — Gerente

J. B. MENEZES
Contador
Registrado C. R. C. n.o 4408

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Renda Peças	903.580,80	
Renda Pneus	107.644,70	
Renda Motores	255.082,80	
Secção "American-Bosch"	13.301,50	
Oficina Mecanica	168.478,00	1.447.797,80
LUCROS DIVERSOS		
Diferenças de Cambio		58.214,40
		1.506.012,20

DEBITO

DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Honorarios da Diretoria	210.000,00	
Ordenados	124.788,80	
Alugueis	96.371,20	
Impostos e Taxas	275.736,70	
Contribuições Legais	33.076,50	
Despesas de Transporte	9.563,80	
Despesas Gerais	131.179,00	880.216,00
DESPESAS COM VENDAS		
Propaganda	998,60	
Comissões	48.293,10	49.291,70
DESPESAS FINANCEIRAS		
Juros e Descontos		2.046,00
PERDAS DIVERSAS		
Lucros e Perdas		500,00
		932.053,70
Distribuição do lucro liquido de Cr$ 573.958,50, a saber:		
Dividendos	340.000,00	
Fundo de Reserva Legal	28.697,90	
Reserva para Diferença de Cambio	61.771,00	
Porcentagem da Diretoria	143.459,60	573.958,50
		1.506.012,20

São Paulo, de 1949.

Diretores:
DR. EDUARDO PELLEGRINI — Presidente
ANTONIO M. CARRAZEDO — Tesoureiro
A. XIMENES DE FARIAS — Gerente

J. B. MENEZES
Contador
Registrado C. R. C. n.o 4408

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, examinado as contas relativas ao encerramento do Balanço em 31 de Dezembro de 1948, da "São Paulo Auto-Onibus Importadora, Sociedade Anonima", são de parecer que as mesmas devem ser aprovadas.

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1949

a): JOSE' JOAQUIM ANDRE'
MARIO FIORÊSE
ANTONIO ORTALE
BENEDICTO CARDOSO
RUBENS FERRAZ SAMPAIO

COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S/A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde da Companhia, à Avenida Ipiranga, 586 (9.o andar), nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-40.

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1949.
Roberto Alves de Almeida — Diretor-Presidente.
Carlos Pinto Alves — Diretor-Superintendente.

"IMOBILIARIA ITATIAIA S/A."

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 24 de março de 1949, quinta-feira, às 16 horas, na séde social, sita á rua Senador Feijó n. 29 — 2.o andar, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

1.o) — Examinar e discutir o Balanço e conta de Lucros e Perdas;

2.o) — Leitura e parecer do Conselho Fiscal;

3.o) — Eleição do novo Conselho Fiscal para o proximo periodo;

4.o) — Prestação de contas da Diretoria;

5.o) — Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.
"Imobiliaria Itatiaia S/A."
ERNESTO COCITO — Diretor-Presidente.

VIAÇÃO COMETA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 de março p. f. às nove horas, na séde social, à rua Campos Salles n. 550, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.
Viação Cometa S. A.
DONATO SERGIO ZANIM — Diretor-Tesoureiro.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMINIO

Pelo presente cientificamos aos srs. acionistas que seacham à sua disposição, no escritorio desta Sociedade, à rua Boa Vista n. 88 — 5.o andar, os documentos a que se refer o artigo 99 da atual lei das sociedades anonimas (decreto-lei n. 2.627, de 26-9-40) e relativos ao exercicio findo em 31-12-1948.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.
Companhia Brasileira de Aluminio
GEORGE A. N. OETTERER — Diretor Comercial e Financeiro.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, em sua séde social, à rua Senador Paulo Egidio n. 15 — 4.o andar, todos os documentos a que se refere o artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.
Dr. J. M. de Camargo — Diretor-Presidente.

FABRICA DE PRODUTOS "RADA" LEONARDO LEONARDI S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, sita nesta capital à rua Tito n. 1.053, às 17 horas do dia 31 de março p| vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:
(a.) LEONARDO LEONARDI.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De acordo com o artigo 24 dos nossos Estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, à rua da Consolação n. 304 — Edificio Odeon — nesta capital, às 15 horas do dia 30 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, balanços e contas, referentes ao ano de 1948, pp. findo, e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1949.

Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.
Cia. Cinematografica Serrador
a.) JULIO LLORENTE — Diretor Gerente.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

PAGAMENTO DE DIVIDENDO DE AÇÕES PREFERENCIAIS

A partir do dia 24 do corrente será pago nesta Cia., à rua Senador Paulo Egidio n. 15 — 4.o andar — das 14 às 15 horas, o 15.o Dividendo, referente ao 2.o semestre de 1948.

Os portadores deverão exibir as suas cautelas para a necessaria averbação.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.
Dr. J. M. de Camargo — Diretor-presidente.

Serão plantadas cem milhões de mudas de pinheiros nas zonas altas do Estado

REUNIÃO DE PREFEITOS E AGRONOMOS REGIONAIS PARA TRATAREM DE INCENTIVAR O REFLORESTAMENTO DO ESTADO

Realizou-se ontem, no auditorio da Biblioteca Municipal, a anunciada reunião na qual foram assentadas as bases da cooperação entre os tecnicos da Secretaria da Agricultura e os prefeitos de 41 municipios situados nas zonas mais altas do Estado, a fim de se assegurar o plantio de 100.000.000 de "Pinheiros do Chile", — **Pinus radiata** ou **Pinus insignis** e "Pinheiro bravo português" — **Pinus pinaster**, — no prazo de um ano, — essencias florestais estas cujo desenvolvimento excede em muito ao do nosso "Pinheiro do Paraná" e cuja exploração assegura amplas possibilidades economicas.

A reunião foi presidida pelo governador do Estado, tendo o secretario da Agricultura proferido breve exposição do assunto, — esclarecendo os pontos capitais do plano de reflorestamento em cooperação, demonstrando, além dos cuidados tecnicos necessarios ao cultivo, as possibilidades economicas e, tambem, a alta finalidade a ser atingida, qual seja a de produzir-se celulose para produção de papel e materia prima para fabricação dos chamados "produtos navais" extraidos da resina do **Pinus pinaster**: breu, aguaraz, etc.

Em seguida, usou da palavra o governador que concitou os presentes à prestarem todo seu apoio à execução do plano, expondo a necessidade de constituirmos reservas florestais, lembrando que apenas 13 % da area do Estado é revestida de florestas e que, a deflagarção de um novo conflito mundial, à exemplo do que sucedeu em 1945, pode determinar a devastação total de nossas matas.

Sobre o assunto falou tambem o sr. João Gonçalves Carneiro, diretor do Serviço Florestal, apresentando mudas das essencias em questão e de "Pinheiro do Paraná", provando, comparativamente, o maior desenvolvimento das primeiras.

Encerrando os trabalhos, usou de novo da palavra, o governador, que classificou a execução do plano de empreendimento patriotico exortando a todos que dessem o melhor dos seus esforços para o seu integral exito.

A's 14 horas os prefeitos e agronomos regionais dirigiram-se, ao Horto Florestal, onde presenciaram demonstrações de semeadura e receberam esclarecimentos detalhados sobre os processos de cultura das essencias em apreço.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 24 de Fevereiro de 1949 | N. 28.493



Cenas como estas, possivelmente, deixarão de ser vistas. Os dois apreciadores de cerveja estranham a esperada greve que o proprietario do Bilhar São Luiz, estava anunciando, devido aos prejuizos do tabelamento.

Aprovado ontem pela C.E.P. o tabelamento de bebidas que vigorará durante o Carnaval

COMPETE À C. M. P. O ESTUDO SOBRE O PEDIDO DE AUMENTO DO "CAFEZINHO" — CONTRARIA A C. E. P. À FIXAÇÃO DE PREÇOS PARA OS SERVIÇOS HOSPITALARES — OUTROS ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO REALIZADA ONTEM

Sob a presidencia do sr. Artur Sales Pacheco, esteve reunida ontem a Comissão Estadual de Preços, estando presentes a maioria dos seus membros. Durante o expediente, foi lido um oficio do Sindicato de Hoteis, Pensões e Similares, no qual essa entidade pleiteia um aumento para o preço do "cafézinho". O assunto foi objeto de varios debates, ficando decidido que a C. E. P. acolheria o oficio, encaminhando-o à Comissão Municipal de Preços, a quem cabe decidir a respeito.

CONTRARIA A' C. E. P. AO TABELAMENTO DOS HOSPITAIS

Em seguida, o sr. Paulo Ribeiro da Luz fez uso da palavra para declarar que a C. M. P. está cogitando do tabelamento dos hospitais, assunto já objeto de estudos por parte da C. E. P. Nessas condições, há necessidade que se estabeleça um limite certo entre as atividades das duas comissões de preços ,para que não venham a haver choques entre elas. No caso dos hospitais, decidiu a C. E. P. não ser aconselhavel estabelecer o controle de preços desses estabelecimentos. Agora, a C. M. P., que age como delegada da C. E. P., está cogitando do mesmo assunto. Nessas condições, lembrou a necessidade de ser oficiada a C. M. P., lembrando que a Comissão Estadual em reunião anterior decidiu não tabelar os hospitais.

A proposta foi aprovada, sendo resolvido, por outro lado, que fossem remetidos oficios a todas as comissões municipais, comunicando-lhes que não deverão decidir sobre qualque rassunto, sem a devida aquiescencia anterior da C. E. P..

APROVADO O TABELAMENTO DAS BEBIDAS

Depois de outros assuntos que careceram de importancia, foi focalizado o tabelamento das bebidas. Fazendo uso da palavra, o presidente da subcomissão de bebidas, prof. Hirondel Simões Luders, declarou o seguinte:

"Coerente com comunicado do secretario da C. E. P. que restabeleceu o tabelamento das bebidas, não encontramos nada mais oportuno que o revigoramento dos preços aprovados para o Carnaval do ano passado. Nessas condições, proponho que seja novamente posta em vigor a portaria n.o 89 que fixou aqueles preços.

Submetido à votação, foi a proposta aprovada, contra o voto do representante dos consumidores, sr. Renato Cecchia, que pleiteou niveis mais baixos, declarando que os preços da portaria 89 davam uma margem de lucro muito grande aos varejistas, atingindo cerca de 100 por cento. Ao perceber que a portaria ia ser aprovada contra o seu voto, o sr. Renato Cecchia, para ganhar tempo, solicitou vista do processo. O sr. Sales Pacheco, intervindo, indeferiu o pedido, sob a alegação de premencia de tempos, pois estamos às vesperas do Carnaval.

A PORTARIA APROVADA PELA C. E. P.

Tem o seguinte teor a portaria aprovada pela C. E. P., fixando os preços para as bebidas durante o Carnaval, que recebeu o n.o 131:

"O vice-presidente, em exercicio da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista o que foi decidido em sessão plenaria desta data,

RESOLVE:

I — Fica estabelecido para o periodo de Carnaval, — dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.o de março, a titulo precario e excepcional, a seguinte tabela que se aplica aos bares, hoteis, restaurantes, recintos onde se realizam bailes carnavalescos, cabarés e dancings:

Cervejas, Refrigerantes e Aguas Minerais	Nos bares, hoteis e restaurantes Cr$	Recintos onde se realizam bailes carnavalescos Cr$	Cabarés e Dancings Cr$
CERVEJAS TIPOS: — Brahma, Porter, Brahma Extra, Pilsen Extra, Muchen Extra, Original e outras marcas especiais:			
1/1 garrafa	6,30	9,00	15,50
Idem, Idem:			
1/2 garrafa	4,60	6,00	14,00
Brahma Chope, Malzbier, Antartica, Pilsner, Hamburguesa e outras marcas comuns:			
1/1 garrafa	4,60	6,00	14,00
REFRIGERANTES:			
Guaranás e Aguarias:			
1/2 garrafa	2,30	3,00	12,00
REFRESCOS DE FRUTAS:			
Copo simples	0,90	1,50	10,80
Copo duplo	1,70	3,00	11,50
CHOPE:			
Simples	1,60	2,50	11,40
Duplo	2,80	3,50	12,50
Caneca	3,40	4,00	13,00
AGUAS MINERAIS:			
Caxambu', Lambari, Cambuquira, Lindoia, Serra Negra, etc.	2,90	4,00	12,60
Agua Prata	3,60	4,30	13,20

II — Esta Portaria se aplica às cidades de Santos, São Vicente e Guarujá, respeitadas para Santos as suas condições peculiares que serão aplicadas pela comissão local.

III — Para os demais municipios paulistas os preços deverão ser previstos pelas respectivas comissões locais, respeitadas as normas e limites desta Portaria.

IV — Esta Portaria entra em vigor na data de sua aplicação, revogadas as disposições em contrario".

União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo

As adesões de socios à União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo devem ser enviadas, independente de fotografia, para os seguintes endereços: — Rua Oriente, 355, apartamento, 103 ou Associação dos Funcionarios Publicos do Estado, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar.

Bares, cafés, confeitarias e restaurantes pretendem fazer a greve da cerveja em S. Paulo

ALEGANDO PREJUIZOS, ESSAS CASAS DE COMERCIO VÃO SUSPENDER A VENDA DAQUELA BEBIDA NA CAPITAL

Ha tempos informamos aos leitores que grande parte dos proprietarios de bares iria implantar a greve da cerveja, revoltados que estavam com o aumento do preço do custo e manutenção do preço de venda no varejo. A Comissão Estadual de Preços liberou aquela bebida; os mesmos comerciantes, naturalmente, salvo exceções, abusaram da liberação, mesmo ante a ameaça de novo tabelamento. A maioria passou a cobrar um cruzeiro a mais e não cincoenta centavos, como seria razoavel e foi mesmo aconselhado pelo sindicato da classe. Outros argumentos foram apresentados, tais como a exorbitancia do aumento da taxa de agua, dos impostos e mais. Queixam-se do procedimento das companhias fornecedoras, que não aceitam garrafas defeituosas em devolução, o que lhes dá grande prejuizo, falam, tambem, dos copos e empregados.

A CEP fez uma confusão enorme liberando, quando não podia faze-lo, os preços da cerveja; depois, teve que voltar atrás. Ainda hoje, ha desrespeito do tabelamento, pois bares e cafés, se bem que em menor numero nestes dias, cobram acima dos preços fixados. Tambem o que não parece acertado é o aumento beneficiando grandes empresas, mantendo-se nelas os tabelamentos antigos, pois a fixação deve ser para todos e não para alguns e menos ainda para sacrificar os pequenos. Como é o proprio Estado que, com as suas atuais taxas de agua explora o povo nas suas necessidades, julgam os comerciantes que podem fazer a mesma coisa. E vá convence-los do contrario.

GREVE DA CERVEJA

Os proprietarios de bares e cafés estão dispostos a suspender o fornecimento de cerveja. São quase todos os que querem tomar essa atitude. Se não houver uma solução satisfatoria, parece que haverá mesmo a greve da cerveja, cuja possibilidade antecipamos ha semanas. E para melhor comprovar, vamos transmitir declarações de alguns proprietarios de bar.

O sr. José Barbosa declarou:

"Não é mais possivel continuarmos nesta situação; somos prejudicados demais nos nossos estabelecimentos, quando se vê um ato injusto que permite majoração do custo e impede acrescimo de venda. A situação é insustentavel. Tivemos aumento de força e agua numa proporção quase fantastica. A conta da R. A. E. acusa uma diferença para mais de 500 cruzeiros; a da força chega quase ao mesmo nivel, os impostos subiram, tudo encareceu. Os copos custam cinco cruzeiros cada um; são muitas as garrafas que lascam no gargalo e estas não são devolvidas, pois as empresas não as aceitam. Cada uma nessas condições nos acarreta prejuizo do liquido e do vasilhame. Com tudo isso, comprar cerveja a 38 cruzeiros a duzia e vender a 48 cruzeiros não é possivel, não aguentamos. Acho que o remedio será esse mesmo de não comprarmos mais cerveja, liquidando o nosso **stock**".

VAMOS A' GREVE DA CERVEJA

Outro declarante foi o sr. Antonio da Silva Lopes:

"Não compreendo como as autoridades podem sacrificar assim os proprietarios de bar. No meu estabelecimento não entrará mais cerveja enquanto não se conceder margem mais justa, mais humana. Perder dinheiro e trabalho não é negocio. Tudo encareceu, impostos, agua, força, vasilhame, tudo, enfim, é dispendioso, subiu bastante. Dessa forma, não ha outro caminho. Somos obrigados a deixar de comprar cerveja, pois ninguem nos pode impôr sacrificios que viriam agravar ainda mais nossa situação".

PERMITE-SE O AUMENTO AOS CONSUMIDORES

O sr Bruno Bruni, tambem comerciante do ramo, falou:

"A cerveja custava, há pouco tempo, 28 cruzeiros a duzia e já era vendida no varejo a 4 cruzeiros cada uma. As companhias, aos poucos, foram acrescendo seus preços, a ponto de, agora, cobrarem 28 cruzeiros, pois a Antartica vende a 36 a duzia e mais 2 cruzeiros de transporte. A Brahma vende a 35 cruzeiros, sem transporte. Ora, se uma companhia vende 3 cruzeiros mais barato, é porque pode. Como justificar, assim, uma diferença entre uma e outra fornecedora? E' impossivel trabalhar com cerveja nessas condições. Comprar a 38 e vender a 48 não é negocio, mais ainda porque a agua subiu extraordinariamente, o mesmo acontecendo com a luz e com os impostos. Acho que teremos que suspender as compras de cerveja. Quanto ao "chopp" acho que seus preços estão razoaveis, falo do custo e da venda."

TAMBEM VAI SUSPENDER A CERVEJA

Por ultimo, ouvimos o proprietario do Bar e Bilhares São Luiz, que externou a mesma opinião:

"Meu amigo, é impossivel vender cerveja pelo preço tabelado, quando o custo subiu. Não temos margem alguma de lucro, embora haja uma diferença de dez cruzeiros, mas diferença aparente; a quebra de copos, garrafas defeituosas e tudo o mais anulam essa diferença, proporcionando um infimo lucro bruto. Eu tambem penso que os bares não poderão mais vender cerveja, pelo menos enquanto não se modificar essa situação."

Vemos, portanto, que é muito possivel uma greve da cerveja. Agora, que o povo será sacrificado mais uma vez, isso é que não oferece duvida alguma. Sempre foi assim e será ainda desta feita.

TABEM O AUMENTO DO "CAFE'ZINHO"

Quanto ao preço do "cafézinho", os proprietarios já iniciaram uma especie de movimento, procurando obter novo acrescimo. Há relativamente pouco tempo, conseguiram aumento de dez centavos, que corresponde a cincoenta por cento. Lutam outra vez, mas para que o tradicional "cafezinho" vá a cincoenta centavos, aumento esse absurdo sob todos os pontos de vista. O aumento do açucar, da agua, da louça e outros mais servem de argumento para esses comerciantes. Em poucas palavras o café é feito com pó de boa qualidade ou na quantidade necessaria. Está ficando cada vez mais ralo e isto por economia. Afirmam e chegam a jurar que têm prejuizos com o "cafezinho" e esperam que mais uma vez consigam aumentos, os quais vão ferir a bolsa do publico.

PELA APROVAÇÃO DO DECRETO QUE SUSTA OS DESPEJOS POR 1 ANO

Telegramas enviados ao presidente da Republica e presidente do Senado pelos inquilinos do Edificio "Monte Alegre"

A proposito da venda em condominio do Edificio "Monte Alegre", situado à rua Capitão Salomão, 65, em que numerosissimas familias terão de desocupar os apartamentos que lhes servem de residencias, há 10 anos, resolveram os inquilinos, ante as acões de despejos intentadas pelos novos proprietarios, telegrafar aos srs. presidente da Republica e presidente do Senado, no sentido de que seja aprovado e sancionado, sem tardança, o projeto de lei que susta pelo prazo de um ano os despejos no país, como medida iminentemente salvadora, na presente conjuntura, pela escassês de casas de aluguel.

E' a seguinte a integra desses telegramas:

"Exmo. Sr. Gal. Eurico Gaspar Dutra — Palacio do Catete — Rio de Janeiro. Senhor Presidente. Moradores do Edificio Monte Alegre, em S. Paulo ameaçados de despejo, juntam-se aos milhares de vozes para suplicar a V. Excia. a promulgação imediata da lei humana de salvação nacional que suspende os despejos por 1 ano. Nossas bençãos a V. Excia. Respeitosamente. Prof. Alberto S. Falcão."

"Exmo. Sr. Dr. Nereu Ramos — Senado Federal — Rio de Janeiro. Moradores dos apartamentos do Edificio Monte Alegre, em São Paulo, ameaçados de ficar sem teto, solicitam encarecidamente a V Excia. a aprovação pelo Senado da lei que suspende os despejos por 1 ano, como medida justa e humana e de elevado alcance social e nacional. Saudações. Prof. Alberto S. Falcão."

Não será permitido o aumento de preço dos ingressos para o futebol

Sobre a noticia da pretensão da Associação Paulista de Futebol, de aumentar os preços dos ingressos para os encontros futebolisticos, a reportagem ouviu ontem o prof. Hirondel Simões Luders, membro da Comissão Estadual de Preços, que assim se manifestou a respeito:

"A Comissão Estadual de Preços não permitirá que sejam aumentados os preços dos ingressos para as partidas de futebol. Antes de mais nada, teremos que apreciar o assunto, para tomar qualquer decisão posterior".

VERSO... E REVERSO

Autor de crime na pessoa de um causidico, Antonio Panno foi julgado e absolvido. Porém, o promotor, não conformado, apelou da sentença.

(DOS JORNAIS)

AINDA NÃO FAZ UM ANO,
EM QUE UM TAL ANTONIO PANNO
MATOU UM CERTO CAUSIDICO.
TENDO IDO A JULGAMENTO,
OBTEVE LIVRAMENTO.
MAS' O' CONCLAVE JURIDICO!

HOUVE NOVA APELAÇÃO:
A ANTONIO MAIS AFLIÇÃO,
MAIS DISQUE-DISQUE, mais ZANGA.
E O JUIZ diz: "MAS que DEMONIO!
DÁ-ME TRABALHO ESSE ANTONIO!
HAJA MAIS PANO PRA MANGA".

MARQUEZ DE SANTA BRANCA

Marcado para os primeiros dias de março o inicio das atividades dos comandos de Preços

A organização do Serviço Geral de Fiscalização de Tabelamentos e Repressão, sob a orientação do promotor Paulo Teixeira de Camargo

A fim de dar conhecimento aos jornalistas da organização do Serviço Geral de Fiscalização de Tabelamentos e Repressão, o sr. Paulo Teixeira de Camargo promotor publico, convocou ontem a imprensa para uma entrevista. Esse novo serviço surgiu dos entendimentos realizados entre as comissões Estadual e Municipal de Preços e a promotoria publica, tendo por finalidade precipua fazer com que os tabelamentos sejam respeitados.

Conforme nos esclareceu o sr. Paulo Teixeira de Camargo, a fiscalização será feita por meio de "comandos". As caravanas serão compostas de 4 fiscais de tabelamento e um ou dois representantes da imprensa, percorrendo indiscriminadamente a cidade e dedicando sua atividade a um ramo comercial de cada vez. Entrando em qualquer estabelecimento comercial, um dos fiscais tentará adquirir um produto tabelado e se for verificada a existencia de "cambio-negro" os demais serão chamados a intervir, depois de exibidas as credenciais, efetuando-se desse modo o flagrante.

Esse novo organismo, que será superintendido pelo promotor Paulo Teixeira de Camargo, iniciará suas atividades nos primeiros dias de março, quando, então, espera-se que não mais sejam burladas as portarias da C. E. P. e da C. M. P.

DIRIGENTES DA ESSO EXPORT CORPORATION, DE NOVA YORK, HOMENAGEADOS PELA STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL — Aspecto do "cocktail party" oferecido no Hotel Gloria pela Standard Oil Company of Brazil aos srs. W. W. White, vice-presidente, e D. F. Bayer, coordenador para a America do Sul do Departamento de Aviação, da Esso Export Corporation, de Nova York. Essa empresa, entre outras atribuições, tem a seu cargo o suprimento de produtos de aviação às afiliadas da Standard Oil Company (New Jersey), no mundo inteiro, com exceção dos Estados Unidos. Na foto vemos, da esquerda para a direita: Sr. E. G. Broming, da Standard Oil Company of Brazil; sr. W. W. White; sr. H. S. Wilson, do Conselho de Administração da Standard Oil Company of Brazil; Brigadeiro Raimundo Aboim, Diretor do Material do Ministerio da Aeronautica; sr. J. Possolo, da Standard Oil Company of Brazil e sr. D. F. Bayer.

FIXADA A NOVA TABELA DE PREÇOS DA GASOLINA

RIO, 23 (ASAPRESS) — **Informa-se que o plenario do Conselho Nacional do Petroleo já aprovou a nova tabela de preços da gasolina para todo o Brasil. Haverá um aumento de cinco centavos, sendo a majoração variavel tendo em vista a situação geografica de cada Estado.**

RIO, 23 (ASAPRESS) — **A majoração para Fortaleza, Belem, Recife será de 3 cts., nesta capital de 5 cts., em Santos e São Paulo, de 4, em Curitiba de 1, em Florianopolis, de 5 e em Porto Alegre de 4 cts. Em Salvador haverá uma redução de 6 cts. e em Montes Claros, onde os "stocks" são grandes, a redução será de 43 cts. No interior do país, devido aos grandes "stocks", a media do aumento será de 1 ct. por litro.**

OCORRENCIAS POLICIAIS:

O onibus colidiu com grande violencia contra outro que seguia à sua frente

Seis passageiros que viajavam no coletivo receberam ferimentos — Fugiu o inspetor que dirigia o primeiro carro — Desastre na praça Marechal Deodoro — Outro desastre de onibus

Na rua da Liberdade, proximo ao predio 64, na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, verificou-se violenta colisão entre dois onibus da C. M. T. C., da qual resultou saírem feridas seis pessoas.

Aquela hora, segundo conseguimos apurar, rodava pela citada via, em direção ao arrabalde, o onibus de n. 791, dirigido pelo inspetor 122. Logo atrás desse carro, trafegava com regular numero de passageiros, o onibus da linha "Jabaquara", 767, guiado pelo motorista Paulo Albani Orefice. Ao chegar ao ponto acima o primeiro coletivo parou bruscamente, tendo o segundo, que ia a pouca distancia, colidido com grande violencia contra a traseira deste. Em consequencia do choque seis passageiros receberam ferimentos. São eles: Benedita Vieira Diniz, de 48 anos, casada; Sonia Alves Pescuma, de 27 anos, casada, domiciliados à rua Coronel Joaquim de Freitas, 17; Gumercindo, de 16 anos, filho de José Germano; Francisco Pedro, de 25 anos, solteiro, residente à rua Alcuri, 316; Francisco Liberato, de 56 anos, casado, morador à rua Tucuna, 1.034; Pedro Tavares, de 47 anos, casado, domiciliado à rua Madeira, 59, e Encarnação Sanches Castilho, de 30 anos, casada, moradora à rua Silveira da Mota, 102. Todas as vitimas receberam leves ferimentos e foram pensadas no posto medico da Assistencia. Após o desastre o inspetor que dirigia o primeiro coletivo, abandonou o local, tomando rumo ignorado.

DESASTRE NA PRAÇA MARECHAL DEODORO

Luciano Garcia, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Spartaco, 434, na tarde de ontem, por volta das 13,30 horas, dirigia pela rua das Palmeiras o auto de aluguel de chapa 4-71-36, no qual viajava Maria Lima Alves de Oliveira, de 32 anos, casada, residente à rua Dois, 213, na Vila Ida. Ao chegar no cruzamento daquela arteria com a avenida Angelica, o carro dirigido por Luciano colidiu com o auto-caminhão de chapa 5-82-11, guiado pelo motorista João Pedro Batista. Feriram-se no desastre os ocupantes do auto de aluguel, que receberam no posto da Assistencia o tratamento medico que necessitavam.

ATROPELAMENTOS

A camionete de chapa 5-60-46, dirigida por José Balbino da Silva, ontem, às 13,30 horas, na esquina da rua Sena Madureira com a rua Coronel Lisboa, atropelou o menino José, de 8 anos, filho de Paulo Lima, domiciliado à segunda via citada, 516. O menor sofreu graves ferimentos e foi internado do Hospital das Clinicas.

— Na avenida Lins de Vasconcelos, proximo ao predio 976, às 12,30 horas de ontem, a motocicleta de chapa 98, pilotada por Rui Simões Pinto apanhou Juan Plata, de 71 anos, casado, residente à rua Treze, 6. O septuagenario sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

AGREDIDO PELO COBRADOR E MOTORISTA DO ONIBUS

Francisco de Luca, de 34 anos, casado, domiciliado à rua dos Azaleas, 56, às 12.30 horas de ontem, por motivos de somenos, teve um desentendimento com João de Aquino Freitas e Joval Alves Nogueira, motorista e cobrador de um onibus da linha "Jabaquara". No momento que o coletivo atingiu o cruzamento da rua Santa Cruz com a rua Domingos de Morais, Francisco foi agredido pelos dois funcionarios da C. M. T. C. A vitima recebeu leves ferimentos e foi pensada no posto da Assistencia.

O ONIBUS FOI DE ENCONTRO A' PAREDE DO PREDIO

Em consequencia de um desarranjo no sistema de freios do onibus 216, da linha "Agua Rasa", dirigido pelo motorista Pedro Benedito dos Santos, foi o mesmo de encontro à parede do

(Conclui na 2.a página).